

Aos 20 (vinte) dias do mês de dezembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 4ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de Ijaci na Sessão Legislativa de 2012. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. **TRAMITAÇÃO DE PROJETOS:** Leitura do parecer exarado pelo Vereador Marcelo aos Projetos de Leis Ordinárias nº 30 e 31, dando conta que se tais Projetos forem apreciados e votados, estará se criando mais duas leis que não acrescentarão nenhum benefício à população, vez que o que se pretende já está embutido no texto constitucional, faltando apenas colocá-los em prática. Para deliberação e votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 28, 29, 30 e 31 de 2012. O Vereador Marco Aurélio disse que mantinha seus projetos, porque sua intenção é mostrar que a Câmara não foi omissa na questão da segurança dos poços artesianos, reservatórios de água, escolas e creches do Município, citando como exemplo o fato acontecido recentemente numa escola dos Estados Unidos. O Vereador José Márcio apoiou as palavras do Vereador Marco Aurélio e é preciso prevenir, pois se alguma coisa pior acontecer, a Câmara fez a sua parte para evitar. **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** O Sr. Presidente disse que desde o início, a Legislatura tentou acertar, muitas coisas foram conquistadas, algumas ficaram por conquistar. Após liberou o uso da palavra ao Assessor Jurídico, Dr. Roberto Pires que disse ter sido um prazer trabalhar nesta Legislatura, agradeceu a todos e disse que independente de continuar, sempre manterá sua amizade pelos Vereadores e servidores. Também manifestaram seus agradecimentos, os Vereadores Cypriano e José Márcio. **SEGUNDA PARTE:** O Projeto de Lei Ordinária nº 28/2012 que “Autoriza Concessão de Direito Real de Uso de bem imóvel e de outras providências”, considerada a Emenda Modificativa nº 1, subscrita pelo Presidente Joel e Emenda Aditiva nº 2 subscrita pelo Marcelo foi aprovado à unanimidade dos Vereadores presentes em 1ª, 2ª e 3ª votações, conforme urgência solicitada pelo Lisionel na 36ª reunião Ordinária. O Projeto de Lei Ordinária nº 29/2012 que “Autoriza a Concessão de Direito Real de uso dos bens que menciona e de outras providências”, considerada a Emenda Aditiva nº 1 subscrita pelo Marcelo foi aprovado à unanimidade dos Vereadores presentes em 1ª votação. O Projeto de Lei Ordinária nº 30/2012 que “Autoriza o Prefeito Municipal a adotar procedimentos para proteção dos poços artesianos e reservatórios de água do Município” de autoria do Marco Aurélio, foi aprovado à unanimidade dos Vereadores presentes em 1ª, 2ª e 3ª votações, conforme urgência solicitada pelo Cypriano na 37ª reunião Ordinária. O Projeto de Lei Ordinária nº 31/2012 que “Autoriza o Prefeito Municipal a adotar procedimentos para proteção nos prédios das escolas e creches municipais”, de autoria do Marco Aurélio, foi aprovado à unanimidade dos Vereadores presentes em 1ª, 2ª e 3ª votações, conforme urgência solicitada pelo Cypriano na 37ª reunião Ordinária. Os trabalhos foram suspensos por 10 (dez) minutos para lavratura da ata da reunião. No reinício, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da quarta reunião extraordinária da Sessão Legislativa Ordinária de 2012 e determinou a leitura da presente ata que, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 38ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga e Valéria Aparecida Fabri Ribeiro. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. **PROPOSIÇÕES ESCRITAS:** Requerimento nº 23 do José Márcio e 24 subscritos por todos Vereadores e Indicação nº 234 do Presidente Joel. **PROPOSIÇÃO VERBAL:** Nº 235 do Marco Aurélio. **TRAMITAÇÃO DE PROJETOS:** Para votação única: Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2012 que “Autoriza transferência temporária da sede regimental do Poder Legislativo e dá outras providências” de autoria dos Vereadores Marcelo, Rogério e Lisionel. **COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA:** O Sr. Presidente Joel prestou uma homenagem à Senhorita Letícia Cristina de Assis, ijaciense formanda no último dia 08 de dezembro do curso de Química da Universidade Federal de Lavras, que se destacou como a 1ª colocada do predito curso. Para a homenagem, o Sr. Presidente convidou o Vereador Vice-Presidente José Marcelo de Andrade Botelho, que também é Professor para que juntamente à Diretora das Escolas Municipais Pe. Emílio Luiz Lunks e Maria Luiza da Paixão, Sra. Ronilda Wanderleia Bastos e à Diretora da Escola Estadual Maurício Zákha, Sra. Edna de Souza Silva para entregar uma placa comemorativa com os seguintes dizeres: “Letícia, você é o exemplo da educação pública de Ijaci/MG, por ser a primeira universitária a ser condecorada pela UFLA com o título acadêmico de Honra ao Mérito - Câmara Municipal de Ijaci, 10 de dezembro de 2012”. **PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES:** Além do Sr. Presidente Joel, os Srs. Vereadores Lisionel, Marco Aurélio, Valéria, Rogério, José Márcio, Marcelo e Cypriano se pronunciaram na Tribuna da Câmara. Em sua palavra, o Marcelo leu e comentou seu relatório referente às Obras da Unidade Básica de Saúde, objeto de uma Comissão Especial nomeada no dia 29 de outubro de 2012, tendo o José Márcio solicitado cópia do mesmo, conforme disponibilizado pelo autor. **SEGUNDA PARTE:** As Proposições Escritas e Verbal foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Decreto Legislativo nº 01 que “Autoriza transferência temporária da sede regimental do Poder Legislativo e dá outras providências” subscrito pelo Marcelo, Lisionel e Rogério foi aprovado à unanimidade do Plenário. Por ser a última reunião ordinária, os trabalhos foram suspensos por 10 (dez) minutos para lavratura da ata da presente reunião nos termos do art. 97, § 1º do Regimento Interno. No reinício, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Sessão Legislativa Ordinária de 2012 e determinou a leitura da presente ata que, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 04 (quatro) dias do mês de dezembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 37ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A Vereadora Valéria Aparecida Fabri Ribeiro enviou atestado médico justificando sua ausência. Após correção redacional, a ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. **TRAMITAÇÃO DE PROJETOS:** Para 2ª votação: Projetos de Resoluções nº 6, 7 e 8 de 2012. Para 1ª votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 30 e

31 de 2012. PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: A servidora pública municipal, Sra. Maria do Socorro Félix em atendimento à convocação contida no ofício nº 220 desta Câmara disse que enviou e-mail solicitando ajuda para os jovens atletas Maelton e José Henrique participarem de um campeonato de ginástica aeróbica em Acapulco, no México, e as “várias pessoas” citadas na sua convocação, se referem aos membros do CDC, dos quais os Vereadores Marcelo e Lisionel fazem parte. Pediu desculpas aos Vereadores quando se referiu que o Projeto de Lei não foi aprovado pela Câmara, pois na verdade, ele foi devolvido. Disse que o Dr. Edmilson prometeu à mãe do Maelton que enviaria um projeto de suplementação do orçamento e assim a Prefeitura ajudaria os dois jovens e que este projeto foi devolvido, a pedido do Vereador Marcelo e reafirmou seu pedido de desculpas aos membros desta Casa, pois usou a palavra errada. Disse que são dois atletas de Ijaci que treinam na UFLA em Lavras e em setembro eles se classificaram no campeonato estadual e se fossem classificados no campeonato nacional em Natal/RN, participariam do campeonato em Acapulco e são motivos de orgulho para os ijacienses, citando ainda que no ano passado receberam ajuda da Prefeitura, ocasião em que a Vereadora Valéria pediu e a Secretaria de Assistência Social aprovou. Disse que neste ano as despesas de viagem foram bancadas pelas mães dos atletas que parcelaram no cartão de crédito e que ao enviar o e-mail para pessoas e empresas, ela tentou ajudá-los, pois são pobres. O Sr. Presidente disse que o Projeto de Lei de Suplementação do orçamento não dava autonomia para a Prefeitura ajudar os jovens, neste caso seria necessário o envio de um Projeto de Lei específico, tendo a visitante dito que estava falando a partir de uma promessa do Dr. Edmilson a uma das mães, ao que o Sr. Presidente disse que o Executivo em geral sempre joga a culpa no Legislativo. Atendendo ao Pedido do Sr. Presidente, o Assessor Jurídico da Câmara, Dr. Roberto Pires explicou que o Projeto de Lei de suplementação que foi enviado englobando várias dotações continha erros e somente o Executivo poderia corrigir, pois não cabia emenda dos Vereadores, por questão de iniciativa e competência e por isso o Prefeito solicitou sua retirada, depois que o Vereador Marcelo apontou os erros. Disse que de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal no seu art. 26, somente a suplementação não era suficiente para autorizar a Prefeitura a prestar esta ajuda, dependia de uma Lei específica, como foi dito pelo Presidente, citando que os atletas elevam o nome do Município, é uma coisa importante e quem prestou a informação à visitante, o fez de maneira errada, tendo a visitante reafirmado que se baseou numa promessa feita a uma das mães, ao que o Sr. Presidente disse que se viesse uma Lei específica para ajudar os jovens, esta seria aprovada. O José Márcio disse que o Prefeito desconhece as leis, mas tem assessor jurídico e secretários que deveriam ficar mais perto e ajudar, pois ele teve conhecimento que o Prefeito falou para uma das mães que enviaria o Projeto de Lei para conceder esta ajuda. Propôs ao Marcelo e ao Rogério, que foram reeleitos, para instruírem o Prefeito, como meio de evitar estes problemas, pois o Prefeito deu uma esperança falsa por desconhecimento da lei e nas páginas dos jornais, Ijaci sempre é vista de maneira negativa, ao passo que a conquista destes jovens é uma coisa boa, citando ainda que esta Casa concedeu títulos de honra ao mérito para o Maelton e o Lucas e se mandassem o Projeto de Lei, seria aprovado. Finalizou, afirmando que não tem conhecimento que a visitante exerce outro cargo sem ser o de monitora de ônibus e por isto fez esta citação na reunião anterior, tendo o Joel dito que ela presta serviços na área de Cultura, mas não recebe para isto e enalteceu o seu trabalho neste Departamento. A Sra. Maria do Socorro Félix explicou a questão da concessão de diária para posse do Consepi de Nepomuceno, citada pelo Marcelo na reunião anterior, afirmando que ela estava representando a Presidente do Consepi, bem como a Presidente do CMDCA de Ijaci, compôs a mesa dos trabalhos durante a reunião de posse naquela cidade e se o Vereador quisesse, ela mandaria cópia da ata, afirmando que ela não recebeu diária, mas somente o motorista que a transportou. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Cypriano pediu votação em regime de urgência nos Projetos de Leis Ordinárias nº 30 e 31. O Lisionel pediu votação em regime de urgência na redação final dos Projetos de Resoluções nº 6 e 8 e o Marco Aurélio pediu votação em regime de urgência na redação final do Projeto de Resolução nº 8. O Vereador José Márcio disse que o secretariado do Prefeito não trabalhou unido e assim deixou a desejar, sendo que pelo menos uma vez no ano deveriam fazer um balanço, vir nesta Casa para mostrar os trabalhos, mas pelo que viu, os secretários estavam somente preocupados com o salário, pois quem assina tudo é o Prefeito. Disse que se preocuparam em mandar, marcar horas extras e licenças prêmios para alguns servidores, ter bajuladores e isto foi um problema crônico nestes quatro anos e se o volume de dinheiro fosse bem remanejado, muitos problemas não estariam acontecendo. Disse que como médico, o Dr. José Maria é nota dez, mas como Prefeito, não tem conhecimento político e o secretariado abusou e tirou proveito, porém como disse o Marcelo na reunião anterior, o próprio Prefeito vai passar o mandato para ele mesmo com as contas no vermelho. Disse que foram feitas muitas obras, porém algumas mal feitas, sobretudo as que foram terceirizadas, onde quem recebeu a obra não cobrou o conserto de coisas que estavam erradas e pode ter enganado o Prefeito, mas não engana a cidade. Disse que na Secretaria de Educação gastou-se muito, mas os servidores não foram bem aproveitados e assim dava para render mais e que não é só o político que desvia recursos, os funcionários também e se o Vereador falar, eles travam as coisas que o Vereador pede para o bem da população. Disse que se quisessem ver um futuro melhor para nossas crianças e jovens no mercado de trabalho, bem como uma Ijaci melhor para todos, faltou cobrança desta Casa, mas deixaram a onda levar e ficaria pior se tivessem feito o empréstimo do “Novo Soma”, pois seria uma dívida a mais para começar a ser paga em janeiro, porém ele e o Francisco conseguiram segurar o projeto até passar o tempo, reafirmando que faltou união nesta Casa. Disse que se preocupa com o Dr. José Maria, porque como ele próprio disse, ele não tem consultório particular e se a justiça lhe impedir, ele terá problemas com o cargo efetivo que exerce no Município e os plantões que ele cumpre noutras cidades e que são pagos com recursos públicos. Disse que os Secretários não pensaram na pessoa do Dr. José Maria e se a justiça agir, o choque dele será pior do que se tivesse perdido a eleição. Disse que de sua parte, o considera como se fosse seu irmão, pois trabalhou com ele na área de saúde e sempre viu seu empenho em ajudar as pessoas, mas não sabe nem que nota pode dar ao Dr. José Maria como Prefeito, pois deixou que os secretários tirassem proveito próprio, deitaram e rolaram neste mandato sem pensar que estava detonando com a pessoa do Dr. José Maria. Disse que se o Prefeito e os Secretários quisessem vir na reunião seguinte, ele fala na frente de todos e explica porque está falando desta maneira. O Vereador Marcelo pediu vista nos Projetos de Leis Ordinárias nº 30 e 31 de 2012, justificando este pedido, pelo fato de pertencer a Comissão Permanente de Legislação e Justiça da Câmara. SEGUNDA PARTE: O Projeto de Resolução nº 6 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Deputado Federal Domingos Sávio Campos Resende” de autoria do Marco Aurélio, foi aprovado em 2º e 3º votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel, após obter 6 (seis) votos favoráveis e nenhum voto contrário, se transformando na Resolução nº 537/2012. O

Projeto de Resolução nº 7 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Deputado Estadual Lafayette Doorgal de Andrada” de autoria do Lisionel, foi aprovado em 2º e 3º votação, conforme urgência solicitada pelo Marco Aurélio, após obter 6 (seis) votos favoráveis e nenhum voto contrário, se transformando na Resolução nº 538/2012. O Projeto de Resolução nº 8 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Dr. Alexander Ricardo” de autoria do Marco Aurélio, foi aprovado em 2º e 3º votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel, após obter 6 (seis) votos favoráveis e nenhum voto contrário, se transformando na Resolução nº 539/2012. O Marcelo pediu para desconsiderá-lo na votação destes três projetos, devido ao descumprimento das normas regimentais aplicáveis à matéria. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a última reunião ordinária da Sessão Legislativa de 2012 no dia 10 de dezembro, a partir das 19 horas. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de novembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 36ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Requerimento nº 22 do Joel; Indicações nº 229 e 230 do José Márcio; 231 e 232 do Cypriano e 233 do Joel. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 3ª votação em sua redação final: Projeto de Lei Ordinária nº 23 de 2012. Para 1ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 28/2012, para o qual foi apresentada uma emenda para correção redacional no art. 1º e Projeto de Lei Ordinária nº 29/2012. Num comentário, o Marco Aurélio questionou se haviam critérios para concessão dos terrenos no Bairro Pedra Negra, objeto do Projeto de Lei nº 29, citando que conhece algumas das pessoas para as quais os lotes serão concedidos e realmente precisam, porém, outros ele não conhece. Os Projetos de Resoluções nº 6, 7, 8 e 10 de 2012 também estavam em pauta para 1ª votação. Leitura e envio às Comissões Permanentes: Projeto de Lei Ordinária nº 30 que “Autoriza o Prefeito Municipal a adotar procedimentos para proteção dos poços artesianos e reservatórios de água do Município” e Projeto de Lei Ordinária nº 31 que “Autoriza o Prefeito Municipal a adotar procedimentos para proteção nos prédios das escolas e creches municipais”, ambos de autoria do Marco Aurélio. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente requereu aprovação do Plenário para convocar o Secretário de Planejamento e Gestão e a servidora Maria do Socorro Félix para comparecerem na reunião seguinte para prestar esclarecimentos e dirimir dúvidas a respeito de um e-mail enviado pela servidora Maria do Socorro Félix a vários destinatários, dando conta de um suposto projeto de lei rejeitado pela Câmara para ajuda aos jovens Maelton e José Henrique que participarão de um campeonato mundial de ginástica aeróbica em Acapulco no México, salientando que o contexto do referido e-mail não condiz com a verdade, vez que pesquisando o arquivo desta Câmara, não foi encontrado nenhum projeto desta natureza e assim faz-se necessário esclarecer a questão e desmentir tal boato sem fundamento. Num aparte, o José Márcio disse que pelo que tem conhecimento, a servidora é monitora escolar e que o Prefeito deixa a desejar quando não cobra atitudes dos Secretários e servidores e pelo que entendeu do texto do e-mail lido pelo Presidente, esta Casa não quer trabalhar e de sua parte aprovaria qualquer projeto para ajudar as pessoas, como no caso citado pela servidora. O Joel disse que tem pessoas que querem se promover em cima da Câmara, mas, enquanto for Presidente, não irá permitir. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio Indicou ofício ao Sr. Prefeito solicitando providências em relação aos serviços de fisioterapia, pois muitos usuários estão reclamando que depois das demissões dos contratados, ficou faltando pessoas para fazer a limpeza e higiene adequada na sala e nos leitos da fisioterapia. O pronunciante citou que antes de demitir, deveria ter sido feito um levantamento com os responsáveis para ver os serviços necessários. Disse que o Prefeito, sendo médico, deveria saber que a higiene é necessária e as fisioterapeutas não tem como fazer a limpeza e desta forma a Administração deveria rever esta questão. Indicou ofício à equipe de obras, pois recebeu reclamações quanto à situação da Praça da Bandeira, onde destruíram a mesma e não a reconstruíram, prejudicando a população, pois antes estava precária, mas haviam bancos para as pessoas sentarem e local para as crianças brincarem e parece que esta obra foi eleitoreira, porque agora a praça está interditada. Disse que os Secretários não ajudam o Prefeito que não tem como olhar tudo isto e desta forma deveria mandar estas tranqueiras embora e se o Prefeito ficasse na cidade, saberia destas reclamações. Em relação à Rua Antonieta Ribeiro de Oliveira, disse que trouxe a reportagem da televisão para mostrar os transtornos causados pela rede de esgoto mal feita, sendo esta uma das obras mais problemáticas e caras da cidade, pois gastaram muito e os problemas continuam, em especial o mal cheiro que prejudica os moradores. Disse que na época, somente o Francisco assinou o ofício com ele e no dia da reportagem, convidou a todos, mas ninguém compareceu. Citou também que outra obra cara é a do paisagismo do prédio da UBS, sendo que é uma vergonha para esta Casa e ele não aceita. Disse que fará seu relatório, pois a Comissão não foi adiante e neste colocará que não encontrou nada a respeito dos bloquetes que foram retirados de uma das ruas da cidade e instalados na UBS e se a construção era terceirizada, a empresa não poderia usar estes bloquetes, pois deveriam ser leiloados. Outro fato que colocará no relatório é que antes do término da obra, haviam servidores da Prefeitura trabalhando no local, quando a execução deveria ficar por conta da construtora. Reafirmou que a Comissão não quis trabalhar e foi pressionado por um Vereador, mas colocará isto no relatório e depois, quem quiser, que vá para a justiça ou archive o caso, citando que trabalhou com vários prefeitos, mas nunca ficou nas mãos de ninguém. Disse que cada integrante da comissão deve fazer o seu relatório, os documentos, tanto da UBS como os da Rua Antonieta Ribeiro de Oliveira estão na Prefeitura, sendo que as suspeitas de irregularidades são grandes, mas a Comissão é formada por três elementos e um sozinho não tem como fazer nada. Finalizou reafirmando que não obriga ninguém a trabalhar com ele, mas fará seu relatório, pois não é hipócrita e nem puxa-saco, sempre elogia ou critica, dependendo do andamento dos trabalhos. O Vereador Lisionel pediu votação em regime de urgência no Projeto de Lei Ordinária nº 28/2012 e no Projeto de Resolução nº 10/2012. O Vereador Marcelo pediu vistas nos Projetos de Leis Ordinárias nº 28 e 29 de 2012. Disse que analisando os balancetes enviados pela Prefeitura, verificou um grande número de diárias de viagens e algumas sem que houvesse interesse público como no caso da concessão de diárias para a pessoa do e-mail, citada pelo Presidente, participar da posse do Consepi de Nepocumeno. Citou que são gastos que não

dá para aceitar e se juntar todos, vira uma bola de neve. Disse que obteve informação de pessoas que recebem 60 horas extras por mês, plantões e o salário normal, que somados perfazem o total de 25 horas por dia. Afirmou que é inadmissível pagar 60 horas extras para todos, sendo que alguns merecem, como no caso dos motoristas, mas outros recebem horas extras fictícias, até mesmo estando de férias. Disse que tem informações que a Prefeitura passará o ano com restos a pagar na ordem de setecentos mil reais e espera que isto não seja verdade, bem como espera que servidores não fiquem sem receber seus salários dentro do prazo certo. Leu um relatório contendo a arrecadação do Município dentre os meses de janeiro a agosto deste ano, enfatizando que em julho a arrecadação foi em torno de um milhão, novecentos e cinquenta mil reais e só com o ICMS arrecadou no mesmo mês em torno de novecentos mil reais e sendo assim, deve ter dinheiro saindo pelo ralo. Disse que o total da folha de pagamento está em torno de oitocentos mil reais e para Ijaci é muita coisa e este empreguismo tem que acabar, doa a quem doer, pois a Prefeitura é para todos e não para uma meia dúzia de pessoas. Disse que existem muitos gastos desnecessários dentre doações, exagero nas horas extras, folha de pagamento e diárias que precisam acabar, sendo que às vezes são até gastos pequenos se forem olhados isoladamente, mas que no final do ano perfaz um grande montante e compromete os serviços essenciais, mesmo o Município arrecadando muito. Disse que a Prefeitura tem em torno de 20 operários e quando precisa dos mesmos, muitos já foram embora, pois não cumprem o horário de trabalho até o final do expediente e assim quando concede um reajuste de cinco por cento nos vencimentos, é pouco para quem trabalha, mas é muito para aqueles que às três horas deixam o trabalho e vão para os botecos, o que atrapalha quem quer trabalhar corretamente. Disse ter informações que na área de saúde fizeram um corte na ordem de quatrocentos mil reais e os atendimentos continuaram da mesma maneira e que iria falar com o Prefeito, pois a partir de janeiro vai ter que começar a moralizar e espera atitudes neste sentido e desta forma, quem não foi eleito, deu sorte. Num aparte, o José Márcio disse que servidores que não trabalham, ganham horas extras e aqueles que fazem, não ganham, reclamam e eles não pagam. O Marco Aurélio questionou se as diárias não haviam sido cortadas, sendo respondido pelo Rogério que isto era só para os agentes políticos. O Marcelo finalizou pedindo que cópia de suas palavras na ata sejam entregues pelo Sr. Presidente nas mãos do Sr. Prefeito para que ele tome conhecimento destes fatos que foram apontados. O Sr. Presidente indicou envio de ofício à proprietária do restaurante Tempero de Minas, Sra. Meire, bem como às funcionárias e colaboradoras Vera, Agda, Roseane e Paula, parabenizando-as pela grande iniciativa em oferecer um almoço aos idosos do asilo de Lavras, ocasião em que dispensaram um tratamento muito especial e solidário aos mesmos, salientando que se trata de uma microempresária e se todos se conscientizassem da importância de tais atitudes, com certeza teríamos uma sociedade melhor. O Vereador Cypriano indicou ofício para que cortem algumas árvores localizadas ao final da Rua João Francisco Lopes, pois os galhos das mesmas estão acima da fiação da rede elétrica e se der um vento forte, pode acontecer uma tragédia com os moradores das proximidades. Indicou também, providências para acabar com uma poça de água na Rua Ametista, no Bairro Pedra Negra. Reiterou indicações para instalação de quebra-molas na esquina das Ruas José Marçal e João Corrêa, sendo que o Marcelo da Prefeitura sempre lhe fala que não esqueceu deste pedido, porém não o atende, citando que ele está desviado de função e na Prefeitura tem pessoas que querem mandar mais que o Prefeito que já determinou que fizesse estes quebra-molas. Disse que a próxima Legislatura não deve admitir desvios de função de funcionários na Prefeitura. Num aparte, o José Márcio citou que para prestar socorro às pessoas doentes, muitos motoristas passam na Travessa Genaro Salgado em alta velocidade e um quebra-mola ajudaria a evitar acidentes, tendo o Cypriano dito que esta travessa já é espremida e muitas crianças brincam no local, enquanto carros passam em alta velocidade e isto é um perigo. Disse que faz os pedidos, se quiserem atendem, mas se não atenderem e acontecer alguma coisa, irá fazer um Boletim de Ocorrência contra os responsáveis na Prefeitura, pois não vai ficar implorando para que faça uma coisa que é necessária e que já deveria ter sido feita há muito tempo. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas por unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 23/2012 que “Estima a receita fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício financeiro de 2013 e da outras providências” foi aprovado por unanimidade em 3ª votação em sua redação final. Os Projetos de Resoluções nº 6 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Deputado Federal Domingos Sávio Campos Resende” de autoria do Marco Aurélio, nº 7 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Deputado Estadual Lafayette Doorgal de Andrada” de autoria do Lisionel e nº 8 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Dr. Alexander Ricardo” de autoria do Marco Aurélio foram aprovados por unanimidade em 1ª votação. O Projeto de Resolução nº 10 que “Altera redação do art. 97 e acrescenta o art. 97-a da Resolução Legislativa nº 282 de 22 de agosto de 1994 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci” subscrito pelo Joel, Marcelo, Lisionel e Rogério foi aprovado por unanimidade em uma votação valendo pelas três, conforme regime de urgência solicitada pelo Lisionel, se transformando na Resolução Legislativa nº 536/2012. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 03 de dezembro, excepcionalmente, a partir das 19 horas e 30 minutos em decorrência da participação dos servidores Nelson e Ranieri num curso a ser promovido pela empresa Diretriz em Varginha. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de novembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 35ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADO: Envio da prestação de contas da AMOPEM referente ao mês de outubro de 2012. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações nº 227 e 228 do José Márcio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 2ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 23/2012. Para 3ª votação nos termos do § 1º do art. 182 do Regimento Interno: Projetos de Leis Ordinárias nº 58 de 2010 e 49 de 2011. Para 3ª votação em suas redações finais: Projetos de Leis Ordinárias nº 46 de 2011; nº 1 e 16 de 2012 e Projetos de Leis Complementares nº 4, e 10 de 2012. O Projeto de Lei Ordinária nº 26/2012 foi retirado de pauta através do ofício nº 189 do Gabinete do Sr. Prefeito e em sua substituição, foi encaminhado o Projeto de Lei Ordinária nº 27, com a mesma ementa. Leitura

e envio às Comissões Permanentes: Projeto de Lei Ordinária nº 28 que “Autoriza Concessão de Direito Real de Uso de bem imóvel e da outras providencias”, Projeto de Lei Ordinária nº 29 que “Autoriza Concessão de Direito Real de Uso dos bens que menciona e dá outras providencias” e Projeto de Resolução nº 10 que “Altera redação do art. 97 e acrescenta o art. 97-A da Resolução Legislativa nº 282 de 22 de agosto de 1994 – Regimento Interno da Câmara Municipal de Ijaci” PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marco Aurélio questionou que se pelo fato de ser ano eleitoral poderiam doar lotes, referindo-se ao Projeto de lei nº 29, sendo respondido pelo Sr. Presidente que não se tratava de doação, mas sim concessão de uso. Num aparte, o José Márcio disse que esta concessão pode abrir brecha para doação. O pronunciante citou problemas com o abastecimento de água, onde muitas residências têm ficado sem água, além da qualidade que compromete a saúde dos munícipes, o que pode abrir brechas para que pessoas entrem com ações na justiça contra o Município. Disse que teve notícias que a Camargo Corrêa vai doar água para abastecer a cidade, porém é preciso ver a qualidade desta água, porque pode não compensar e o correto seria terceirizar o abastecimento de água ou o Município criar um departamento para cuidar deste serviço. Em relação ao projeto de lei que autoriza a implantação do SAMU, disse que se o Município ficar fora deste sistema, poderá ser responsabilizado toda vez que acontecer acidentes nas rodovias estaduais que abrangem o Município, pois as ambulâncias são equipadas com aparelhos e profissionais treinados para proceder resgates de vítimas de acidentes. Num aparte, o Rogério disse que o custo deste serviço é alto, em torno de oito a nove mil reais por mês, tendo o pronunciante dito que é preciso analisar, pois a população não pode ficar prejudicada e que o Prefeito participou de uma reunião em Varginha a respeito da implantação do SAMU. Noutro aparte, o Cipriano disse que é a favor, mas alguém da Prefeitura deveria ter vindo na Câmara para explicar este projeto, ao que o Marco Aurélio disse que uma vida não tem preço e pode-se cortar gastos noutros setores para manter o SAMU. O Vereador José Márcio mencionou que na Câmara têm Vereadores com estudo universitário, alguns com muitos anos de mandato, o que ajudou muito, de maneira especial no tocante aos orçamentos, dizendo que ele fica na parte intermediária, às vezes critica, mas todos estavam de parabéns. Afirmou que um ponto que não conseguiu entender nesta Casa foi em relação à fiscalização, onde esta Câmara fez pouco e assim deixou a desejar, pois não verificou coisas erradas na Administração. Disse que não quer prejudicar ninguém, mas sempre fala com seriedade, parece radical, mas respeita todo mundo e este é seu jeito e pediu desculpas, pois em várias situações ele denunciou e ninguém assinou com ele, não teve apoio, mas nem por isto ele vai esquecer o lado bom dos trabalhos realizados. Citou os trabalhos da Comissão pedida por ele e que não foi adiante, bem como as suspeitas em relação ao concurso público, sendo que os anteriores não foram travados pela justiça e faltou interesse da Câmara em saber o que aconteceu, em averiguar a empresa que promoveu o concurso e assim esta Casa não tem informações. Mencionou reclamações feitas a ele em relação ao processo seletivo, onde pessoas que têm menos estudos e que não têm qualificação ficaram na frente de pessoas que frequentaram salas de aulas. Disse que talvez serão mais quatro anos de pessoas contratadas por meio de processo seletivo e indicou ofício ao Sr. Prefeito solicitando que preste atenção quando for realizar novos processos seletivos, já que existem grandes suspeitas de influência por parte dos Secretários, Vereadores e até mesmo do Sr. Prefeito para favorecimento de algumas pessoas. Abordou ainda questões relacionadas com perseguições políticas de servidores que não são do lado do Prefeito e da Administração, citando que na democracia, quem não quiser receber críticas ou oposição, não deve ser candidato e indicou expediente ao Sr. Prefeito neste sentido. Em relação ao projeto de lei do SAMU, disse que foi favorável nas duas votações, porém a intenção do Prefeito era para ser uma coisa, mas pelo jeito vai ser outra. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas por unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 58/2010 que “Autoriza o Município de Ijaci/MG a participar de consórcios públicos e dá outras providências” foi rejeitado em 3ª votação após obter 4 (quatro) votos contrários, sendo do Marcelo, Lisionel, Francisco e José Márcio, 2 (dois) votos favoráveis, sendo do Marco Aurélio e Cypriano e 2 (duas) abstenções, sendo do Rogério e da Valéria, determinando-se seu arquivamento nos termos do § 2º do art. 182 do Regimento Interno. O José Márcio justificou que votou a favor nas duas votações anteriores, mas estava votando de maneira contrária no desempate, pois conforme palavras do Cypriano, faltou a Câmara cobrar a presença da Secretária de Saúde e até mesmo do Prefeito, por ser médico, para explicar o projeto, pois esta Casa sempre deu apoio, mas faltou esclarecimentos do Prefeito e da Secretária dizendo que podiam fiscalizar e se não funcionasse poderia cancelar, sendo que o valor da manutenção do serviço poderia ser até de R\$15.000,00, mas se realmente funcionasse, pois a saúde no Brasil está sucateada e assim disse que reconhecia seu erro em votar de maneira favorável por duas vezes, já que a intenção era uma, mas pelo jeito a execução será diferente. O Projeto de Lei Ordinária nº 46/2011 que “Dá denominação e dispõe sobre declaração de interesse social de logradouros nos Bairros Lagoinha I e II e dá outras providências” foi aprovado em sua redação final após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, sendo do Marcelo e do José Márcio. O Projeto de Lei Ordinária nº 49/2011 que “Altera o art. 1º da Lei 1.060 de 22 de junho de 2011 dá outras providências” foi rejeitado em 3ª votação, após obter 5 (cinco) votos contrários, sendo do Marcelo, Valéria, Lisionel, Francisco e José Márcio, 1 (um) voto favorável do Marco Aurélio e 2 abstenções, sendo do Rogério e do Cypriano, determinando-se seu arquivamento. O Projeto de Lei Ordinária nº 01/2012 que “Dispõe sobre funções gratificadas e gratificação de incentivo à qualificação profissional aos servidores municipais efetivos e dá outras providências” foi aprovado em sua redação final, após obter 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do Marcelo. O Projeto de Lei Ordinária nº 16/2012 que “Denomina Creche Municipal” de autoria do Marco Aurélio foi aprovado por unanimidade em sua redação final. O Projeto de Lei Ordinária nº 23/2012 que “Estima a receita fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício financeiro de 2013 e da outras providências” foi aprovado por unanimidade em 2ª votação e seguiria para 3ª votação em sua redação final. O Projeto de Lei Ordinária nº 27 que “Dispõe sobre a suplementação de dotações do orçamento do Município de Ijaci para o exercício financeiro de 2012 e da outras providencias” foi aprovado por unanimidade em regime de urgência, conforme solicitação do Lisionel que foi aceita pela unanimidade do Plenário. O Projeto de Lei Complementar nº 4/2012 que “Dispõe sobre a criação e implantação da feira livre do produtor rural e dá outras providências” foi aprovado em sua redação final, após obter 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do Marcelo. O Projeto de Lei Complementar nº 10 que “Dispõe sobre a movimentação das fontes de recursos na execução orçamentária de 2012” foi aprovado em sua redação final, após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, sendo do Marcelo e da Valéria. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 26 de novembro a partir das 19 horas. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs.

Vereadores e demais que desejarem.

Aos 12 (doze) dias do mês de novembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 34ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores.

COMUNICADO: Convite enviado pelo grupo “Todos por uma Escola Inclusiva” da Escola Municipal Padre Emílio Luiz Lunks para uma palestra “inclusão da pessoa com deficiência” que seria realizada no dia 14 de novembro.

TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 1ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 23/2012 que “Estima a receita e fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício financeiro de 2013” e da outras providências, juntamente à Emenda Modificativa nº 1 que foi deliberada nas audiências públicas promovidas nesta Casa. Para 2ª votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 58/2010; nº 46 e 49 de 2011; nº 1, 7 e 16 de 2012. Projetos de Leis Complementares nº 4, 8 e 10 de 2012.

PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: O Sr. Flávio Henrique, sócio-gerente da empresa Servus Mariê Logística se inscreveu e disse que sua empresa tem sede em Curitiba/PR, mas atuam no Município de Pedro Leopoldo, no Estado do Mato Grosso e estão em Ijaci há quase um ano, pois assinaram um contrato com a Camargo Corrêa e, por questão de logística, estão buscando a cessão de um terreno para expandir suas instalações. Disse que no início irão empregar cerca de 28 pessoas, dentre porteiros, cozinheiros, mecânico e pessoas para atuarem na área administrativa e toda esta mão de obra será recrutada em Ijaci. Disse que a empresa preza pela honestidade e transparência e estão estudando a possibilidade de oferecer cursos técnicos para especializar pessoas daqui. Disse que a empresa também trabalha o lado social em Mato Grosso com pessoas portadoras de dependência química e com crianças, além de apoiarem Organizações não Governamentais, a exemplo da APAE. Disse que trabalha também com estudantes de faculdades e em Ijaci procuram essas pessoas para estágios. Em resposta ao José Márcio, o visitante disse que a empresa poderá oferecer estágios a estudantes que dependem do mesmo para a conclusão do curso, pois em Mato Grosso já fazem isso, além de oferecer vagas de emprego aos estudantes depois que formarem. O José Márcio disse que é bom a empresa dar esta oportunidade, já que existem vários estudantes que precisam de estágio para concluir o curso e a Prefeitura não oferece apoio e desta forma, o mal exemplo começa em casa e espera que esta e as demais empresas prestem este serviço aos estudantes, ao que o Sr. Flávio disse que isto é uma das propostas da empresa. Em resposta ao Marcelo, o visitante disse que assim que liberarem o terreno, irão iniciar as obras no menor espaço de tempo possível para atender as exigências da Camargo Corrêa. Finalizou agradecendo o apoio da Câmara e disse que cada Município tem seus perfis e necessidades e irão estudar uma maneira de ajudar o Município de Ijaci da melhor forma possível.

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Sr. Presidente indicou ofício à Transportadora W. A., parabenizando-a pelo crédito que paga em um mercado em favor da APAE, sendo uma empresa pequena que trabalha o lado social. Disse que as empresas que tem terreno no Distrito Industrial poderiam fazer a mesma coisa e ajudar a APAE. O Vereador Marcelo disse que na reunião anterior votou contra diversos projetos e saiu comentários que seu negócio é votar contra. Sugeriu aos Vereadores que analisassem os projetos antes de votarem, pois na reunião passada muitos projetos foram votados e estavam errados e as vezes não é contra a matéria, mas sim a redação dos mesmos que vêm de maneira errada. Disse que assessoria do Prefeito que cuida desta parte, às vezes copia e cola matérias arquivadas no computador e não olha estes detalhes. O Vereador José Márcio perguntou ao Marcelo qual projeto estava errado, sendo respondido que na hora da votação, ele iria falar. O pronunciante mencionou a Comissão por ele pedida e no seu relatório questionará a respeito dos bloquetes usados, pois a Prefeitura não leiloou os mesmos à nenhuma empresa e estes foram colocados na obra. Questionará se há algum documento de doação dos bloquetes, citando que também não poderiam ter sido doados, pois a empresa que executou as obras era terceirizada, além de não ter documentos que comprovem que a terraplenagem do local era por conta da Prefeitura. Disse que os servidores da Prefeitura estavam fazendo reparos no prédio antes do prazo de término da obra e não viu esta cláusula dos documentos e isso também irá colocar no relatório. Disse que a Comissão tem menos de dois meses para trabalhar e os membros desistiram e não obriga ninguém a trabalhar, porém também citará isso no seu relatório. Disse que o serviço de acabamento foi de segunda e como dizem na linguagem popular, foi de “rabo grosso”, sendo que o valor da obra ficou em R\$673.800,19. Disse que as obras feitas pelos servidores da Prefeitura foram de excelente qualidade, ao passo que todas as realizadas por empresas terceirizadas deram problema. Disse que apesar de recém-inaugurado, no prédio tem goteiras para todo lado e queria que a Comissão fosse adiante para fiscalizarem, já que o valor pago foi muito alto para o serviço de segunda qualidade que foi realizado. Disse que é pedreiro e conhece, pois quem fez o serviço, ou fez na intenção de errar ou não conhecia nada a respeito de construção. Citou problemas no reboco, assentamento de pisos e carpintaria. Disse que em decorrência da chuva da sexta-feira anterior, teve água empoçada para todo lado em frente a escola do Campo do Milionário e quando fala destes problemas, não é porque é contra quem fez, mas sim para fiscalizar e tentar resolver o problema com diálogo, porém quando fala, muitas pessoas levam para o lado pessoal. Disse que na Prefeitura existem muitos cargos de confiança para resolverem estes problemas e não resolvem. Questionou se a empresa que fez o serviço da escola não teria que voltar para fazer os reparos, pois fazem porcarias e levam o dinheiro embora. Disse que durante estes quatro anos, na Câmara ninguém assinou com ele para fiscalizar as coisas erradas que ele apontava, citando que gosta de trabalhar sem estar preso nas mãos de ninguém para poder fiscalizar quando for preciso e trabalhar de maneira honesta, lembrando sempre de seu juramento na posse. Finalizou afirmando que a licitação do prédio da UBS poderá ser fiscalizada pela próxima Legislatura. O Sr. Presidente disse que estava no contrato que a Prefeitura seria responsável pelos serviços de terraplenagem para construção do prédio da Unidade Básica de Saúde.

SEGUNDA PARTE: A Proposição Verbal foi aprovada por unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 58/2010 que “Autoriza o Município de Ijaci/MG a participar de consórcios públicos e dá outras providências” foi rejeitado em 2ª votação após obter (quatro) votos contrários, sendo do Marcelo, Valéria, Lisionel e Francisco, 3 (três) votos favoráveis, sendo do Marco Aurélio, Cypriano e José Márcio e 1 (uma) abstenção do Rogério. O Marco Aurélio disse que é um serviço que trará benefícios para a população e ele não pode ser contra e se o Prefeito não quiser, que ele vete. A Valéria disse que foi favorável

na primeira votação, mas agora é contra, pois ao se informar sobre a questão, ficou sabendo que será uma ambulância para atender toda região e neste caso, seria mais viável o Prefeito comprar uma ambulância equipada para Ijaci. O Cypriano disse que é favorável, pois o SAMU presta bons serviços de emergência, sobretudo nas rodovias e se o Prefeito não achar inviável, que vete o projeto. O José Márcio disse ser favorável, pois fez curso de socorrista na Cruz Vermelha e sabe da importância do projeto e se for olhar gasto, tem muita coisa que vai para o ralo e ninguém fiscaliza nada e a saúde precisa de um serviço de resgate e se fosse ruim, no Brasil não tinha esse serviço, sendo que a Prefeitura paga caro pelo aluguel de ambulâncias equipadas para prestar este serviço. O Presidente Joel disse que o SAMU não presta serviço de remoção de paciente, mas fazem socorro de acidentes e funciona em grandes capitais e no caso de se implantar aqui, terão que disponibilizar médicos, enfermeiros padrão e dois técnicos de enfermagem para acompanhamento deste serviço, tendo o José Márcio lembrado ao Sr. Presidente, que na ocasião, ele também havia participado do curso de socorrista na Cruz Vermelha. Diante do resultado, o projeto será submetido à terceira votação para desempate e se se for aprovado, será confirmado como redação final, nos termos do § 1º do art. 182 do Regimento Interno da Câmara e se for rejeitado, será arquivado nos termos do § 2º do mesmo artigo. O Projeto de Lei Ordinária nº 46/2011 que “Dá denominação e dispõe sobre declaração de interesse social de logradouros nos Bairros Lagoinha I e II e dá outras providências” foi aprovado em 2ª votação após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, sendo do Marcelo e do José Márcio e seguiria para 3ª votação em sua redação final. O Marcelo comentou que na ementa do Projeto de Lei nº 49/2011 consta a alteração da Lei nº 1.060 que não tem nada a ver com o terreno da Lagoinha, mas Concessão de Direito Real de Uso de Bem Imóvel no Bairro Pedra Negra, ao passo que a alteração deveria ser para o Projeto de Lei nº 1.068 e desta forma, o mesmo está errado. Feita a votação, o Projeto de Lei Ordinária nº 49/2011 que “Altera o art. 1º da Lei 1.060 de 22 de junho de 2011 dá outras providências” foi rejeitado em 2ª votação, após obter 3 (três) votos contrários, sendo do Marcelo, Valéria e José Márcio, 1 (um) voto favorável do Marco Aurélio e 4 abstenções, sendo do Rogério, Francisco, Lisionel e Cypriano. Diante do resultado, o projeto será submetido à terceira votação para desempate e se se for aprovado, será confirmado como redação final, nos termos do § 1º do art. 182 do Regimento Interno da Câmara e se for rejeitado, será arquivado nos termos do § 2º do mesmo artigo. O Projeto de Lei Ordinária nº 01/2012 que “Dispõe sobre funções gratificadas e gratificação de incentivo à qualificação profissional aos servidores municipais efetivos e dá outras providências” foi aprovado em 2ª votação, após obter 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do Marcelo e seguiria para 3ª votação em sua redação final. O Projeto de Lei Ordinária nº 7/2012 que “Extingue cargos de provimento efetivo e transforma o provimento do cargo de Procurador Geral de efetivo para comissionado e dá outras providências” foi rejeitado em 2ª votação após obter 6 (seis) votos contrários sendo do Marcelo, José Márcio, Valéria, Francisco, Rogério e Lisionel; 1 (um) voto favorável do Cypriano e 1 (uma) abstenção do Marco Aurélio, sendo determinado seu arquivamento. O Projeto de Lei Ordinária nº 16/2012 que “Denomina Creche Municipal” de autoria do Marco Aurélio foi aprovado por unanimidade em 2ª votação e seguiria para 3ª votação em sua redação final. O Projeto de Lei Ordinária nº 23/2012 que “Estima a receita fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício financeiro de 2013 e dá outras providências”, considerada a emenda Modificativa nº 1, foi aprovado por unanimidade em 1ª votação. O Projeto de Lei Complementar nº 4/2012 que “Dispõe sobre a criação e implantação da feira livre do produtor rural e dá outras providências” foi aprovado em 2ª votação, após obter 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do Marcelo e seguiria para 3ª votação em sua redação final. O Projeto de Lei Complementar nº 8/2012 que “Altera jornada de trabalho e classe salarial do cargo efetivo de Farmacêutico e dá outras providências” foi rejeitado em 2ª votação após obter 7 (sete) votos contrários e 1 (uma) abstenção do Marco Aurélio, sendo determinado seu arquivamento. Justificando, o José Márcio reafirmou ser contrário, pois pediu cópias de documentos para explicar o projeto e não foi enviado. O Projeto de Lei Complementar nº 10 que “Dispõe sobre a movimentação das fontes de recursos na execução orçamentária de 2012” foi aprovado em 2ª votação, após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, sendo do Marcelo e da Valéria e seguiria para 3ª votação em sua redação final. Justificando, o Marcelo disse que ser contrário, porque o projeto está errado. A Valéria disse que é contra, pois tem outro projeto nesta Casa para substituí-lo. O Sr. Presidente comunicou aos Srs. Vereadores que de acordo com o § 2º do artigo 26 da Lei Orgânica Municipal, estes deverão apresentar a declaração de bens atualizada, registrada no Cartório de Títulos e Documentos até a última reunião ordinária, no dia 10 de dezembro, sob pena de impedimento para o exercício de qualquer outro cargo no Município e sob pena de responsabilidade. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 19 de novembro a partir das 19 horas. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 5 (cinco) dias do mês de novembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 33ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADO: Ofício nº 182 do Gabinete do Sr. Prefeito encaminhando balancetes das receitas e despesas da Prefeitura dos meses de janeiro a julho de 2012. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Requerimento nº 21 do José Márcio. PROPOSIÇÃO VERBAL: Indicação nº 226 do José Márcio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 1ª votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 58/2010; nº 46 e 49 de 2011; nº 1, 7, 16 e 26 de 2012. Projetos de Leis Complementares nº 4, 8 e 10 de 2012. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marcelo disse que a creche não fechou, conforme foi relatado pela Sra. Norma na reunião anterior, citando que juntamente ao Rogério se reuniram com o Prefeito, os Secretários de Educação e de Planejamento e o Assessor Jurídico, sendo que antes desta reunião já estavam se movimentando para que a creche não fechasse. Pediu ao José Márcio que lhe disponibilizasse os documentos da licitação da Unidade Básica de Saúde para análise e andamento da Comissão nomeada para este fim, pois não iria pedir novamente os documentos na Prefeitura e sem estes documentos em mãos, não dará tempo de entregar o parecer da Comissão. O Vereador José Márcio disse ao Marcelo que se esses e os demais documentos solicitados por ele, tivessem sido enviados há mais tempo, daria tempo para analisar, mas na Prefeitura tem mais cópias e os

que lhe foram enviados estão nas mãos de pessoas que pediram para olhar e se depender desses documentos, a Comissão não vai andar. Disse que é o único Vereador que mostra documentos às pessoas e não iria apressar estas pessoas para lhe devolverem. Citou novamente a questão do paisagismo que está com o valor muito alto e se ele sendo Vereador tem dificuldade de acesso às informações, quanto mais um cidadão comum. Disse que não respeita “picaretas” que não trabalham e que os recursos públicos é para o bem comum da população, a exemplo da creche. Disse que fala sem temer, pois não está preso a ninguém, respeita servidores de bem, mas não respeita os “picaretas” que dificultam o envio de documentos pedidos por ele. Disse ao Marcelo que a Comissão terá que pedir o envio de cópia da licitação da Unidade Básica de Saúde para trabalhar e se não der prazo para a Comissão emitir o parecer, poderá passar para a outra Câmara. Quanto ao serviço voluntário, espera que no próximo processo seletivo não façam o mesmo rolo que fizeram no anterior, onde algumas pessoas foram beneficiadas sem terem prestado serviços voluntários, citando que por duas vezes ele fez denúncias à Promotoria neste sentido, sendo que muitas decisões são tomadas sem o conhecimento do Prefeito e afirmou que até sabia o nome destas pessoas que foram beneficiadas no processo seletivo. Disse que tenta fiscalizar, mas essa Casa não o apoiou quanto às suas solicitações de documentos. Quanto à lei da ficha limpa, disse que a justiça é lenta e se fosse mais rápida, o Brasil seria melhor, já que os municípios e os estados acompanham o mau exemplo de Brasília. Indicou ofício ao Prefeito para que dê transparência nos processos seletivos. Disse que por ocasião da última chuva, apareceram muitas goteiras no prédio da Unidade Básica de Saúde, o que foi alvo de muitas reclamações, citando que o engenheiro que aceitou a obra deveria rasgar o diploma. Disse que as obras feitas com mão de obra da Prefeitura ficaram boas, ao contrário de muitas obras feitas por empresas terceirizadas que ficaram ruins, como o exemplo da água que empoça na porta do prédio da escola do campo do Milionário, citando que Ijaci tem um bom orçamento e o que falta é ser bem gerenciado. O Vereador Rogério disse que esteve na Prefeitura e o problema da creche foi resolvido sem precisar ir na Promotoria ou mesmo de comissão e a sugestão de remanejamento de servidores feita pelo Marco Aurélio foi aceita e deu certo. Parabenizou o Executivo pelo andamento da Administração e pela reeleição com mais de cinquenta por cento dos votos, o que é um indicativo de que a Administração foi boa. Disse que já participou de muitas Comissões que levaram o Município ao prejuízo, sendo que muitas Comissões ainda estão na justiça e quando as pessoas são chamadas para depor não podem se esquecer do que foi feito na época. Sobre a Comissão pedida pelo José Márcio, disse que foi na Prefeitura e conversou com o Secretário, teve acesso à planilha, conversou com o Dr. Roberto que lhe informou que a empresa que fez a obra, podia também fazer a parte de paisagismo e na sua opinião, o José Márcio podia deixar os documentos com quem estivesse e se estes quiserem, que levem ao Promotor e resolvam por lá, pois a cópia da licitação foi enviada para o José Márcio mostrar à Comissão e que ele não vai pedir isso na Prefeitura. O José Márcio disse que pediu para ele e o Rogério também deveria pedir. O Rogério reafirmou que se estava com ele, então que resolvesse juntamente com essas pessoas e que estava saindo da Comissão, pois havia dito na reunião anterior que primeiro iria conversar com o Secretário para depois ver se haveria necessidade desta Comissão e que a conversa para ele foi suficiente. Reafirmou que estava fora da Comissão, pois briga não resolve, mas sim o diálogo. O José Márcio disse que queria saber os motivos de terem colocados bloquetes usados na obra e perguntou se o Presidente era o Joel, ou o Rogério, tendo o Joel dito que a Comissão era para investigar e o José Márcio poderia fazê-la, ao que o José Márcio perguntou como faria isso sozinho, tendo o Marcelo dito que precisava dos documentos para investigar e não vai pedir e nem pagar às custas destas copias e se o José Márcio quisesse pagar e trazer para ele olhar, ele olharia, pois não está dormindo, já pegou a planilha na Prefeitura e foi até à UBS para olhar, tendo o José Márcio dito que não fugia da raia, ao que o Marcelo disse que também não fugia, mas precisava dos documentos em mãos para fazer a análise. O José Márcio disse que não foi reeleito e a outra Câmara poderá dar continuidade nos trabalhos desta Comissão, tendo o Marcelo dito que em 31 de dezembro seu relatório estará pronto. O Presidente Joel disse que fiscalizar não é seu trabalho e por isto nomeou a Comissão. Após este debate, os trabalhos foram suspensos por dez minutos. No reinício, em deferimento ao pedido feito pelo Lisonel, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título de Honra ao Mérito ao jovem Maelton Mesquita Siqueira concedido através da Resolução Legislativa nº 505/2011, cujo Projeto foi de autoria do Vereador José Marcelo que foi designado pelo Presidente para fazer a entrega do Título. SEGUNDA PARTE: A Proposição Escrita e Proposição Verbal foram aprovadas por unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 58/2010 que “Autoriza o Município de Ijaci/MG a participar de consórcios públicos e dá outras providências” foi aprovado em 1ª votação após obter (cinco) votos favoráveis, 2 (dois) votos contrários, sendo do Marcelo e do Lisonel e 1 (uma) abstenção do Rogério. Nas justificativas o Marco Aurélio disse que tudo que é bom para a saúde ele aprova e se o Prefeito achar que o projeto não é viável, ele veta. O José Márcio disse que é a favor, pois sempre que o Município precisa de ambulâncias equipadas, paga caro pelo aluguel e o Prefeito, sendo médico, deve saber da necessidade deste serviço. O Cypriano disse ser favorável devido ao bom serviço de socorro que prestam, citando exemplo de nossas rodovias. O Lisonel disse ser contrário, pois nas audiências públicas da Lei Orçamentária Anual, decidiu-se pela redução do valor deste serviço no orçamento, deixando apenas a dotação aberta e se o Prefeito quiser implantar este serviço no ano que vem, ele manda um projeto específico para a próxima Legislatura deliberar. O Projeto de Lei Ordinária nº 46/2011 que “Dá denominação e dispõe sobre declaração de interesse social de logradouros nos Bairros Lagoinha I e II e dá outras providências” foi aprovado em 1ª votação após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, sendo do Marcelo e do José Márcio. Em princípio, o José Márcio chegou a pedir vista neste projeto, sendo indeferido, vez que já havia sido anunciada a votação. O Sr. Presidente disse que convocou uma reunião prévia para verificar estes projetos, mas os Vereadores não compareceram, sendo que ele estava na Câmara deste às 17 horas e 30 minutos e que não tinha como buscar os Vereadores em suas casas, sendo que o projeto estava sendo aprovado ainda em 1º votação. O Projeto de Lei Ordinária nº 49/2011 que “Altera o art. 1º da Lei 1.060 de 22 de junho de 2011 dá outras providências” foi aprovado em 1ª votação, após obter 6 (seis) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, sendo do Marcelo e do José Márcio. O Projeto de Lei Ordinária nº 01/2012 que “Dispõe sobre funções gratificadas e gratificação de incentivo à qualificação profissional aos servidores municipais efetivos e dá outras providências” considerada a Emenda Modificativa nº 1, foi aprovado em 1ª votação, após obter 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do Marcelo. O Projeto de Lei Ordinária nº 7/2012 que “Extingue cargos de provimento efetivo e transforma o provimento do cargo de Procurador Geral de efetivo para comissionado e dá outras providências” foi rejeitado por unanimidade em 1ª votação. O Projeto de Lei Ordinária nº 16/2012 que “Denomina Creche Municipal” de autoria do Marco Aurélio foi

aprovado por unanimidade em 1ª votação. Em relação ao Projeto de Lei Ordinária nº 26, o Marcelo disse que detectou alguns erros e pediu que sua votação fosse adiada até que se fizessem as devidas correções. O Projeto de Lei Complementar nº 4/2012 que “Dispõe sobre a criação e implantação da feira livre do produtor rural e dá outras providências” foi aprovado em 1ª votação, após obter 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do Marcelo. O Projeto de Lei Complementar nº 8/2012 que “Altera jornada de trabalho e classe salarial do cargo efetivo de Farmacêutico e da outras providências” foi rejeitado em 1ª votação após obter 7 (sete) votos contrários e 1 (uma) abstenção do Marco Aurélio. Justificando, o José Márcio disse que pediu informações sobre a remuneração da farmacêutica e a Prefeitura não enviou, tendo a Valéria dito que a Farmacêutica já estava recebendo, ao que o José Márcio disse que se já estavam pagando, era ilegal e perguntou ao Presidente há quanto tempo ela vem recebendo, sendo respondido que ele não tinha estas informações. O Projeto de Lei Complementar nº 10 que “Dispõe sobre a movimentação das fontes de recursos na execução orçamentária de 2012” foi aprovado em 1ª votação, após obter 7 (sete) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário do Marcelo. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 12 de novembro a partir das 19 horas. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de outubro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 32ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valéria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. O Vereador Cypriano Antônio Caetano enviou atestado médico para justificar sua ausência. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Convite da Igreja Batista Renovada Cristã Casa de Israel para uma celebração no anfiteatro no dia 9 de novembro. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Requerimentos nº 16, 17 e 18 da Valéria; nº 19 do José Márcio; nº 20 e Indicação nº 225 do Cypriano. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para deliberação do Plenário: Projetos de Leis Ordinárias nº 58/2010; nº 46 e 49 de 2011; nº 1, 7, 16 de 2012. Projetos de Leis Complementares nº 4, 8 e 10 de 2012. Apresentação e envio às Comissões Permanentes: Projeto de Lei Ordinária nº 26 que “Dispõe sobre suplementação de dotações do orçamento do Município de Ijaci para o exercício financeiro de 2012 e da outras providências” e Projeto de Resolução nº 9 que “Revoga a Resolução nº 472 de 23 de fevereiro de 2007”. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente Joel mencionou pedido para que fossem relacionados os Projetos que estavam parados na Secretaria para deliberação, afirmando que é contra a maioria destes, mas cada Vereador tem sua opinião, ele só vota se houver empate. PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: A Sra. Norma de Souza Brandão Burgel questionou porque os Vereadores não votaram o projeto para que a creche continuasse aberta. Disse que convocaram uma reunião entre o Assessor Jurídico, o Sebastião Leonardo e as mães para falar que fecharia a creche, porque o contrato das pessoas que lá trabalham iria encerrar dia 30 de outubro. Questionou como um Município que arrecada mais de um milhão e meio por mês não tem como pagar três servidores para a creche. Disse que tem mães honestas que trabalham em Lavras e deixam seus filhos na creche, pois houve um comentário que as mães deixam seus filhos só por conta da creche, o que não é verdade, se deixam é para trabalhar. O Presidente disse que a creche deve acompanhar os dias letivos, ao que a visitante disse que as aulas terminam em 15 de dezembro e falou isso na reunião, onde também questionou que se o Município não está conseguindo manter uma creche, então como iria manter duas, sendo respondida na reunião que seria por meio de concurso. A Valéria disse que tomou conhecimento desse assunto através das mães que lhe reclamaram que a Câmara que não quis votar projeto para dar continuidade aos trabalhos da creche, no entanto, é muito fácil jogar a culpa na Câmara de uma coisa que está mal administrada e mal estruturada, sendo que estes boatos não procedem, afirmando que não teve projeto na Câmara neste sentido e quem falou isso à visitante, não sabe o que está falando. A visitante disse que se os Vereadores quisessem poderiam fazer um projeto, pois têm poder para isso e questionou se aqui a lei para contratos é diferente dos demais municípios do Brasil, que vai até 31 de dezembro ou se Ijaci é uma terra sem lei. O Rogério disse que tem um concurso onde o Promotor não quer deixar nomear as pessoas que passaram e quem está mandando é o Promotor. Quanto à iniciativa do projeto citado pela visitante, tem que ser do Executivo. A visitante disse que o Assistente Social deveria visitar as mães para ver suas condições, pois ganham pouco e não têm condições de pagar alguém para olhar seus filhos e questionou se os Vereadores acham isso certo, sendo que 25% da arrecadação tem que ser investido na educação. A Valéria disse que não está contra, só queria deixar claro que a Câmara não tinha culpa disso. O Presidente Joel disse que o Prefeito assinou um Termo de Ajustamento de Conduta na Promotoria acerca dessas contratações e o prazo encerra dia 30 de outubro e naquele momento não tinha como fazer um processo seletivo para novas contratações e que o problema não é por falta de pagamento. A visitante disse que passa em frente à Prefeitura e vê servidores à toa olhando para a rua e outros que grudam a bunda na cadeira e não fazem nada e assim eles deveriam qualificar essas pessoas para trabalhar na creche. O Joel disse que a Câmara não tem poder para qualificar servidores e isso deve partir do Executivo, afirmando ainda que conversou com a Secretária de Educação e iria no Ministério Público para ver se o Promotor liberava a contratação de quatro pessoas, tendo a visitante dito que iria junto, citando que se diminuir os custos dos carros que levam pessoas para ranchos e para fazer compras, daria para manter a creche funcionando, basta colocar ordem e não deixar os carros passeando nos fins de semana. Disse que os Vereadores têm que cobrar, pois o povo votou neles para isso, perguntando sobre o orçamento que deveria estar disponível na internet. O Presidente disse que estão analisando para votar o orçamento, ao que a visitante disse que aqui é diferente dos demais municípios que tem seus orçamentos na internet, afirmando que já trabalhou no serviço público. O José Márcio disse que o orçamento que votaram o ano passado deveria estar na internet e se não colocaram, estão devendo. A visitante disse que eles pediram comprovante contendo as horas que as mães trabalham para levarem na Promotoria. O José Márcio disse que as mães têm razão de reivindicar e isso mostra incompetência do Prefeito e do servidor responsável em planejar com antecedência e acompanhar o ano letivo. Disse que a campanha eleitoral acabou e se fosse outro Prefeito, esta situação não estaria na Câmara, citando que os problemas já começaram. Indicou ofício ao Executivo para que chame a atenção dos Secretários, principalmente quanto ao orçamento que não está disponível na internet e

citou a lei de acesso a informação, bem como essa situação da creche, dizendo que isso é incompetência de servidores que ele tentou tirar, mas não conseguiu, tendo a visitante dito que as mães fizeram planos para pagar pessoas para tomarem conta dos filhos depois do término do ano letivo, mas não naquele momento. O Presidente disse que a Camargo Corrêa fez a brinquedoteca e a Prefeitura iria arcar com os custos por seis meses e em março fez a mesma coisa com a creche e assim iria até à Promotoria para pedir essas contratações para a creche. Quanto à denúncia de estarem transportando servidores para ranchos e para fazerem compras, a visitante deveria apresentar a denúncia por escrito, ao que a Sra. Norma disse que não precisava, pois todos estão vendo. O José Márcio disse que se o contrato vence em setembro, a Prefeitura deveria ter encerrado as atividades naquele mês e assim o resultado da eleição seria outro. **PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES:** O Vereador Marco Aurélio citou a elaboração de um Projeto de Lei para criação de um Departamento de Água e Esgoto ou terceirização deste serviço, citando que recebeu muitas ligações acerca da falta de água em muitos bairros no fim de semana e isto é um problema que atinge a todos e precisa de providências urgentes. Quanto à reivindicação da visitante, disse que não se pode transferir um problema administrativo da Prefeitura para a Câmara que tem o dever de apurar. Disse que em outros municípios, foram colocados servidores de outros setores para terminarem o ano letivo. Disse que os Vereadores não têm como obrigar o Prefeito a fazer, a não ser que tranquem a pauta de votação até que ele resolva a situação, afirmando que podem fazer um remanejamento dos servidores que estão de braços cruzados, conforme palavras da visitante, para fazer esse serviço. Ainda em relação à falta de água, disse que já cortaram os fios das bombas e para não acontecer coisa pior, irá apresentar projeto para colocação de câmeras nos locais e quanto ao funcionamento da creche, reafirmou que isto se resolve aqui mesmo sem precisar do Promotor, basta remanejar servidores para a creche e exonerar onde for preciso, como aconteceu em muitos municípios. O Vereador José Márcio disse que na licitação para paisagismo da obra da UBS, o valor foi em torno de R\$131.000,00 e se tem problema com esta, com as outras duas também existem problemas, citando dificuldades para pegar esses documentos, mesmo com a Lei de Acesso à Informação. Disse que essa Câmara ficou muito distante da Câmara de 12 anos atrás e uma vez que foram reeleitos dois vereadores para a próxima Legislatura, pediu a nomeação de uma Comissão para fiscalizar esta questão e se não der tempo de terminar nesse ano, juntamente com os que foram eleitos, o Marcelo e o Rogério devem olhar esta licitação, principalmente a de paisagismo, pois gostaria que viessem explicar onde gastaram 131 mil reais nesta obra, dizendo que conhece parte de obras e plantas e não vê onde foi gasto todo este valor. Disse que se todos os documentos tivessem vindo em suas mãos na época que pediu, a cidade seria outra e as muitas pessoas não estariam na Administração, citando que no papel, a licitação está certa, mas na realidade não. Disse que quer trabalhar com transparência de acordo com a Lei 12.527 e não quer prejudicar ninguém, mas honrar seu compromisso com os eleitores até 31 de dezembro, respeitando as pessoas de bem. Disse que foram três licitações para construção da UBS e se achou problema em uma, com certeza irá achar nas outras, sendo que o tempo é curto, mas quer fazer parte desta Comissão e se até 31 de dezembro não der tempo, a outra Legislatura dará continuidade nos trabalhos. Citou que a maioria dos bloquetes usados no calçamento da UBS foram retirados de outras ruas da cidade e que a entrada do prédio tem entre 20 e 30 metros e não tem nem cem metros de grama plantada. Em resposta ao Marco Aurélio, disse que o responsável pela obra é o Rondinele, Secretário de Desenvolvimento Urbano. Disse que na Comissão quer um servidor da Câmara para filmar o local e cópia da licitação está nas mãos de pessoas que lhe pediram para ver. O Presidente mencionou as licitações, ao que o pronunciante citou os valores das mesmas e disse que não vê onde gastaram o valor aplicado em paisagismo, pois é muito alto, além dos aditivos. Disse que a dúvida, por enquanto, é em relação à jardinagem, pois não vê onde foi gasto todo o valor e pediu a Comissão para analisar e achava justo colocar o Marcelo e o Rogério, já que os demais não foram reeleitos. O Presidente nomeou a Comissão que ficou composta pelo Rogério, Marcelo e José Márcio com prazo de 30 dias para apurar os fatos e apresentarem o relatório. O Vereador Rogério disse que irão analisar os projetos em pauta para depois votar. Quanto à situação da creche, disse que não adianta jogar pedra sem saber o que está acontecendo, mas devem conversar com a Secretária e pedir para remanejar servidores, pois o Promotor não quer que contrate e assim, a questão deveria ser resolvida de outra forma. Disse que tem experiência na área pública e as coisas não funcionam à toque de caixa e nem tudo se resolve com denúncias. Disse que o papel da Câmara é investigar e intermediar e comissão não resolve muito coisa. Reafirmou que o remanejamento irá resolver a situação, pois não se pode contratar e não podem nomear pelo concurso. Num aparte, o Lisionel disse que deveria nomear três vereadores para conversarem com a Secretária, O Procurador e o Prefeito. O pronunciante concordou com o Lisionel e disse ser melhor resolver aqui, do que irem até a Promotoria, citando que tem muitas professoras que podem ser remanejadas. O Presidente disse que na manhã seguinte iria procurar o Executivo para resolver esta questão. Em relação à Comissão pedida pelo José Márcio, o pronunciante disse que está à disposição, mas devem olhar todos os lados e chamar o Secretário de Obras para falar sobre isso e que não muda sua maneira de agir, independente da Câmara estar cheia ou vazia. Disse que arrumar problema é fácil, mas resolver é difícil, citando que já tem cinco mandatos e sempre age em favor da população e acredita que não iriam fazer coisas erradas, pois estão sendo investigados por todos os lados. O José Márcio disse que no papel, a licitação está certa, mas não vê no local o que foi gasto. Retornando à questão da creche, o pronunciante disse que não está falando que tem gente à toa na Prefeitura, mas devem remanejar para continuar os serviços. Disse que não adianta brigar e levar ao Promotor, mas resolver aqui mesmo, citando que os Vereadores estão aqui para resolver os problemas e atender a todos de maneira geral. O Vereador Marcelo disse que ocupa a tribuna para respeitar, mas gosta de ser respeitado. Sobre a creche, disse que esteve na Prefeitura na semana anterior, bem como naquele dia e garantiu que a creche não seria fechada, pois é obrigação do Executivo manter a creche até o término do ano letivo. Apoiou palavras do Marco Aurélio quanto às pessoas que podem ser remanejadas para creche e em relação às palavras da visitante, afirmou que para dizer algo é necessário saber se já tem alguém olhando o assunto. Disse que a creche foi conseguida através de muitos esforços e quando a visitante abordou que as pessoas colocam o traseiro nas cadeiras sem fazer nada, não é esse o seu caso, pois sempre trabalha para o Município, a exemplo de estudos que estão fazendo no orçamento. Disse que até admite críticas, mas ofensas não, pois ele não ofende ninguém. Disse que a Câmara não tem autonomia de apresentar projetos que geram despesas para o Município, o que pode é pedir ao Executivo que envie o projeto. Disse que o Ministério Público não manda no Município e se estão interferindo é porque algo deve estar errado. Disse que não irão deixar as crianças e famílias prejudicadas e será resolvido aqui, sem precisar levar o

caso ao Promotor. Disse que lutou muito para que essa creche existisse e irá lutar para não fechar, pois muitas mães arrumaram serviços para ajudarem nas despesas da casa. Sobre a Comissão pedida pelo José Márcio, disse que o prazo de 30 dias estipulado pelo Presidente é pouco para apurar e não irão concluir, pois se depender de informações do Executivo ou de convocar Secretários, o prazo será extrapolado por normas regimentais. Sobre os veículos da Prefeitura, disse que a visitante tinha razão, citando que ele mesmo fez o Prefeito mudar uma pessoa de cargo, pois estava usando os veículos para outros fins e assim, antes de falar, é preciso saber se o Vereador está fazendo algo para amenizar a questão. Apoiou palavras do José Márcio e da Sra. Norma quanto ao funcionamento da creche, mas pediu que antes de falar algo, deve se informar primeiro sobre a situação. Citou que em mandato anterior teve muitas denúncias em suas mãos, mas somente enviou as que apresentavam provas ao Ministério Público. Quanto à Comissão, iria procurar saber o que aconteceu e se foi superfaturado, alguém terá que responder. O Rogério reafirmou que irá participar da Comissão somente depois que conversar com o Secretário e pedir explicação. O pronunciante reafirmou à visitante que todo cidadão tem direito de reivindicar, porém palavras mal expressadas podem ofender as pessoas e eles estão trabalhando para que a creche continue seu funcionamento. Finalizou convidando a visitante para voltar mais vezes para reivindicar e se caso a creche parar seu funcionamento, eles irão tomar maiores providências. O Sr. Presidente disse que todos os veículos que rodam nos finais de semana têm autorização de seus respectivos Secretários e no seu caso, ele fica com uma ambulância nos finais de semana para atender emergências. O José Márcio questionou o Sr. Presidente sobre a demissão dos contratados, tendo o Joel respondido que todos os contratados foram demitidos e indicou expediente para a Secretária de Saúde, Rósula, parabenizando-a, pois apesar das demissões, ela fez um remanejamento de modo que os trabalhos não serão comprometidos. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Sr. Presidente consultou os Srs. Vereadores sobre a votação dos projetos em pauta, tendo o Lisionel sugerido que se fizesse uma prévia antes da reunião seguinte para decidir os mesmos. O Projeto de Resolução nº 9 que “revoga Resolução” foi aprovado à unanimidade em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Rogério, se tornando a Resolução nº 535/2012. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados inicialmente para a audiência pública para discussão da Lei Orçamentária Anual no dia 30 de outubro a partir das 19 horas, bem como para a reunião ordinária seguinte no dia 05 de novembro a partir das 19 horas. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de outubro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 31ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: O Vereador Marco Aurélio disse que diante da presença do sócio proprietário da empresa Suporte Rural, conforme por ele solicitado na reunião anterior, estava devolvendo o Projeto de Lei Ordinária nº 24 para votação. O Sr. Presidente nomeou os Vereadores Rogério, Cypriano e José Márcio para comporem a Comissão Especial para análise dos Projetos de Resoluções nº 6, 7 e 8 que concedem títulos de cidadania honorária com o prazo de 15 dias para exarar o parecer nos termos do art. 146 do Regimento Interno. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente Joel mencionou a presença dos Srs. Willian Alves e Flávio Henrique, sócios proprietários da empresa Servus Mariaê Logística e Transporte Ltda, afirmando que pretendem instalar a empresa no Município. PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: O Sr. Vinícius Elias Nascimento, Diretor Proprietário da empresa Suporte Rural Produtos Agrícolas Ltda, convidado através do ofício nº 208, se apresentou afirmando ser engenheiro agrônomo e sua empresa presta serviços de reflorestamento corte e carregamento de madeiras. A Matriz é em Sete Lagoas e a filial em Lavras para facilitar o acesso e prestam serviços para várias empresas como Gerdau e Votorantim. Disse que sua empresa emprega cerca de 100 pessoas e na safra este número chega a 180. Disse que sua família é de Ijaci e quer focar sua empresa aqui por questão de logística e pretende empregar pessoas do Município. O Sr. Presidente disse que para a cessão de terreno há uma lei estabelecendo critérios, dentre estes, geração de empregos para as pessoas do Município, tendo o visitante dito que assim que sair a liberação do terreno, de imediato abrirão 15 vagas de empregos. Disse também que sua empresa tem o selo verde que é a certificação ambiental. Em resposta ao Marco Aurélio disse que a empresa matriz está em Sete Lagoas, ele está em Lavras na filial e sua parte é cuidar do reflorestamento. Disse que a empresa presta serviço de reflorestamento, corte e produção de carvão a diversas empresas, trabalha com reflorestamento e acredita que o eucalipto será a madeira mais utilizada nestes serviços, sendo que estes reflorestamentos obedecem toda legislação ambiental, sobretudo na questão das nascentes e rios, pois faz parte das exigências das empresas para as quais presta serviços. O José Márcio disse que a cessão desses terrenos é para amenizar a questão de desemprego e ajudar no desenvolvimento do Município, citando também a falta de mão de obra especializada como foi no início da implantação da Camargo Corrêa. Disse que em Ijaci tem engenheiros florestais que podem ser indicados, caso ele precise. Em resposta ao José Márcio, o visitante disse que os empregos serão permanentes e tendem a aumentar e a questão de qualificação dos funcionários também faz parte das exigências das empresas onde eles prestam serviços. Em resposta ao Rogério disse que os veículos serão emplacados em Ijaci e os empregados serão recrutados no Município. O Marcelo disse que a empresa poderia dar apoio ao proprietários rurais na preparação de terreno e a Prefeitura faria uma licitação neste sentido, afirmando que o interesse do proprietário em vir para Ijaci é bom e quanto aos empregos, disse que a qualificação no início é difícil, mas pediu empenho dele para colocar as pessoas de Ijaci no mercado de trabalho. Em resposta, o visitante disse que a ideia do Vereador é muito boa e com a cessão do terreno, a empresa cortará custo com aluguel de galpão e seu escritório virá para Ijaci. A Valéria parabenizou ao Vinícius pela iniciativa de instalar sua empresa em Ijaci e quanto à qualificação dos funcionários, irá incentivar as pessoas daqui, bem como aumentar os serviços da empresa dando suporte aos proprietários rurais. O visitante disse que o foco é o reflorestamento e a empresa faz parte do organização SOS Mata Atlântica e tem pessoas especializadas em questões ambientais, notadamente em relação ao reflorestamento. O Presidente disse que o Marco Aurélio devolveu o Projeto de Lei para

seguir o trâmite, tendo o Rogério pedido votação em regime de urgência no mesmo e assim possivelmente o projeto seria deliberado naquela reunião. **PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES:** O Vereador José Márcio citou fato lamentável ocorrido em Bom Sucesso onde raptaram e assassinaram uma menina, uma notícia que abalou a todos. Agradeceu ao Marcelo por ter conseguido o envio dos documentos solicitados por ele em relação à construção do prédio da UBS, porém há outros pedidos anteriores que não foram enviados. Disse que quando pede documentos é para fiscalizar, pois o Vereador tem que trabalhar apoiado na Lei Orgânica e Regimento Interno e muita coisa ficou por fazer, porque grande parte de suas solicitações não foram respondidas e assim ele não tinha como informar quando era cobrado pelos cidadãos. Disse que às vezes se excedia nas suas solicitações por falta de ação dessa Casa, quando documentos não eram enviados e às vezes passou dos limites em suas cobranças nas reuniões que até foram paralisadas por isso. Reconheceu que em algumas vezes ele errou, mas por falta de ação e empenho dessa Casa que errou primeiro, pois quando solicitava a presença de Secretários, Assessor Jurídico e Servidores da Prefeitura, dava a entender que esta Casa fazia força para não enviarem documentos e os Secretários não comparecerem nas reuniões. Disse que não sabe mentir e não está preso a ninguém, porém sabe trabalhar de acordo com as leis. Disse que seus pedidos de documentos não foram enviados em sua totalidade, disse que não está afirmando que haviam coisas erradas, mas apenas queria passar informação correta aos cidadãos, independente se eram analfabetos ou não e disse que ainda há tempo para que estes documentos sejam enviados e se tiver coisa errada, irá denunciar ao Promotor. Disse que sozinho não consegue a nomeação de CPI e acredita que se não enviaram alguns documentos é porque tinha coisa errada. Disse que seu voto sempre foi aberto, sendo sim ou não e devidamente explicado, pois seu trabalho sempre foi transparente. Disse Ijaci que está entre os dez municípios de Minas que mais arrecada e poderia estar melhor e o que faltou foi fiscalização. Disse que nestes quatro anos obras foram feitas, mas faltou as pessoas trazerem o cupom fiscal e explicar o que foi gasto e a Câmara está devendo estas informações para a população. O Vereador Marcelo disse que no período em que esteve na presidência, se comprometeu com os trabalhos dessa casa e em entregar os documentos da UBS ao Vereador José Márcio e se caso estivesse faltando alguma coisa, se comprometeu em buscar o restante na Prefeitura. Disse que as empresas de Ijaci que exploram minérios terão que começar a pensar em desenvolvimento sustentável e é com muita satisfação que irão receber a empresa do Vinícius que gerará empregos e impostos, sendo um presente desta Casa para o Município e acredita que o Vinícius não fará como alguns empresários que vierem pedir terrenos, o projetos foram aprovados e os empresários sumiram. Citou a presença de dois empresários pleiteando também a cessão de terrenos. Sobre as palavras do José Márcio, disse que ele tem razão, às vezes ofende alguém, mas o que ele faz é sem intenção de prejudicar. Disse que sempre buscou fiscalizar dentro das informações, olhar balancetes e irregularidades que foram achadas e o Executivo sanou e sempre buscou dentro de sua competência e legalidade fiscalizar como representante do povo e tem a consciência tranquila daquilo que falou, fez ou deixou de fazer. Disse que irá entregar o mandato com o dever cumprido e que nas urnas nem sempre fazem o julgamento correto e não escolhem as pessoas certas, mas desde que escolheram, cabe aos contemplados honrar os votos que tiveram. Disse que esta Câmara fez o possível para que o mandato transcorresse em favor da população e a Casa ficou devendo algumas coisas para o Vereador José Márcio e em algumas falas, ele tem razão. Disse que como Vice Presidente e quando ocupou o cargo o cargo de Presidente sempre buscou auxiliar e defender os trabalhos desta Casa. O Vereador Marco Aurélio cumprimentou e agradeceu ao Vinícius por ter atendido ao seu pedido de estar presente na reunião para apresentar a empresa, diferente de outros que foram convidados e não comparecerem. Disse que o interesse do Vinícius em se instalar aqui muito ajudará para o engrandecimento do Município. Quanto ao que foi dito pelo José Márcio dando conta que o Promotor falou que essa Casa não fiscaliza nada, ele estava presente e que o Promotor perguntou se eles não fiscalizaram o concurso e ele lhe respondeu que fez um requerimento para suspensão da homologação do concurso e este requerimento recebeu apoio dos demais Vereadores. Disse que em momento algum ouviu o Promotor dizer que esta Casa não fiscaliza e gostaria de ter cópia desta ata. Manifestou pesar pelo fato ocorrido no Município de Bom Sucesso que culminou com a morte brutal da menina Camila e disse que às vezes acontecem coisas para nos despertar e diversas vezes já pediu a instalação de câmeras nas escolas e não recebeu resposta da Secretaria de Educação que investe 25% da arrecadação do Município. Pediu que a Secretaria da Câmara juntamente a Assessoria jurídica elaborasse um projeto de lei tornando obrigatória a instalação de câmeras nas escolas e creches municipais para melhor protegerem as crianças, bem como colocação de cercas e câmeras nos postos artesanais, pois estes foram alvos de atos de vandalismo na campanha eleitoral e pede isto para evitar que o pior aconteça. Afirmou que não recebeu resposta quanto à solicitação de como são gastos os recursos do FUNDEB e finalizou pedindo ao Sr. Presidente que colocasse o projeto de sua autoria que dá denominação à creche na pauta da reunião seguinte. **SEGUNDA PARTE:** As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 24 que “Autoriza Concessão de Direito real de uso de bem imóvel e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Rogério com apoio do Cypriano, considerada a emenda apresentada pelo Marcelo, Rômulo e Rogério. **TERCEIRA PARTE:** Os Srs. Vereadores foram convocados inicialmente para a audiência pública para discussão da Lei Orçamentária Anual no dia 23 de outubro a partir das 19 horas, bem como para a reunião ordinária seguinte no dia 29 de outubro a partir das 19 horas. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 15 (quinze) dias do mês de outubro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 30ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas, Marco Aurélio Fraga e Rômulo Elias. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. **PROPOSIÇÕES VERBAIS:** Indicação nº 221 do Marco Aurélio, Cypriano e Rogério; 222 do Marco Aurélio; 223 e 224 do Cypriano. **TRAMITAÇÃO DE PROJETOS:** Leitura da Emenda Modificativa nº 1 ao Projeto de Lei Ordinária nº 24 subscrita pelos Vereadores Marcelo, Rômulo e Rogério. Leitura dos projetos de Resolução; Nº 6 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Deputado Federal Domingos Sávio Campos Resende” de autoria do Vereador Marco Aurélio. Nº 7 que

“Concede Título de Cidadania Honorária ao Deputado Estadual Lafayette Doorgal de Andrada” de autoria Vereador Lisionel e nº 8 que “Concede Título de Cidadania Honorária ao Dr. Alexander Ricardo, de autoria Vereador Marco Aurélio. Para 1ª votação: Projeto de Lei ordinária nº 24. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Presidente Marcelo comunicou que o Vereador Joel protocolou ofício na Secretaria da Câmara e deveria voltar no dia seguinte para ocupar sua cadeira de Vereador e Presidente. Desta forma agradeceu a todos pela colaboração durante o tempo que exerceu a função de Presidente desta Câmara.

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marco Aurélio indicou ofício a todas escolas parabenizando os professores pela comemoração de seu dia naquela data, pois estes têm a grande missão de ensinar, sendo que na trajetória de todo profissional tem a figura dos professores que o instruiu. Disse que ao ocupar a tribuna desta Câmara, sempre lutará pelos direitos dos professores e defende que o Município pague o piso salarial instituído pelo Governo Federal como um incentivo a todos os professores e pediu aos vereadores eleitos que continuem neste propósito de adotar este direito para os nossos professores. Quanto ao Projeto de Lei nº 24, disse que é a favor de sua aprovação, mas requisitou a presença de um representante da empresa na reunião desta Câmara, conforme fez nos demais projetos que cederam terreno, como meio desta Casa não adotar dois pesos e duas medidas. Citou que o Promotor de Justiça da Comarca chamou atenção quanto a este procedimento e é muita responsabilidade para os Vereadores e, desta forma, pediu vista ao Projeto até que o representante venha a Câmara para que os Vereadores conheçam melhor a empresa. Finalizou cumprimentando o Marcelo pelo período em que esteve na presidência, afirmando que ele conduziu de maneira equilibrada os trabalhos da Câmara em harmonia com o Executivo para que o Município não ficasse parado. O Vereador Cypriano indicou ofício parabenizando os professores por estarem sempre conduzindo bem os alunos e trabalhando em favor da comunidade. Disse que as estradas rurais estão ruins notadamente no trecho de acesso à ponte do Rio Capivari próximo à propriedade do Sr. Luiz Vagner Viana, vez que neste local existem as chamadas "costelas" que causam enorme trepidação do veículo, danificando-o e causando desconforto aos motoristas e passageiros e indicou ofício para que seja colocado cascalho neste trecho e nos demais que apresentam o mesmo problema. Ainda em relação à ponte do Rio Capivari, solicitou reparos nos pranchões e reparos em geral, pois a situação da ponte é precária, o que causa risco de danificar algum veículo ou mesmo causar acidentes indesejáveis. Indicou envio de expediente para a Administração Municipal requisitando informações se realmente procedem as notícias da existência de dois lotes doados ao Patrimônio do Município pelo empreendedor do Condomínio Náutico Ilha Brasil, bem como dois lotes doados ao Patrimônio do Município pelo empreendedor do Condomínio Porto da Pedra, todos a título de áreas institucionais, salientando que se a resposta for positiva, que seja informado sobre qual destinação será dada a estes imóveis pela Administração, levando-se em conta o benefício do Município, propondo que sejam leiloados e os recursos sejam revertidos para construção e reforma de casas para as pessoas carentes e caso estas notícias não sejam procedentes, solicita informações sobre quais medidas foram adotadas pelos empreendedores dos Condomínios citados para cumprimento da legislação vigente, no tocante às áreas institucionais. Apoiou palavras do Marco Aurélio quanto a solicitação da vinda de um representante da empresa na Câmara para explicar melhor sobre a empresa, objeto do Projeto de Lei nº 24. O Vereador José Márcio disse que durante esses quatro anos fez indicações solicitando informações sobre os gastos do Município e eles não enviaram a documentação e nem informações. Disse que sua insistência é para que os cidadãos tenham acesso às informações de quanto é gasto com obras no Município e estas nunca chegaram em suas mãos dando a suspeitar que existem irregularidades nestas obras. Disse que respeita as pessoas de bem, mas não respeita os picaretas que usam o cargo para fazer mal ao Município, citando que deveriam ter sido fiscalizados, pois Ijaci está entre os dez municípios mineiros com maior arrecadação e espera a justiça dos homens e de Deus sobre estes picaretas. Disse que fizeram muitas obras, mas ainda são poucas em relação ao dinheiro que foi gasto. Disse que enviaram somente os documentos que tinham interesse em enviar e citou reunião com o Promotor, Dr. Eduardo, onde foi chamada a atenção dos Vereadores pelo fato desta Casa não fiscalizar nada e ele tinha e tem razão em falar desta maneira. Disse que entrou de mãos limpas e vai sair sem estar preso com coisas erradas e sua maior decepção foi em não ter respostas de suas solicitações citando que esta Casa fez não se esforçou para ter estes documentos e expor às pessoas que quisessem ver. Disse que não teve apoio quando solicitava a presença de Secretários nas reuniões quando suspeitava de algo errado e nem quando pedia documentos, salientando que sempre alguém lhe cobram informações quanto à obra da Unidade Básica de Saúde, porém enviaram somente os documentos que eles queriam enviar. Disse que a próxima Câmara poderá ter mais apoio em fiscalizar como oposição sadia e solicitar esses documentos da UBS. Citou mensalão em Brasília, onde após dez anos, os envolvidos estão sendo julgados e o mesmo pode acontecer aqui se tiver algo errado, pois quando as pessoas votam, esperam bom trabalho seja do vereador ou do prefeito. Disse que no meio de pessoas boas tem algumas que não querem trabalhar e a renda do Município é alta, mas está sendo mal usada e espera que a próxima legislatura fiscalize mais do que esta, já que trabalharam muito, votaram bons projetos em apoio ao Município, mas na hora de fiscalizar notas fiscais foi uma negação e quando pedia a presença de Secretários, dava entender que tinham muitos que eram contra. Citou reunião onde os servidores encheram o Plenário desta Câmara, pois pessoas da Administração colocaram sobre ele a responsabilidade de alguns atos que por ele foram adotados onde sua intenção era somente a de fiscalizar melhor. Disse que também teve problema com servidor dentro da Prefeitura, sendo que não desrespeitou ninguém, mas agiu dentro da democracia. Disse que irá findar seus trabalhos, mas sairá de cabeça erguida e não está preso à ninguém e que infelizmente não tem como afirmar nada, pois encontrou muitas barreiras, correu e não conseguiu chegar a lugar algum e essa lacuna irá ficar para a próxima Câmara. Disse que na próxima legislatura irá participar das reuniões e irá solicitar cópias de todos os documentos das reuniões de acordo com Regimento Interno e a Lei Orgânica. Ao final obteve manifestação de aplausos, tendo o Presidente pedido que as pessoas na plateia não se manifestassem, pois é norma da Casa, se desculpando, caso alguma pessoa não conhecesse essa norma. O Presidente ainda disse ao José Márcio que ele tinha toda razão em suas palavras e durante o tempo que está como Presidente, a única coisa que não conseguiu foram esses documentos para passar ao Vereador, mas se comprometeu que até a reunião seguinte, mesmo não estando na presidência, em buscar esses documentos. Reiterou novamente ofício solicitando urgência na entrega do restante dos documentos sob pena de crime de responsabilidade, tendo o José Márcio agradecido e dito que há documentos pedidos por ele desde de 2009 e que a responsabilidade do Presidente Marcelo é a partir da data que assumiu a presidência. O Sr. Presidente determinou ainda ofício ao proprietário da empresa Suporte Rural Produtos Agrícolas Ltda., nos termos da solicitação

feita pelo Marco Aurélio como meio de instruir o projeto de Lei nº 24, tendo o José Márcio apoiado o pedido de vista do Marco Aurélio, bem como a presença do proprietário da empresa na Câmara para aprovação da cessão do terreno. O Vereador Rogério apoiou a Indicação do Marco Aurélio parabenizando os professores. Apoiou os projetos de concessão de títulos de cidadãos honorários, já que os indicados merecem. Sobre a empresa do Vinícius, disse que este lhe passou algumas informações e sua vinda na Câmara será de grande valia, sendo que sua empresa dará em torno de cem empregos diretos. Num aparte, o Marco Aurélio disse que não é nada contra a empresa, mas que isso foi pedido aos proprietários de outras empresas. O pronunciante parabenizou o Marcelo pelo período em que esteve na presidência. Sobre as documentações, existem várias denúncias na Promotoria contra esta Administração e cabe a justiça julgar e que a Câmara fez sua parte sim e ser Vereador não é fácil. Disse que foi Vice Prefeito e sabe dos dois lados da moeda e não está aqui para acusar. Parabenizou os que foram eleitos e o Prefeito foi reeleito com quase 50% dos votos e isso dá a entender que foi um mandato bom. Disse que na próxima legislatura estará aqui para dar sequência nos trabalhos do Município e sobre os processos que estão na justiça, irão aguardar a decisão dos mesmos, reafirmando que na sua opinião um prefeito que foi reeleito com quase cinquenta por cento dos votos está muito bom. Após comentários do Sr. Presidente acerca dos trabalhos dos Vereadores e andamento das reuniões, o José Márcio disse que um erro cometido pelos presidentes que passaram por esta Câmara é não instruir as pessoas quanto aos seus direitos de reivindicação, bem como o fato de não incentivar as pessoas para participarem mais das reuniões e espera que a próxima Legislatura, que terá os Vereadores Marcelo e Rogério como componentes, deve se empenhar na fiscalização dos atos do Poder Público e aquele que for ocupar a presidência não cometa os erros que foram cometidos e que a população possa acompanhar as reuniões e aprender como fiscalizar melhor as questões orçamentárias e administrativas do Município. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados inicialmente para as audiências públicas para discussão da Lei orçamentária Anual nos dias 16 e 23 e se houver necessidade, dia 30 de outubro a partir das 19 horas, bem como para a reunião ordinária seguinte no dia 22 de outubro a partir das 19 horas, tendo o Presidente Marcelo dito que possivelmente as audiências e a próxima reunião já serão presididas pelo Vereador Joel. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 8 (oito) dias do mês de outubro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 29ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas, Marco Aurélio Fraga e Rômulo Elias. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. PROPOSIÇÃO VERBAL: Indicação nº 220 subscrito pela Valéria, Rogério e Marco Aurélio. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente Marcelo indicou ofício ao Secretário de Transportes para que cedesse um caminhão para transportar calcário para os proprietários rurais, conforme pedido feito a ele por alguns produtores. Disse que as eleições ocorreram dentro da normalidade, não houve atrito entre os candidatos que se respeitaram, prevalecendo a amizade entre todos. Quanto aos que não foram reeleitos, disse para não se sentirem derrotados, mas sim agraciados pela votação que obtiveram, citando que outros pleitos virão. Quanto aos colegas que não se reelegeram, sente carinho por todos e deixarão um vazio nesta Casa, mas serão sempre lembrados pelos trabalhos que fizeram e pediu aos mesmos para não se afastarem, pelo contrário, que venham participar e reivindicar nas reuniões. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: A Vereadora Valéria apoiou palavras do Presidente e indicou ofício ao Prefeito parabenizando-o pela reeleição, sendo que os trabalhos continuam e agradeceu pelos pedidos atendidos por ele. Disse que até o final do mandato irá lutar para conseguir um plano de saúde para os servidores e pediu ajuda dos Vereadores neste sentido, citando que essa Casa conseguiu muita coisa, a exemplo dos vales de alimentação, vale transporte aos estudantes, festas realizadas com custo baixo e outras conquistas que marcaram esta Câmara. Finalizou agradecendo aos Vereadores pelo apoio durante estes quatro anos. O Vereador José Márcio disse que o Executivo não enviou cópia do processo licitatório da construção da Unidade Básica de Saúde pedido por ele e isso denota desrespeito com essa Casa e sua presidência. Disse que se o Prefeito não tiver pulso firme no próximo mandato e não trocar esses servidores que não deixam os ofícios da Câmara chegar até suas mãos, poderá ter problemas com a oposição. Disse que esta Casa poderia ter tomado providências na questão do não envio de documentos e oposição sadia não quer dizer que é contra o Prefeito, mas sim contra mal serviços de alguns e suspeita que tem alguma coisa errada com esta licitação que os impede de não enviar sua cópia para a Câmara. Acredita que a próxima Câmara irá cobrar o envio destes documentos, pois a população precisa saber como é gasto o dinheiro e o Executivo não é transparente e parece que o Prefeito não é o José Maria, mas sim este servidor que é responsável pelo envio dos documentos. Disse que fiscalizar é um direito do eleitor e o Legislativo tem que ter respeito pelo cidadão. Manifestou sobre o passeio nas proximidades da UBS que não foi concluído e agora existe o problema da água proveniente da limpeza deste prédio que está escorrendo pela rua e isso não é normal, dando a entender que não tem saneamento básico e a vigilância sanitária não olha, sendo que as crianças ficam brincando sobre esta água que pode ter contaminação, salientando que o engenheiro que autorizou isso pode rasgar o diploma e o Prefeito, que é médico, se visse isso, também reprovaria. Disse que no passeio da praça em frente à lotérica tem um buraco que dificulta o trânsito de pessoas idosas, sendo necessário que façam reparos antes que alguém se machuque e ainda que tenham zelo pela praça central com torneiras para aguardar os canteiros. Disse que a Praça da Bandeira está quebrada e não fizeram nada, sendo que deveriam ter quebrado no próximo mandato e reformar logo em seguida, pois isto vem causando reclamação da população. Parabenizou o Prefeito pela reeleição e se trabalharem bem, todos ganham. O Vereador Marco Aurélio agradeceu a todos pela votação que obteve e a eleição foi uma das mais disputadas da região. Parabenizou os que foram eleitos e reeleitos, citando o Sr. Sebastião Leonardo que foi o mais votado. Disse que ocorreu um fato lamentável e a Câmara e o Executivo precisam tomar providências para que o pior não aconteça, pois teve notícias que os fios da bomba do poço artesiano próximo à Vila Industrial foram cortados, sendo um ato de vandalismo e não faz parte do processo democrático, pois diversas famílias ficaram sem água. Disse que a pessoa que

fez isso não pensou na população e diante disto solicitou a apresentação de projeto de lei tornando obrigatória a colocação de cerca elétrica e câmeras nos poços artesianos para dar proteção e evitar danos maiores à população. Indicou ofício ao Dr. José Maria parabenizando-o pela reeleição, bem como ao Dr. Marcos Cherem que foi eleito Prefeito de Lavras, o Dr. Gilson em Itumirim e o Célio em Ribeirão Vermelho. Disse que muitas obras foram feitas no Município graças aos esforços do deputados Domingos Sávio e Lafaiete Andrada, bem como muitos elogiam o trabalho do médico, Dr. Alex e assim solicitou que a Secretaria da Câmara elaborasse Projetos de Resolução concedendo Título de Cidadania Honorária a essas três pessoas. Solicitou da presidência da Câmara a possibilidade de apresentação de um Projeto de Lei criando o Departamento de Água e Esgoto no Município e deve achar um meio de tratar a água e não deixar para a COPASA que tem taxas altas, citando várias cidades vizinhas que tem água tratada por uma autarquia própria. O Vereador Rogério disse que as eleições ocorreram bem e agradeceu pelos votos que obteve. Parabenizou ao Prefeito pela reeleição com quase cinquenta por cento dos votos, o que mostra que ele fez um bom trabalho e esta Legislatura foi a que mais trabalhou e entrará para a história. Cumprimentou ao Sebastião Leonardo pela votação obtida. Apoiou palavras do Marco Aurélio sobre a colocação de cerca nos poços artesianos, pois se cortaram os fios, poderão fazer coisas piores. Quanto ao Projeto de Lei nº 24, disse que estão esperando a emenda para que na próxima reunião coloquem em votação, pois a empresa gerará empregos e renda para o Município, vez que todos os veículos serão emplacados aqui. Disse que as taxas da COPASA são altas e o Município tem condições de tratar a água. Quanto ao pedido da Valéria sobre plano de saúde para os servidores, eles estão estudando esta possibilidade. O Presidente Marcelo disse que a preocupação dos Vereadores é o desenvolvimento do Município e a próxima Legislatura terá a mesma preocupação. Disse que recebeu telefonema do Secretário do Deputado Bilac Pinto parabenizando-o pela reeleição e cobrando, pois sua Secretaria nunca recebeu projetos de infraestrutura e saneamento e assim espera que o Executivo envie projetos a esta Secretaria para tratar a água e o esgoto. Quanto à COPASA, disse que o custo é alto e espera a criação de um departamento para tratar a água e o esgoto no próximo mandato. Disse que neste mandato muita coisa foi feita, a exemplo de melhorias na área da saúde e captação de água pluvial em várias ruas da cidade. Reafirmou que precisam auxiliar os alunos que estudam fora do Município e acredita que muita coisa vai melhorar. Disse que o trânsito de veículos pesados precisa ser resolvido, já que a infraestrutura do Município não vai aguentar. Convidou os Vereadores para as audiências públicas para discussão da Lei orçamentária Anual nos dias 16 e 23 e se houver necessidade, dia 30 de outubro e irá convidar os vereadores eleitos, pedindo que todos convidassem a população para participar. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 15 de outubro a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Ao 1º (primeiro) dia do mês de outubro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 28ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. Inicialmente, O Sr. Presidente convidou o Sr. Rômulo Elias, 1º suplente da coligação PTB/PHS para apresentar seu diploma e sua declaração de bens que foram conferidas. Após o Sr. Rômulo Elias prestou juramento com a mão direita sobre um exemplar da Constituição Federal, tendo o Sr. Presidente confirmado o juramento e declarado o Sr. Rômulo Elias empossado no cargo de Vereador enquanto perdurar a licença do Vereador Joel Vitor da Silva. Assim, o Vereador empossado foi convidado a assinar o livro de presenças e a ocupar a sua cadeira, tendo a Vereadora Valéria ocupado a cadeira de Vice-Presidente e o Vereador Francisco a cadeira de Secretário. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADO: Leitura do Diploma expedido pela Justiça Eleitoral em favor do 1º suplente de Vereador da coligação PTB/PHS que na reunião assumiu como substituto do Vereador Joel Vitor da Silva, enquanto perdurar sua licença médica e gozo de Auxílio-doença junto à Previdência Social. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Nº 215 do Cypriano; 216 e 217 do José Márcio; 218 e 219 do Marco Aurélio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: sem expediente. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Sr. Presidente Marcelo ocupou a Tribuna e deu boas vindas ao suplente Rômulo. Desejou sucesso aos candidatos nas eleições do domingo seguinte e esperava que tudo transcorresse com harmonia, pois o eleitor sai de casa para exercer sua cidadania e a política é a arte da solidariedade em que o político tem de servir e não ser servido, bem como zelar pelo bem do povo que representa. Disse que já foi eleito por três vezes e também já perdeu e sabe ganhar, bem como perder, respeita cada candidato e esperava que todos se respeitassem mutuamente e que o pleito ocorresse dentro do espírito democrático. O Vereador Cypriano citou reclamação da falta de maquinários que não estão fazendo os serviços onde é preciso, citando estradas do Barreiro e Taboões que estão muito ruins, citando ainda que existem mata-burros para serem arrumados, conforme falou na reunião anterior, sendo que as pessoas da zona rural precisam de estradas em boas condições de tráfego. Citou sua ida em Brasília onde conseguiu recursos para aquisição de pontes pré-moldadas e a licitação já foi feita e indicou ofício ao Deputado Federal Odair Cunha agradecendo pelos recursos liberados para estas pontes. Manifestou sentimento de pesar aos familiares dos jovens que faleceram no acidente na sexta-feira da semana anterior. Desejou boa sorte a todos os candidatos e que saibam ganhar ou perder. Disse que se for eleito irá continuar seus trabalhos em favor de todos no Município. Agradeceu ao Prefeito pelas obras de Infraestrutura, como captação de água pluvial e pavimentação que fez nos Bairros da cidade. O Vereador José Márcio reiterou pedido ao Secretário de Desenvolvimento Urbano e ao Secretário de Planejamento e Gestão para que fizessem em torno de dez metros de passeio na Travessa Genaro Salgado que está com muitos buracos, dificultando o trânsito de pessoas idosas no local, notadamente agora para acesso à Unidade Básica de Saúde. Disse que isto denota pouco caso em arrumar o patrimônio público e parece que estão preocupados somente com reeleição. Disse que foi na Prefeitura no início da semana anterior e os Secretários lhe garantiram que arrumaria até na sexta-feira, no entanto não fizeram. Disse que esta é a hora das pessoas olharem quem realmente tem preocupação com as necessidades do Município e que em primeiro lugar ele se preocupa com o bom término do mandato e que reeleição é consequência do trabalho feito durante os

quatro anos. Disse que tem mais passeios para serem feitos nas ruas adjacentes à UBS, pois o Executivo fez passeio onde era de interesse dos Secretários. Reiterou pedido acerca do processo licitatório para construção do prédio da UBS e seu pedido não é por perseguição e esperava que eles seguissem a lei, já que passaram do tempo regimental. Disse que é dinheiro público e o povo precisa saber e eles não mandam os documentos e assim desrespeitam a lei. Disse que se ganha a confiança das pessoas trabalhando sério e quando isto não acontece, tem que falar a realidade, pois tem servidores que trabalham, mas existem alguns que não querem fazer nada. Disse que tem consciência que fez sua parte na defesa dos ijacienses para que todos tivessem acesso a saúde, educação, lazer, saneamento básico, pois a arrecadação do Município é boa e o que falta é pulso firme do Prefeito em colocar gente que tenha compromisso. Disse que esperava que aqueles que forem eleitos façam bom trabalho e se estiver junto nesse grupo, irá fazer o melhor para que o Município ganhe. O Vereador Marco Aurélio deu boas vindas ao Rômulo. Indicou ofício de condolências aos familiares dos jovens José Augusto Marques e Cley Moretti Júnior que faleceram na sexta-feira anterior, vítimas de um acidente de caminhão. Indicou ofício parabenizando o Prefeito pelo funcionamento da UBS e todos os servidores que participaram dessa realização. Citou as eleições municipais no domingo seguinte, citando que é a festa da democracia e espera que Ijaci avance mais com os que forem eleitos e tenham êxito, desejando sucesso aos colegas que estão tentando a reeleição e aos que não estão, que de uma certa maneira participem desta festa democrática. Espera que os próximos governantes incluam os jovens nas prioridades dos orçamentos, construindo clubes de esportes e lazer, tirando-os desta forma das drogas e outros vícios. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 8 de outubro a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 27ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADO: ofício nº 169 do Gabinete do Prefeito respondendo o ofício nº 184 da presidência a partir de Indicação do José Márcio. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Requerimento nº 15 subscrito pelo José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Nº 209 do José Márcio; 210 e 211 do Marco Aurélio; 212 e 213 do Cypriano e 214 do Presidente Marcelo. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 3ª votação em suas redações finais: Projetos de Leis Ordinárias nº 22 e 25. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente Marcelo indicou envio de expediente ao Secretário de Desenvolvimento Urbano e ao responsável pelos serviços de estradas para que fosse realizada o desentupimento e limpeza de um mata-burro localizado na estrada da Samambaia. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio indicou ofício ao Secretário de Desenvolvimento Urbano e ao Secretário de Planejamento para que fizessem ainda naquela semana, em torno de dez metros de passeio que ficou faltando na Travessa Genaro Salgado, pois devido a inauguração da Unidade Básica de Saúde, muitas pessoas irão trafegar por essa rua que é estreita. Quanto a sua solicitação de envio dos documentos da Unidade Básica de Saúde, disse ser questionado pelas pessoas a respeito da licitação do prédio, porém a Prefeitura ultrapassou o tempo regimental e não enviou todos os documentos que ele pediu e assim a fiscalização fica difícil e esperava que até a reunião seguinte, eles mandassem o restante, pois se sente cobrado como Vereador e servidor efetivo da Prefeitura. Disse que essa imagem não fica bem para o Prefeito que precisa ter pulso firme com os servidores responsáveis pelo envio destes documentos, não somente o que ele pediu, mas dos demais Vereadores. Sobre os problemas nos loteamentos, disse que a Câmara fica de mãos atadas, pois na Prefeitura, fazem acordos com os proprietários dos condomínios e a Câmara não participa, depois os problemas sobram para a Câmara, a exemplo do loteamento Portal do Lago, onde obteve informações de que o esgoto do loteamento será tratado na ETE daqui e não tem ninguém da Prefeitura para explicar isto na Câmara nem o Secretário de Planejamento, nem o Assessor Jurídico ou outros servidores responsáveis por esta área. Disse que está ocorrendo mau cheiro e a tendência é aumentar devido ao calor e indicou ofício ao Executivo para que mande alguém para explicar, pois mesmo sendo final de mandato, é preciso trabalhar do mesmo modo como começaram. Disse que o Executivo tem feito “corpo mole” e fica difícil cobrar, sendo que a imagem da Câmara fica ruim perante a sociedade. Disse que do jeito que estão as coisas, mesmo saindo pela porta da frente, saem com características que estão saindo pelas portas do fundo. Afirmou que o Prefeito deveria ter feito muitas mudanças nas Secretarias e se quisessem ajudar, os Secretários teriam vindo na Câmara quando eram solicitados. Disse que quem perde é a população e eles não podem perder nada e deve-se respeitar a confiança do povo. Pediu ao Presidente que intervisse nessa situação, pois dá entender que tem Secretário e Chefes de Departamentos que não estão ajudando o Prefeito e essa Casa não pode aceitar isto. O Vereador Marco Aurélio disse que depois das eleições devem criar uma autarquia para cuidar da água e esgoto, estruturada com veículos e outros equipamentos, pois na semana anterior, com a falta de energia elétrica, muitos bairros ficaram sem abastecimento de água. Em conversa com uma pessoa de uma cidade vizinha, foi informado sobre a criação de um departamento que deu certo e se não tomarem providências, o abastecimento de água irá entrar em colapso. Disse que olhará com o Assessor Jurídico se a Câmara pode criar esta autarquia como meio de conseguir recursos na FUNASA em Brasília e assim bater de frente com este problema. O Sr. Presidente disse que em Lavras quem gasta o mínimo paga uma taxa de 24 reais com água e esgoto. O pronunciante disse que o custo com a compra de água mineral fica mais caro do que pagar por este serviço e deve-se procurar uma empresa que preste bons serviços e acredita que o problema não será o pagamento, mas o que lhe preocupa é a estrutura para não faltar água como vem acontecendo, pois se a bomba queima, o custo do conserto ou a substituição da bomba oneram os cofres da Prefeitura. Indicou ofício ao Prefeito e Secretaria de Meio Ambiente para retirar as toras de madeira que foram colocadas no terreno do Sr. Totonho na Vila Industrial e está servindo para abrigo de animais peçonhentos, bem como expliquem os motivos de jogarem essas toras no ribeirão agredindo assim o meio ambiente. Espera que a Secretária responda, pois teve informações que foi o proprietário que pediu para jogar as toras no ribeirão e providências

precisam ser tomadas, pois se fosse uma pessoa humilde, o IBAMA já teria multado, salientando que estava pedindo para que se resolvesse a questão, caso contrário, irá denunciar por escrito ao IBAMA. O Vereador Cypriano citou reclamação de moradoras no Taboões, pois o ex Secretário Fábio começou a fazer um mata-burro na estrada e não terminou. Num aparte, o Marco Aurélio perguntou onde era essa estrada, pois esteve com as pessoas e estas elogiaram e o Dirceu lhe mostrou uma lista contendo valores que seriam maiores se a Prefeitura de Ijaci não tivesse feito onde é sua parte. O pronunciante disse que quem fez os serviços foi a máquina da Prefeitura de Lavras e questionou os motivos de terem começado a construção do mata-burro e não terem concluído. Em resposta à Valéria, disse que o local é perto da propriedade do Arnaldo da AMALG. Indicou pedido ao Executivo e Secretaria de Meio Ambiente para que tomassem providências em relação as árvores perto das residências da Praça de Esportes na Rua João Francisco Lopes, já que poderá acontecer uma fatalidade, caso essas árvores caiam. Disse que devem mandar ofício para a CEMIG para podar as mesmas, citando que já pediu isto para evitar o perigo. Reiterou pedido para encascalhamento nas estradas, pois com o período chuvoso a situação ficará difícil para os usuários das mesmas. Em tempo, o Marco Aurélio indicou ofício ao Executivo parabenizando os servidores que trabalharam no final de semana reformando os telhados que foram prejudicados com o vendaval e a chuva da sexta-feira anterior, bem como procedendo a limpeza das ruas e praças da cidade. O Presidente disse nas semanas seguintes irão começar as obras de transposição do esgoto da Serra para a estação elevatória em Ijaci e se correr tudo bem, será um problema eliminado. SEGUNDA PARTE: A Proposição Escrita e as Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. Os Projetos de Leis Ordinárias nº 22 que “Dispõe sobre destinação de imóvel, autoriza abertura e dá denominação em via pública e dá outras providências” e Projeto de Lei nº 25 que “Acrescenta parágrafo ao artigo 1º da Lei 651 de 6 de fevereiro de 1997” foram aprovados à unanimidade em 3ª votação em suas redações finais. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 1º de outubro a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 17 (dezesete) dias do mês de setembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 26ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Nº 205 do Cypriano; 206 do José Márcio; 207 e 208 do Presidente Marcelo. A indicação nº 208 foi complementada pelo José Márcio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 2ª votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 22 e 25. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente Marcelo disse que recebeu ofício da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Lavras requisitando cópias de eventuais leis que autorizaram doações de terrenos e respectivos processos de aprovação. Indicou ofício ao Executivo requisitando cópias dos documentos referentes à Unidade Básica de Saúde que foram solicitados pelo José Márcio através da indicação nº 170 que foi encaminhado pela presidência através do ofício nº 134 de 14 de agosto do corrente, estipulando-se como prazo impreterível, o dia 21 de setembro, sexta-feira. Caso contrário serão tomadas as providências ditas pelo José Márcio. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marco Aurélio citou visita a produtores rurais no Município, ocasião em que perguntou aos mesmos se eles recebiam a visita da EMATER, sendo respondido que não e diante disso acha inoportuna a presença da EMATER no Município, pois se gasta muito e a entidade não está desempenhando seu papel com os produtores, que seria organizar a feira tanto em Ijaci como em Lavras e apoiá-los através de acesso às linhas de créditos e demais facilidades para o produtor. Disse que seria melhor a Prefeitura contratar um agrônomo para executar este trabalho. Num aparte, o José Márcio apoiou o pronunciante nesta questão e acrescentou que as máquinas da AMALG deveriam estar a disposição dos pequenos produtores. O Presidente citou o PRONAF do Governo Federal que é um programa voltado aos produtores rurais e alguns destes estão fazendo financiamentos com longa carência com a ajuda da EMATER para compra de gado, semente e outros. O pronunciante disse que está fazendo uma crítica construtiva, pois não vê uma ação mais efetiva, a não ser a entrega de relatórios de famílias atendidas, porém isto é muito pouco e esta Casa sempre cobra ações de entidades para as quais o Município concede subvenções. Disse que a manutenção das estradas rurais é obrigação do Município e o produtores rurais precisam de ajuda, pois os veículos e maquinários, na maioria são antigos e isto impede que eles prosperem, sendo que também são fontes geradoras de empregos. Sugeriu ao Presidente que instale um painel no Plenário da Câmara para colocar fotos de coisas boas que acontecem no Município, a exemplo de plantações que viu nas propriedades rurais que visitou, sendo que esta sugestão também foi apoiada pelo José Márcio. O Vereador Cypriano disse que alguns trechos de estrada do Município não estão bons, principalmente atrás da Serra, onde jogaram muafa com pedras grandes e ele tem recebido muita reclamação dessas estradas e assim precisam arrumá-las melhor, salientando que com isso não queria criticar o patroleiro e demais servidores que fazem este serviço. Disse que a ponte sobre o Rio Capivari está ruim e se for parte de Itumirim, deve-se mandar ofício para aquela Prefeitura, pois existem pregos soltos que podem furar os pneus dos veículos. Disse ainda que na comunidade do Capivari, têm crianças que vão a pé desde sua casa até a citada ponte para embarcar no ônibus escolar e Indicou expediente para que a rota deste veículo seja estendida até a casa da Sra. Lúcia, pois a mesma vem tendo dificuldade para levar seus filhos até o local devido a grande quantidade de poeira. O Vereador José Márcio disse que o Executivo não respeita os trabalhos dessa Casa e por isso o Presidente reiterou o pedido acerca dos gastos com a construção do prédio da Unidade Básica de Saúde para esclarecimentos de todos, pois se alguém perguntar, ele não sabe o valor da obra e isto fica ruim para o Vereador e se até a sexta-feira seguinte não enviassem os documentos, iria tomar providências, pois é dever do vereador. Indicou ofício ao Executivo e ao responsável pela Vigilância Sanitária informando que os furos da caixa d'água do Bairro Campo Alto está sendo tampada com panos e a pessoa responsável pela Vigilância Sanitária teria que vir na Câmara na reunião seguinte para prestar esclarecimentos, pois os moradores estão reclamando, já que isto pode causar contaminação. Disse que o Município tem boa arrecadação e a caixa d'água está nessa situação e os Bairros Campo Alto e Ipiranga sem abastecimento de água. Num aparte, o Cypriano disse que alguns moradores lhe reclamaram e o Secretário

de Obras lhe disse que estavam sem água devido a problemas com a bomba que estava sendo arrumada naquele dia. O pronunciante disse que o problema não era somente a bomba, existem coisas mais graves e por isso pediu a presença na reunião do responsável pelo serviço, já que os moradores disseram que vão chamar a televisão para ver os furos da caixa d'água tampados com pano. Quanto aos documentos pedidos pela Promotoria, disse que o Executivo passou da hora de regularizar essa situação, salientando que nos Bairros da Serra, Vila Industrial e Nossa Senhora da Conceição têm terrenos que foram doados há muitos anos e as pessoas não têm documentos, ao passo que no Distrito Industrial que foi aprovado há oito anos, os empresários estão com os documentos em mãos, o que denota injustiça e assim teria que regularizar de forma igual para todos. Disse que agradar empresários é fácil, mas o Prefeito deveria regularizar a situação de todos, porém ele não é daqui e não sabe de problemas que existem a mais de trinta anos. Disse que deveria fazer um levantamento de todas as doações de terrenos e levar na Promotoria. Sobre as solicitações da Promotoria quanto ao tráfego de carretas, disse que está tudo quieto, o Executivo não mandou nenhuma explicação a esta Casa e as pessoas estão perguntando, indicando ofício ao Secretário de Planejamento e ao Prefeito para que mande, dentro do prazo regimental, documento neste sentido. Disse que o Executivo foge de seus compromissos e essa Casa está quieta, sendo que o prazo da Promotoria era de dez dias. Sobre a falta de água, o Sr. Presidente disse que quando liberaram o loteamento Porto da Pedra e o loteamento dos familiares do Sr. Cley Fonseca, exigiram a perfuração de poço artesiano, porém com o loteamento Portal do Lago tiraram água do poço do Ipiranga que já não era suficiente e questionou os motivos de exigirem a perfuração para alguns loteamentos e não exigir para outros, indicando ofício ao Executivo neste sentido. Disse que se fosse morador do Ipiranga não tinha deixado, pois ficaram prejudicados no abastecimento de água. Outra questão séria no loteamento Portal do Lago é a destinação do esgoto sanitário que com certeza trará problemas. Num aparte, o José Márcio disse que tem uma família, com uma criança com menos de um ano, retirando água da represa para consumo há mais de 15 dias e se o responsável da Vigilância Sanitária e o Prefeito quisesse ir no local, ele iria junto e colher o depoimento desta mãe que lhe reclamou até chorando sobre esta situação e disse que os serviços da Vigilância Sanitária estão devagar. O Rogério disse que iria no local com o José Márcio, havendo debate sobre o assunto. O Sr. Presidente disse que em princípio, a primeira audiência para análise da Lei Orçamentária Anual será na terça-feira, dia 16 de outubro.

SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 22 que “Dispõe sobre destinação de imóvel, autoriza abertura e dá denominação em via pública e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 2ª votação. O Projeto de Lei nº 25 que “Acrescenta parágrafo ao artigo 1º da Lei 651 de 6 de fevereiro de 1997”, de autoria do Presidente em exercício Marcelo, foi aprovado à unanimidade em 2ª votação.

TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 24 de setembro a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 10 (dez) dias do mês de setembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 25ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores.

COMUNICADO: Relatório da Comissão Especial, instalada para “verificação de denúncia de moradores acerca do cumprimento na totalidade das condicionantes que constaram no termo de convênio celebrado entre o Município e o Consórcio de Aproveitamento Hidrelétrico Funil”, cuja conclusão deu por concluído os trabalhos e depois de submetido ao Plenário, a teor do que estabelece o artigo 43 do Regimento Interno da Câmara, os componentes sugeriram que cópias do mesmo, juntamente às fotos anexadas, fossem enviadas ao Sr. Prefeito Municipal, ao representante do Consórcio AHE Funil e ao Excelentíssimo Promotor Coordenador Regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente da Bacia do Rio Grande, Dr. Bergson Cardoso Guimarães.

PROPOSIÇÕES VERBAIS: Nº 198 a 200 do José Márcio; 201 do Marco Aurélio, Rogério e Valéria; 202 do Rogério e Lisionel, 203 subscrito por todos Vereadores e 204 da Valéria.

TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 1ª votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 22 e 25.

COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente submeteu ao Plenário a sugestão dos componentes da Comissão Especial retro mencionada, sendo aprovado à unanimidade. Desta forma o Sr. Presidente determinou que cópias do relatório, juntamente às fotos fossem encaminhadas, conforme conclusão da Comissão Especial e agradeceu aos Vereadores Marco Aurélio, José Márcio e Cypriano pelos trabalhos executados.

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio disse que até 31 de dezembro, juntamente ao Executivo ainda pode-se realizar muitas obras. Parabenizou ao Presidente Marcelo pelo bom senso em deixar as audiências de análise do orçamento para depois das eleições, pois o prefeito que for eleito e sua equipe terão condições de acompanhar os trabalhos e adequá-lo com seu plano de governo para o Município prosperar em todas as áreas, pois não ficarão com um orçamento engessado. Disse que muitas pessoas aprovaram a atitude do Presidente e assim o Município poderá crescer muito, citando o turismo onde deve-se apoiar o Marco Aurélio sobre investimentos nesta atividade. Indicou ofício ao Prefeito e Secretário de Planejamento parabenizando e agradecendo-lhes pelo asfalto colocado na Vila Industrial, o que irá beneficiar os moradores da localidade e visitantes. Indicou ofício ao Prefeito e Secretário de Planejamento pedindo a instalação de pontos de ônibus da linha escolar no Ipiranga, bem como o alargamento de uma ponte no local, aproveitando o asfalto que será colocado e com o alargamento desta ponte, o ônibus da São Cristóvão poderá ir até o final da via, o que na época de chuva favorecerá os usuários, além do que o Bairro Ipiranga será valorizado, já que é uma área propensa ao turismo, citando que o trecho que será ampliado é pequeno. Num aparte, o Lisionel disse que juntamente ao Secretário de Planejamento e o Giovane da Emater fizeram a medição e este trecho tem aproximadamente mil e quinhentos metros até chegar no Córrego Seco. Sobre o alargamento da ponte, há questões ambientais, como o corte de aproximadamente quinze árvores e os proprietários confrontantes ainda não chegaram num consenso. O pronunciante disse que até dezembro, espera que o Executivo conclua esta obra de acordo com projetos que respeitem as leis ambientais. Indicou ofício ao responsável pelo patrimônio do Município para cobrar cuidados com a

manutenção da grama do campo de futebol da Praça de Esportes, que está secando e precisa ser regada, senão dentro de pouco tempo, jogarão sobre um campo de terra. Quanto a emenda proposta pelo Presidente na Lei que trata das atribuições do Vice-Prefeito, espera que as coisas possam melhorar. O Vereador Marco Aurélio disse que quando foi Secretário de Saúde, o Posto já necessitava de um sistema de informática integrado. Hoje esta necessidade ainda existe, citando que existem pessoas que vão num médico e este pede determinados exames e quando vão noutro médico, estes pedem os mesmos exames, o que acaba onerando as pessoas e o Município. Disse que também é preciso o controle de gastos, citando que um veículo se desloca para Lavras e logo em seguida vai outro e isto é questão de logística, sendo que um sistema de processamentos de dados ajudaria a controlar gastos com combustíveis. Disse que a próxima administração deve primar pelo atendimento médico, citando relatos que existem médicos que passam remédios caros para os pacientes e no hospital precisarão de um Diretor Clínico e uma Comissão de Ética, pois ouviu dizer que os médicos têm sido grosseiros no atendimento, não obstante o Município efetuar o pagamento em dia. Disse que o sistema de processamento de dados irá auxiliar no atendimento aos pacientes, pois tem pessoa que vai num médico na parte da manhã e noutro na parte da tarde e misturam medicamentos e o sistema informatizado gerará economia e controle de atendimento aos pacientes. Disse que na Secretaria de Transporte precisa também deste sistema de processamento de dados e muitas coisas precisam ser feitas. Citou a necessidade de investimento na educação, notadamente em relação aos professores que têm direito ao piso salarial e as informações que pediu à Secretária de Educação não lhe foram enviadas. Disse que muitas coisas avançaram, mas é preciso atingir melhor qualidade de vida para os munícipes e os Vereadores podem contribuir para este desenvolvimento. Disse que precisa melhorar o sistema odontológico e colocar profissionais qualificados, como ele tinha alertado o Prefeito quando votou a Lei de implantação de serviços de próteses. Na ocasião alertou que estava faltando profissionais habilitados em próteses e por isso, em pouco tempo o trabalho teve que ser paralisado. Disse que tem seis dentistas no Município, mas as crianças continuam com cáries e a próxima administração terá que concluir o Centro Odontológico para atender as crianças e onde atualmente é o posto de saúde, poderão instalar um Centro de Tratamento Odontológico com profissionais especializados para as crianças e adultos, mas é preciso se organizar nesta área. Num aparte, o José Márcio citou reunião com esses profissionais para esclarecimentos. Concluindo, o pronunciante indicou ofício ao Prefeito parabenizando e agradecendo-o pelo recapeamento do asfalto em toda cidade, bem como o asfalto colocado na rua de acesso à Vila Industrial. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 22 que “Dispõe sobre destinação de imóvel, autoriza abertura e dá denominação em via pública e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. O Projeto de Lei nº 25 que “Acrescenta parágrafo ao artigo 1º da Lei 651 de 6 de fevereiro de 1997” foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 17 de setembro a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 03 (três) dias do mês de setembro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 24ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADO: Ofício nº 261 da 16ª Coordenadoria Regional do DER/MG em resposta ao ofício nº 139 desta Câmara a partir de Indicação do Cypriano. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Nº 196 do Marco Aurélio e 197 do José Márcio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura e envio à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas do Projeto de Lei Ordinária nº 23 que “Estima a receita fixa a despesa do Município de Ijaci para o exercício financeiro de 2013 e da outras providências”. Leitura e envio às Comissões Permanentes dos Projetos de Leis Ordinárias nº 24 que “Autoriza Concessão de Direito Real de Uso de bem imóvel e dá outras providências” e 25 que “Acrescenta parágrafo ao artigo 1º da Lei 651 de 6 de fevereiro de 1997, este último de autoria do Vereador Presidente José Marcelo. Para 3ª votação em suas redações finais: Projeto de Lei Ordinária nº 21 e Projeto de Resolução nº 3. Para 2ª votação: Projeto de Lei nº 20 e Projetos de Resoluções nº 4 e 5. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Presidente em exercício Marcelo enviou o Projeto de Lei que dispõe sobre o orçamento de 2013 à Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, dizendo que estaria à disposição para consulta, porém as audiências públicas para análise e discussão serão realizadas depois das eleições, como meio de convidar os que forem eleitos para participar. O Marco Aurélio citou que o valor alocado para segurança pública é muito baixo. O Sr. Presidente disse também que irá colocar o Projeto de Lei nº 24 em discussão e votação só depois das eleições, por se tratar de Concessão de Direito Real de Uso de bem imóvel. Sobre o Projeto de Lei nº 25 de sua autoria que altera a Lei 651/1997 que trata das atribuições do Vice-Prefeito, esperava que na reunião seguinte já tivesse o parecer das Comissões Permanentes para iniciar sua votação. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Lisionel pediu votação em regime de urgência na redação final do Projeto de Lei nº 20, bem como nos Projetos de Resoluções nº 4 e 5. O Vereador Marco Aurélio citou visita no Bairro Pedra Negra para visita nas casas, objeto da Comissão Especial e agradeceu ao Servidor Raniere que fotografou os locais e agradeceu também os Vereadores José Márcio e Cypriano, afirmando que o relatório será feito pelo Assessor Jurídico e entregue à Presidência. Sobre a empresa que pretende se instalar no Município, disse que é bom, porém a próxima Administração precisa priorizar o turismo como “carro chefe” do Município e terão que criar a Secretaria de Turismo e Cultura para dar estrutura aos turistas das cidades vizinhas e outras localidades que aqui estão chegando. Disse que Ijaci se destaca em seu potencial turístico e o poder público poderá desapropriar áreas que servirão ao turismo e gerarão empregos com festivais e competições, citando como exemplo, campeonato de Jet Ski. Disse que conversa muito com os comerciantes desta área e estes reclamaram que a Administração não tem dado apoio. Indicou ofício ao Sr. Augusto José da Silva e seus familiares parabenizando-lhes pelo estabelecimento comercial que proporciona lazer na beira do lago. Reafirmou que Ijaci precisa ser organizar na questão do turismo e citou como exemplo a cidade de Aparecida que se desenvolveu muito nesta área. Num

aparte, o Cypriano pediu que seja feito uma grade nos bueiros de Pedra Negra para evitar acidentes com criança e indicou ofício ao Consórcio AHE Funil neste sentido. O pronunciante disse que não entende a questão técnica da construção de bueiros, mas deve-se entrar em contato com o Consórcio para fazerem uma análise. O Vereador Rogério mencionou o Projeto de lei nº 24, dizendo que foi procurado pelo proprietário da empresa, que é neto do Sr. "Lili", que lhe falou sobre a possibilidade de instalar sua empresa de reflorestamento no Município, sendo que irá emplacar todas os veículos em Ijaci e daria em torno de 100 empregos diretos. Disse que teria que ver com a Assessoria Jurídica, pelo fato de ser período eleitoral e se caso não puder deliberar agora, que este projeto seja votado e aprovado depois. O Vereador José Márcio citou o pedido de votação em regime de urgência ao Projeto de Lei nº 20 feito pelo Lisionel, dizendo que tem todo direito de pedir, mas se um dia o Promotor chamar os Vereadores para conversar e voltar a falar que essa Casa não fiscaliza, irá dizer ao Promotor que tentou fazer sua parte e colocar moral em coisa que é legal, mas imoral. Disse que levará cópia desse Projeto, bem como das emendas, pois apesar do Vereador ser inviolável, se tiver que explicar alguma coisa, ele estará fora porque seu voto é contra o aumento vergonhoso do subsídio do Vice-Prefeito. Disse que é ridículo aprovar um subsídio nesse valor para uma pessoa que só assina holerites. O Rogério disse que não estão aumentando o subsídio do Vice-Prefeito e sim mantendo o valor atual, tendo o pronunciante reclamado junto à presidência, alegando que naquele momento o uso da palavra era dele. Disse que sua emenda foi para reduzir o subsídio do Vice-Prefeito e se qualquer pessoa que lhe questionar sobre os trabalhos dessa Casa, irá mostrar como foram os votos e não quer Vereador de cara feia e nem resmungando com ele, já que cada um é livre para trabalhar do jeito que quiser. Disse que isso é uma vergonha e a emenda economizaria mais de 50 mil reais nestes 4 anos e se caso for reeleito, respeitará a todos, mas, independente de quem for o prefeito, votará contra o que for imoral, mesmo que seja legal. Quanto ao Projeto de Lei nº 24, disse que sua emenda apresentada na época previa a doação de terreno para empresas, somente após vinte anos de funcionamento e foi reprovada, sendo outra coisa vergonhosa, pois dez anos é pouco para a Prefeitura sair distribuindo seu patrimônio e se a empresa e essa Casa querem apoiar o desenvolvimento do Município teriam de aceitar os vinte anos que foram propostos por ele e o Francisco. Disse que tem quase certeza que a Promotoria está de olho nestas doações de terrenos e no dia que forem chamados para tratar desse assunto, quer uma cópia da emenda para mostrar ao Promotor, pois foi voto vencido, o que contraria muitos medalhões que tem nessa Casa e no Executivo. Citou que no ano passado encheram essa Casa, tinha mais gente que no dia da posse, coisa que podia ter sido evitada, mas pensaram que ele afinaria, mas desde o dia em que fez o juramento de posse com a mão sobre a Constituição e que a mãe de todas as leis vem de Deus, ele as observa para trabalhar com justiça e lealdade. Disse que o Executivo não é do Prefeito e nem essa Casa é do Vereador, estão aqui como empregados do povo e para cuidar dos interesses do Município. Disse que está desapontado quando as pessoas lhe chamam para conversar sobre esses quatro anos de mandato, pois seus projetos foram olhados e engavetados, suas emendas foram vetadas pelo Prefeito, que sabe que seu trabalho é sério e tem muitos filhotes de Prefeito que mandam e não é o Prefeito quem bate o martelo, e a maioria do povo sabe quais são os filhotes do Prefeito e o mesmo não toma atitude. Apesar de ter sido eleito pelo povo, o Prefeito não tem pulso firme e as vezes tem problema com a justiça por causa disto. Disse que sempre conversa com as pessoas nas ruas, independente de ser política e responde dentro daquilo que sabe e o que não sabe, procura se informar com os servidores dessa Casa de acordo como os trabalhos acontecem. Espera que no dia 7 de outubro, Deus ilumine as pessoas para escolher a próxima Casa legislativa e o Executivo. Indicou ofício ao Prefeito e Secretário de Planejamento para pavimentar a Rua que liga a Praça do Rosário à Vila Industrial, pois esparramaram asfalto na cidade inteira e não pavimentaram aquela rua, independente de empresário da esquerda e da direita. Disse que há muitos anos existe esta ladainha, entra e sai prefeito e a rua continua de terra, parece ter uma "cabeça de vaca" enterrada naquela rua que impede sua pavimentação. Disse que em algumas ruas poderiam ter apenas tapado os buracos, como na Avenida de acesso à Serra e poderiam ter pavimentado a mencionada rua, amenizando o problema da poeira ou barro, que é alvo de reclamação dos moradores. Solicitou resposta do Executivo se vão asfaltar a referida rua para mostrar aos moradores e até 31 de dezembro, essa Casa e o Executivo precisam dar uma solução para eles que estão reivindicando melhoria. O Sr. Presidente disse que quando assumiu a presidência, em substituição ao Joel que está com licença médica, iria defender os interesses da população e cada membro dessa Casa. Disse que todos têm suas opiniões e são livres e falou para o José Márcio que ele tem todo direito de reivindicar e reclamar, mas tem hora que certas palavras ofendem os colegas e ficou ofendido quando ele disse que tem medalhões nessa Casa. Acreditava não estar incluído e pediu que ele não usasse certos termos e vocábulos que ofendessem os colegas. Disse que ele tem o direito de discutir, reclamar e questionar certas opiniões e até pedir justificativas, apesar dos Vereadores serem invioláveis em suas palavras e votos. O José Márcio disse que quando se referiu a medalhões, se referiu ao dia que encheram a Câmara para aquela votação. O Presidente disse que então ele não se inclui, já que nem participou daquilo. O José Márcio disse que naquele dia, o Presidente Joel não deixou ele falar, nem explicar e encerrou a reunião, sendo que ele iria falar o nome de quem são esses medalhões e não está se referindo agora, mas àquela reunião, mas em atenção ao pedido do Sr. Presidente, ele não irá falar mais isso e pediu desculpas. O Presidente Marcelo disse que gosta de discussão de projetos para chegar a entendimentos, mas não gosta de termos que os deixem para baixo e isso é um alerta, pois uma hora alguém pode se exaltar e faltar com decoro parlamentar como aconteceu noutros mandatos e ele teve que chamar policiamento e aplicar suspensão a Vereador por causa de confusão, o que não é o caso presente, mas para evitar isto, está pedindo que os vocábulos sejam menos ofensivos. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 20 que "Fixa os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito de Ijaci/MG para a gestão 2013 a 2016 e dá outras providências" considerada a emenda nº 2, foi aprovado em 2ª e 3ª votação em sua redação final, conforme urgência solicitada pelo Lisionel, após obter 06 (seis) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário, vencido o José Márcio. Na justificativa, o José Márcio manifestou seu voto contrário, pois apesar do Vereador ser inviolável, disse que se algum dia for questionado pelo Promotor, irá dizer que foi contra desde o início e irá mostrar cópia de sua emenda que foi rejeitada. O Projeto de Lei nº 21 que "Fixa os subsídios dos Secretários Municipais para a Gestão 2013 a 2016 e dá outras providências" foi aprovado à unanimidade em 3ª votação em sua redação final. O Projeto de Resolução nº 3 que "Fixa os subsídios dos Vereadores à Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2013 a 2016 e dá outras providências" foi aprovado à unanimidade em 3ª votação se tornando a Resolução Legislativa nº 532. O Projeto de Resolução nº 4 que "Dispõe sobre pagamento de despesas de viagem

para os Vereadores à Câmara Municipal de Ijaci e da outras providencias” foi aprovado à unanimidade em 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel, se tornando a Resolução Legislativa nº 533. O Projeto de Resolução nº 5 que “Dispõe sobre o pagamento de diárias e reembolso de despesas de viagens aos servidores da Câmara Municipal de Ijaci e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel, se tornando a Resolução Legislativa nº 534. O Marco Aurélio questionou sobre a convocação do suplente do Joel, havendo debate sobre o assunto com a participação do Assessor Jurídico e do Servidor Nelson. Tendo em vista que o Vereador Presidente Joel se licenciou em 31 de maio, a partir de um atestado médico, e que em agosto lhe foi concedido auxílio-doença pela Previdência Social até o dia 15 de outubro, foi decidida a aplicação da norma contida na Constituição Federal em relação ao caso e em princípio, o suplente será convocado no dia 30 de setembro. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 10 de setembro a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de agosto de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 23ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADO: Ofício nº 262 do Gabinete do Deputado Estadual Fábio Cherem acerca do Programa PAC2. Ofício nº 565 da 3ª Promotoria de Justiça e Curadoria do Patrimônio Público da Comarca de Lavras acerca do tráfego de carretas nas ruas desta cidade, (Notícia de Fato nº MPMG 0382.12.000436-3). PROPOSIÇÃO ESCRITA: Indicação: Nº 188 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Nº 189 a 192 do Marco Aurélio; 193 do Cypriano; 194 da Valéria e 195 do Presidente Marcelo. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura e envio às Comissões Permanentes do Projeto de Lei Ordinária nº 22 que “Dispõe sobre destinação de imóvel, autoriza abertura e dá denominação em via pública e dá outras providências”. Apresentação da emenda nº 2 ao Projeto de Lei Ordinária nº 20. Para 1ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 20, Projetos de Resoluções nº 4 e 5. Para 2ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 21 e Projeto de Resolução nº 3. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Presidente Marcelo indicou ofício ao Joel para que entre em contato com a Câmara e traga a carta do INSS para saber se vai convocar o suplente. Quanto à correspondência enviado pelo Ministério Público contendo denúncia acerca do tráfego de carretas, disse que já se reuniram muitas vezes neste sentido, criou-se a Secretaria de Transporte e Trânsito para regulamentar e por muitas vezes cobrou providências do Prefeito. Disse que tem uma empresa, da qual o responsável é candidato a vereador, que extrai argila e vende para o estado de São Paulo e não tem balança e estava pesando as carretas em sua empresa e as carretas, cujo limite é 25 toneladas, estavam transportando até 38 toneladas e na empresa da qual ele é sócio e trabalha, não estão pesando mais estas carretas, já que faziam o transporte à noite, quando o posto de pesagem na rodovia não estava funcionando. Pediu aos servidores que enviasse ofício da presidência e cópia da correspondência do Ministério Público para conhecimento das mineradoras instaladas no Município, sendo estas: Moagem Pinheiro & Alvarenga, Mineração Alvarenga, Indústria de Cal SN, Mineração Julinho, Meta Caulim, Sofia Mineração, Calcário Santa Helena, Camargo Corrêa Intercement e Mineração Terra Nova, bem como para o Sr. Prefeito e para a Polícia Militar. O Marco Aurélio disse que a iniciativa do Promotor é válida no sentido de conseguirem construir uma avenida de contorno na cidade. O Presidente disse que se fosse Prefeito iria interditar a ponte próxima ao antigo matadouro, o que infelizmente prejudicaria alguns, mas Ijaci não pode pagar pelos danos que estas carretas vêm causando, como trincas em algumas casas. Disse que muitas vezes se reuniu com o Executivo no intuito de montar a JARI, mas não foram tomadas as devidas providências neste sentido. Disse que irá responder o Promotor com todos os documentos, atas, pedidos, fotos que a Câmara possui sobre este assunto e a Câmara pode pedir e tomar providências dentro de sua competência. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio disse que algumas pessoas falaram na Rua José Marçal que ele era contra a abertura de uma rua ao lado da Unidade Básica de Saúde, mas na verdade o que ele queria é que fosse feito de acordo com a lei e não era contra a abertura dessa rua que antes era usada como acesso pelas pessoas. Disse que o Executivo manteve o bom senso e enviou o Projeto de Lei desmembrando o terreno para abertura da referida via. Sobre o subsídio do Vice-Prefeito, citou visita na Promotoria onde foi apresentada a emenda e o Promotor disse que iria mostra-la para outros municípios e sobre a emenda apresentada pelo Rogério, o Vereador também tinha o direito. Disse que alguns eleitores questionam a legalidade do valor do subsídio do Vice-Prefeito e ele responde que é legal, mas a seu ver é imoral, já que o mesmo vai na Prefeitura somente para assinar holerites e informará aos eleitores sobre a emenda proposta por ele para reduzir este valor e a outra proposta pelos outros Vereadores que podem ser olhadas nas atas das reuniões, citando que a Prefeitura e a Câmara são do povo, conforme dito pelo Promotor. Quanto a denúncia do Promotor sobre tráfego de carretas, disse que falta empenho do Prefeito, sendo que o Presidente Joel foi a São Bernardo do Campo e trouxe cópia da lei de implantação da JARI e o Executivo não fez nada. Disse que nunca se sentiu tão mal, como na reunião na Promotoria, quando o Promotor não deixou ele e os demais Vereadores mostrarem seus trabalhos no Município. Disse que os Secretários estão brincando e esta denúncia é séria e a Câmara não pode deixar de fazer a sua parte. Num aparte, o Presidente disse que irão mandar cópia de leis que doaram terreno para empresas no Município com o intuito de tirar o tráfego de carretas da cidade. O pronunciante disse que deve-se trabalhar unidos, pois quem ganha é o Município e que isto se resolva da melhor maneira. Quanto a comissão do Consórcio AHE Funil, disse que a Prefeitura, nos mandatos passados, não poderia ter aceitado as obras sem fiscalizar e assim não sabe falar nada sobre isto e a atual Secretária de Meio Ambiente deu relatório favorável ao Consórcio. Disse que isto foi na gestão 2001 a 2004 e por isso deve fazer as coisas com atenção, pois mesmo que os Vereadores sejam invioláveis em votos e palavras, as consequências aparecem. O Vereador Marco Aurélio indicou ofício ao Prefeito e Secretário de Desenvolvimento Urbano pedindo a instalação de canaletas para captação de águas pluviais no Bairro Campo Alto para evitar que as águas invadam as casas que estão abaixo do nível das ruas. Quanto à Comissão Especial sobre o Consórcio AHE Funil, pediu a prorrogação do prazo para entrega do relatório, tendo o Presidente cedido mais uma semana

para, pelo menos, apresentarem uma minuta. O pronunciante indicou ofício ao proprietário do Bar Pilequinho pelos momentos de lazer que tem proporcionado aos munícipes. Disse que conversou com um candidato a Prefeito de Lavras e pediu que se o mesmo for eleito, olhe com carinho a situação dos pontos de parada de ônibus da Viação São Cristóvão, principalmente os pontos de parada na vinda para Ijaci, pois os usuários, principalmente os idosos, têm dificuldade de acesso aos pontos e Ijaci em muito contribui para o desenvolvimento de Lavras. Finalizou indicando ofício ao Secretário de Desenvolvimento Urbano para aguar a Rua entre a Praça da Igreja do Rosário e a Vila Industrial pelo menos uma vez por semana. A Vereadora Valéria agradeceu aos servidores da saúde, a diretora da Escola Estadual Maurício Zákha, Edna, professores e servidores das escolas estadual e municipais, Conselho Tutelar, Polícia Militar, Prefeitura, CONSEPI, Instituto Camargo Corrêa, Roma Transporte, Ademar de Souza e outros pela realização do evento “Dia do Bem Fazer” no qual inauguraram uma quadra na Escola Estadual e pintaram os muros com desenhos. Disse que iria olhar com a Assessoria Jurídica da Câmara sobre a criação de um Projeto de Lei visando dar oportunidades para as bandas de música de Ijaci se apresentarem nos eventos locais e se há esta possibilidade por ser período eleitoral, tendo o Marco Aurélio dito que poderia fazer uma emenda na lei que trata da festa de peão. O Presidente disse que poderia fazer um Projeto de Lei neste sentido para dar oportunidades aos músicos amadores. A pronunciante disse que sempre há shows em datas comemorativas no Município e as pessoas lhe procuram para pedir oportunidades e solicitou ao Assessor Jurídico que fizesse uma emenda na Lei, bem como pediu apoio dos Vereadores para a aprovação da mesma. O Presidente Marcelo disse que ouviu comentários que o “Dia do Bem Fazer” teve movimento menor em comparação aos anteriores e estão falando que é por causa ausência do Ricardo Congro que foi transferido para São Paulo. O Marco Aurélio disse que não ficou sabendo da realização deste evento. O Vereador Cypriano citou reclamação dando conta que as estradas rurais estão ruins, assim como as entradas das pontes e em resposta ao Marco Aurélio, disse que realmente vieram os recursos que ele pediu para construção de pontes ao Deputado Federal Odair Cunha, no entanto não foram arrumadas até aquela data. Outra reclamação é que a patrol está passando em algumas estradas e deixando outras e teve um caminhão que teve que ser arrastado pelo trator devido a situação da estrada. O Marco Aurélio disse que fizeram um quebra mola perto da ponte do rio Capivari e está prendendo o assoalho de alguns veículos, sendo que a Prefeitura fez o quebra mola na medida certa, mas alguns moradores do local altearam o mesmo e assim indicou ofício ao Executivo pedindo providências para rebaixar o quebra-mola. Não havendo mais pronunciamentos, o Sr. Presidente disse que as emendas apresentadas ao projeto de Lei Nº 20 estavam gerando conflito de opiniões e em conversa com o José Márcio, este abriu mão do valor do subsídio do Vice-Prefeito, mas que constasse na emenda as atribuições do mesmo e assim o Presidente propôs que se fizesse outra emenda assinada por todos, sendo da concordância dos Vereadores. O José Márcio perguntou como ficaria, se caso o Vice-Prefeito não cumprisse o que está na lei, tendo o Rogério dito que fica difícil fiscalizar isto, já que o Vice-Prefeito não é submisso a ninguém e que a Lei de atribuição do Vice-Prefeito já existia desde 1997. Houve debate em torno do assunto e o José Márcio disse que desta forma manteria sua emenda da maneira como apresentada e mesmo sendo voto vencido, ficaria com a consciência tranquila. SEGUNDA PARTE: A Proposição Escrita e as proposições verbais foram aprovadas à unanimidade. Nos termos do parágrafo terceiro do art. 167 do Regimento Interno, a Emenda Modificativa nº 2 ao Projeto de Lei Ordinária nº 20, subscrita pelos Vereadores Rogério, Lisionel. Marco Aurélio e Cypriano foi aprovada após obter 6 (seis) votos favoráveis e 1 (uma) abstenção do Francisco. A Emenda Modificativa nº 1 ao Projeto de Lei Ordinária nº 20, subscrita pelo José Márcio, Francisco e Marcelo foi rejeitada após obter 5 (cinco) votos contrários, 1 (um) voto favorável do José Márcio e 1 (uma) abstenção do Francisco. O Projeto de Lei ordinária nº 20 que “Fixa os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito de Ijaci/MG para a gestão 2013 a 2016 e dá outras providências” considerada a emenda nº 2, foi aprovado em 1ª votação após obter 06 (seis) votos favoráveis e 1 (um) voto contrário, vencido o José Márcio que justificou afirmando que o salário do Vice-Prefeito pode ser até legal, mas é imoral, já que ele vai na Prefeitura igual beija flor e não assina nada. Disse que a economia seria de quase 60 mil reais durante os quatro anos, que serviria para ajudar pessoas carentes que vão pedir auxílio na Prefeitura e recebem as portas na cara. Disse ser contra e deveriam trabalhar com mais seriedade, independente de partido político, pois é muita moleza este subsídio para o Vice-Prefeito e finalizou pedindo cópia das emendas deste projeto. O Projeto de Resolução nº 4 que “Dispõe sobre pagamento de despesas de viagem para os Vereadores à Câmara Municipal de Ijaci e da outras providencias” foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. O Projeto de Resolução nº 5 que “Dispõe sobre o pagamento de diárias e reembolso de despesas de viagens aos servidores da Câmara Municipal de Ijaci e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. O Projeto de Lei nº 21 que “Fixa os subsídios dos Secretários Municipais para a Gestão 2013 a 2016 e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 2ª votação. O Projeto de Resolução nº 3 que “Fixa os subsídios dos Vereadores à Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2013 a 2016 e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 2ª votação. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 03 de setembro a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 20 (vinte) dias do mês de agosto de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 22ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Convite do Conselho Tutelar para o XXXIV Encontro de Conselheiros Tutelares do Fórum das Vertentes que seria realizado no dia 24 de agosto em nossa cidade. Prestação de Contas da Associação dos Moradores do Bairro Pedra Negra – AMOPEM referente ao mês de julho de 2012. Leitura da Resolução nº 3 da Mesa Diretora da Câmara que equipara o subsídios do Presidente ao dos Vereadores. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 179 e 180 do Marco Aurélio; 181 e 183 do Cypriano; 182 do Francisco e 184 a 186 do Presidente Marcelo. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Apresentação da emenda nº 1 ao Projeto de Lei Ordinária nº 20. Para 1ª votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 20 e 21 e Projeto de Resolução nº 3. Apresentação e envio às Comissões

Permanentes do Projeto de Resolução nº 4 que “Dispõe sobre pagamento de despesas de viagem para os Vereadores à Câmara Municipal de Ijaci e da outras providências” e do Projeto de Resolução nº 5 que “Dispõe sobre o pagamento de diárias e reembolso de despesas de viagens aos servidores da Câmara Municipal de Ijaci e dá outras providências”. O Vereador Rogério pediu vistas ao projeto de Lei Ordinária nº 20. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marco Aurélio citou as campanhas eleitorais e disse que os candidatos devem focar as necessidades do Município, sobretudo no potencial turístico que Ijaci tem e que poderia gerar muitos empregos, como por exemplo feiras de artesanatos, restaurantes e parques ecológicos. Disse que tem muitas moças desempregadas em Ijaci e aqui poderia montar uma escola de costura para depois colocarem fábricas de confecções na cidade. Disse que foi procurado por jovens de Ijaci e os direcionou para uma empresa que explora a fabricação e comércio de rações. O Presidente disse que o problema da citada empresa é o baixo salário que pagam. O pronunciante falou da necessidade de se montar um “SINE” em Ijaci, indicando ofício ao Prefeito neste sentido, vez que nossos jovens são discriminados em Lavras e se engana quem pensa que uma cimenteira gera empregos. Disse que tem muitas pessoas capacitadas, no entanto estão desempregadas e poderiam ser aproveitadas no turismo, sendo que o próximo prefeito deve preparar o Município para receber os turistas. Disse que um amigo está comprando um terreno para colocar uma indústria de beneficiamento de caulim, o que é uma boa notícia e trará oportunidades de empregos. Citou matéria da revista “Isto é” contendo pesquisa a respeito da educação básica no Brasil que está estagnada e não tem como cobrar de professores, porque ganham pouco e disse que precisam dar suporte aos professores, capacitar, valorizar, incentivar e melhorar o salário deles, cujo piso é R\$1.450,00. Indicou ofício ao Prefeito reiterando pedido de ligação de rede de esgoto para a “Dona Cida” no Córrego Pintado que está construindo uma casa e as demais casas estão com trincas por causa de perfuração de fossas. O Vereador Cypriano disse que conversou com o Prefeito sobre as ruas do Bairro Pedra Negra, bem como a situação das estradas rurais que estão precárias, mata-burros entupidos e pontes em más condições e isto vem sendo reclamado por muitas pessoas. Indicou ofício à empresa de ônibus Gardênia para que coloque um ponto de ônibus em Ijaci para que os usuários de Ijaci que usam a linha Bom Sucesso a São Paulo não tenham que embarcar e desembarcar em Lavras. Num aparte, o Marco Aurélio disse que já enviaram ofício neste sentido e foi respondido que eles passam pela Fernão Dias e assim o ofício deveria ser enviado ao DER que fiscaliza este serviço, propondo tirar fotos destes ônibus passando por Ijaci, questionando os horários que estes passam pela cidade, sendo respondido que à noite e de madrugada. O pronunciante disse que a Prefeitura poderia instalar um local para este embarque e desembarque de passageiros e escrever no local que aquele ponto é da Gardênia. O Vereador Francisco indicou ofício ao responsável pelos vigias da Prefeitura pedindo que estes tomem mais cuidado, vez que alguém pulou a cerca do pátio e funcionou um caminhão e isto poderia trazer maiores problemas, caso a pessoa locomovesse o caminhão, solicitando ainda que seja determinado para não deixarem as chaves nos veículos. Indicou ofício ao Secretário de Obras pedindo providências em relação à caixa d’água que abastece o Bairro Pedra Negra que está transbordando, causando grande desperdício. O Vereador José Márcio mencionou comício de um candidato a prefeito e vereadores que não são de sua coligação e partido, citando que as propostas do candidato, além do convite aos demais candidatos para um debate público e esperava que os demais deveriam aceitar. Questionado pelo Marco Aurélio se estaria apoiando este candidato, o pronunciante disse que não, ao que o Presidente entrevistou pedindo que os Vereadores nas suas palavras não citassem propostas de nenhum candidato para que não dessem a entender que estão usando a tribuna da Câmara para fazer política e quanto ao debate, acha a ideia válida, mas em municípios pequenos, isto é difícil. Num aparte, o Lisonel disse que o José Márcio sugeriu ao Secretário de Planejamento que convidasse os candidatos para participar das audiências públicas para elaboração do orçamento, foram convidados, mas no entanto não compareceram. O José Márcio disse que na época das audiências da Câmara irá convidá-los e se não vierem, denotará o desinteresse dos mesmos pelos problemas da cidade. O Marco Aurélio disse que os candidatos precisam participar destas audiências para conhecer o Município através destas leis de planejamento. O pronunciante disse que há muita hipocrisia na política em geral, tanto do Executivo, quanto do Legislativo, pois ele sempre priva-se por esclarecer as pessoas da realidade do Município. Quanto a redução do subsídio do Presidente, vai ser difícil achar alguém que desempenhe a função com responsabilidade. O Cypriano disse que se o candidato não conhecer o orçamento poderá fazer propostas além do orçamento. Quanto ao relato do Francisco sobre o fato ocorrido no pátio com o caminhão, o pronunciante disse que isto reflete no Prefeito e Vereadores que são questionados se não estão olhando e afirmou que o Prefeito deveria cobrar mais atitude destes servidores e Secretários, a exemplo de obras que estão deixando a desejar, como exemplo, a água que está sendo desperdiçada na caixa de Pedra Negra. Disse que muitos candidatos querem ser eleitos para terem status e poucos querem ser eleitos para trabalharem com responsabilidade, sendo que os eleitores devem ficar atentos e cobrar, dentro das leis, atitudes de quem eles elegem. O Marco Aurélio disse que há muitos com interesses políticos e poucos interessados no Município e não vêm nas reuniões da Câmara, ao que o pronunciante respondeu que as pessoas não vêm por causa da falta de interesse dos dois poderes. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Presidente Marcelo indicou ofício ao Secretário de Obras questionando se a operação tapa-buracos que está sendo realizada nas ruas da cidade iria se estender também até o Bairro da Serra. Citou fato lamentável ocorrido domingo no campo de futebol da Praça de Esportes, quando um amigo seu de Lavras, Lionel Horácio, conhecido como “Paulista” sofreu um infarto e veio a falecer. Disse que havia marcado um jogo com o time dele para o dia 26 de agosto no campo de Pedra Negra e pediu que os servidores providenciassem um ofício de condolências em nome da Câmara para os familiares. O Marco Aurélio citou que em Lavras aconteceu algo semelhante e muitos médicos tem orientado as pessoas hipertensas em relação a jogos de futebol. O Presidente indicou também ofício agradecendo e parabenizando o Cabo Marcelo José Maciel e a Soldado Paula Betânia Vieira da Silva pelos trabalhos desenvolvidos no PROERD em nosso Município, cuja formatura aconteceu na última sexta-feira. SEGUNDA PARTE: As proposições verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei nº 21 que “Fixa os subsídios dos Secretários Municipais para a Gestão 2013 a 2016 e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. O Projeto de Resolução nº 3 que “Fixa os subsídios dos Vereadores à Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2013 a 2016 e dá outras providências” foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 27 de agosto a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 21ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Convite do Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, Ronivaldo Sérgio de Assis, para participação nas audiências públicas visando discutir a elaboração da proposta orçamentária para 2013. Ofício nº 250/2012 do Gabinete do Deputado Fábio Cherem em resposta ao ofício 121 da presidência da Câmara. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Indicação nº 170 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 171 e 172 do Cypriano; 173, 174 e 178 do Francisco; 175, 176 e 177 do Presidente Marcelo. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Os Projetos de Leis Ordinárias nº 20 e 21 e Projeto de Resolução nº 3 aguardavam deliberação das Comissões Permanentes. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Presidente em exercício Marcelo indicou ofício de condolências ao Pe. Nélio em decorrência do falecimento de sua mãe. Indicou ofício ao Bispo agradecendo-o pela permanência do Pe. Nélio como Pároco em nosso Município. Disse aos membros da Comissão nomeada para verificar as pendências do Consórcio AHE Funil que o prazo final para entrega do relatório é 27 de agosto para providências que se fizerem necessárias. Indicou ofício ao Prefeito pedindo para agilizar as construções e reformas das pontes nas zonas rurais com os recursos que foram liberados, antes que comece o período chuvoso, pois o pessoal da zona rural está reclamando da situação destas pontes. Quanto à Indicação do José Márcio, pediu que o mesmo esclarecesse se havia alguma suspeita de irregularidade ou obra mal feita, para que providências fossem tomadas antes do término da obra. Disse que no dia seguinte iria à Promotoria para ter esclarecimentos a respeito do Termo de Ajustamento de Conduta sobre as diárias. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Cypriano indicou ofício ao Prefeito para que tomasse providências junto a CEMIG para que fizesse a poda de galhos perto da casa do Paulo em frente ao portão principal da Praça de Esportes, bem como indicou ofício para troca da chave do padrão de energia elétrica no prédio do antigo grupo ao lado da Praça de Esportes, pois a mesma não está suportando a carga e desarma quando os moradores ligam os chuveiros. O Vereador José Márcio mencionou palavras do Dr. Eduardo quando disse que a Câmara não fiscaliza e essa é a hora de mostrar para o Promotor que a Câmara faz a parte dela, por isso está apresentando a emenda reduzindo o subsídio do Vice-Prefeito e caso esta emenda não for aprovada, irá pessoalmente ao Promotor para levar todos os documentos que tem em mãos e se ele disser que não é parte dele, irá até o Juiz Eleitoral mostrar como está sendo conduzido os trabalhos desta Casa. Disse que não é justo este subsídio do Vice-Prefeito que fica quatro anos sem fazer nada. Agradeceu ao Presidente Marcelo e ao Francisco por assinarem a emenda juntamente com ele. Disse que este subsídio é legal, mas é imoral, independente de quem são os candidatos a Vice-Prefeito e se comparado ao subsídio do Presidente da Câmara que tem muitas responsabilidades, é salário de marajá. Sobre o pedido da Unidade Básica de Saúde, disse que teve muitas reclamações de moradores perguntando sobre a abertura de uma rua sem saída naquela localidade, não soube explicar por falta de documentos para pegar o croqui teve muita dificuldade, sendo que o documento é público e dentro da lei, todos deveriam ter acesso. Disse que tem sete Vereadores tentando a reeleição e chegou a hora de colocar moral nesta Casa e é uma vergonha as coisas como estão sendo conduzidas. Disse que fez um apanhado de ofícios dele e do Francisco desde 2009 com intuito de fiscalizar. Sobre a Comissão mencionada pelo Presidente, disse que ela já nasceu morta, porque tudo o que tinha de fiscalizar já fez e todos os documentos que o Consórcio mandou para a Câmara estão dentro da lei e só irá assinar o relatório da comissão, pois o que estava errado já mandou juntamente ao Francisco para o Promotor, Dr. Carlos Alberto. Disse que não assinou a denúncia enviada ao Dr. Bergson, pois o Consórcio iria contestar, além do que, só o Francisco assinou sua denúncia ao Dr. Carlos Alberto. Quanto ao croqui da UBS, eles tinham que desmembrar o terreno para fazer essa rua ou beco e se isso for apurado como deve, pode dar até cassação de mandato, pois está fora de lei, já que os terrenos de todos os moradores vizinhos tem saída para a Rua José Marçal. O Cypriano disse que então o José Márcio era a favor de derrubar o muro e não fazer a rua, ao que o José Márcio disse que não era contra nada, mas sim que eles fizessem as coisas dentro da lei e depois da eleição, pois isto configura compra de votos. Pediu cópia de todas as atas das reuniões até o final do ano para esclarecer a respeito do subsídio do Vice-Prefeito e evitar problemas noutros assuntos que aqui é tratado, citando o que aconteceu ano passado, quando encheram a Câmara de servidores. O Vereador Francisco indicou ofício ao Secretário de Obras, a pedido da Dona Emília, para que tapem um buraco em frente sua casa, pois lá está empossando água. Indicou ofício à Prefeitura para que coloque dois postes de energia elétrica perto da escola do Campo do Milionário, pois o local está muito escuro e vândalos podem danificar o prédio da escola e casas vizinhas. Reiterou Indicação à Secretaria de Meio Ambiente para que faça a poda de árvores perto da propriedade do Sr. Samuel, pois os galhos estão dificultando a passagem de caminhões. O Presidente Marcelo indicou ofício ao Executivo pedindo esclarecimentos a respeito da reforma da Praça Joaquim Corrêa Peniche (Praça da Bandeira), pois fizeram a poda das árvores e paralisaram a obra e os moradores estão reclamando dos entulhos que estão provocando o aparecimento de ratos no local. Em seguida foi determinada a leitura da Lei 651 de 6 de fevereiro de 1997, onde constam as atribuições do Vice-Prefeito, tendo o Marco Aurélio comentado que de qualquer forma, para o mesmo executar as atribuições, depende da solicitação do Prefeito. SEGUNDA PARTE: A proposição escrita e as proposições verbais foram aprovadas à unanimidade. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 20 de agosto a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 20ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas

Boas e Marco Aurélio Fraga. COMUNICADOS: Envio da prestação de contas da AMOPEM referente ao mês de junho de 2012. Envio, através do Controle Interno da Prefeitura, das prestações de contas das entidades APAE, CONSEPI, AMOPEM, ALECI E ESQUADRÃO DA VIDA referentes aos meses de maio e junho de 2012 e ofício nº 643 do Departamento de Gestão Interna da Secretaria-Executiva do Ministério da Integração Nacional informando a liberação de recursos objetivando a reconstrução de pontes conforme processo nº 59050.000175/2012-16. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Indicação nº 165 do Presidente em exercício Marcelo. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 166 a 168 do Marco Aurélio e 169 do Cypriano. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura e envio às Comissões Permanentes dos Projetos de Leis Ordinárias nº 20 que “Fixa os subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito de Ijaci/MG para a gestão 2013 a 2016 e dá outras providências” e 21 que “Fixa os subsídios dos Secretários Municipais para a Gestão 2013 a 2016 e dá outras providências” e Projeto de Resolução nº 3 que “Fixa os subsídios dos Vereadores à Câmara Municipal de Ijaci/MG para vigorar na Legislatura 2013 a 2016 e dá outras providências” todos subscritos pelos membros da Mesa Diretora da Câmara. COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA: O Presidente em exercício Marcelo mencionou reunião realizada na 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Lavras na semana anterior e disse que a Câmara enviou para o Promotor Dr. Eduardo uma contra-proposta com algumas ponderações acerca das diárias de viagens dos Vereadores, conforme minuta de um Termo de Ajustamento de Conduta. Na mesma abordaram a questão da fixação dos subsídios dos Vereadores para a próxima Legislatura e se comprometeram a votar a Resolução antes das eleições. Disse que naquela data recebeu uma correspondência do Promotor convocando-o para uma reunião no dia 14 de agosto e se os Vereadores fossem convocados, iria comunica-los e caso não fossem, informará aos mesmos sobre o que for decidido, solicitando ainda que o Assessor Jurídico, Dr. Roberto e os servidores Nelson e Raniere o acompanhasse na referida reunião. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES O Vereador Marco Aurélio parabenizou o Marcelo pelo trabalho que está realizando na presidência da Câmara. Indicou ofício ao Sr. Maurício e família pelo Restaurante Casarão inaugurado na Praça Elias Antônio Filho, destacando a qualidade dos serviços prestado por ele à clientela. Citou ofício acerca dos recursos liberados para construção de pontes, afirmando que veio na hora oportuna e questionou se isso veio da indicação de algum Deputado. Indicou ofício ao Senador Clécio Andrade agradecendo pelo informativo que envia à Câmara todo mês e que é de excelente qualidade, bem como fez Indicação ao Deputado Lafaiete Andrade agradecendo pelo informativo enviado e na oportunidade solicitando o empenho do mesmo para que o Destacamento de Polícia Militar do Município seja elevado a Pelotão, pois isto é muito pedido pela população e a construção de um quartel em Ijaci em muito ajudará na segurança dos munícipes. O Vereador José Márcio citou reunião com o Dr. Eduardo que nem deu chance a nenhum Vereador de se manifestar e disse que o Promotor está certo em muitas coisas, notadamente quando falou que a Câmara não está fiscalizando. Disse que na qualidade de Vereador, desde 2009, vem alertando que os Vereadores precisam se unir para fiscalizar. Sobre o concurso, o Promotor disse que suspeita de coisas erradas e fica difícil falar algo sobre isso, pois estão esperando respostas da empresa responsável pela realização das provas. Citou Indicação dele e do Francisco acerca da criação de um cargo para acompanhar as detonações da Camargo Corrêa e a Prefeitura não acatou. Disse que no dia 20 de julho teve uma detonação que estremeceu a terra em Ijaci, sendo que já enviaram denuncia ao Dr. Carlos Alberto neste sentido, mas o Promotor alegou que era difícil fiscalizar esta questão e o correto era um acompanhamento pela Prefeitura e não sabe os motivos pelos quais o Executivo não quis incluir este cargo no concurso e nem comprar os equipamentos para contestar os resultados entregues pela Camargo Corrêa, sendo que a Prefeitura tem recursos para tal. Disse que Ijaci tem empresas de mineração há muito tempo, mas nunca houve casos de interdição de casas como aconteceu no Bairro da Serra por causa das implosões na Camargo Corrêa. Disse que não teve apoio da Câmara quando pediu a inclusão desse cargo no concurso e a Camargo Corrêa vai ficar muitos anos no Município e as pessoas afetadas terão dificuldades em reconstruir suas casas que foram danificadas por estes abalos. Quanto a fixação dos subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito, quer colocar emenda para diminuir os subsídios do Vice-Prefeito que não tem compromisso de assinar nenhum documento, ao passo que o subsídio do Presidente da Câmara, que assina documentos e tem muito mais responsabilidades será diminuído para igualar ao dos demais Vereadores. Pediu apoio dos Vereadores no sentido de trabalharem para o bem do povo e assim todos ganham, pois existem espaços para todos trabalharem e representarem bem o Município. Mencionou que disse pessoalmente ao Prefeito que a Administração está boa, mas poderia ser melhor com os recursos que tem e reafirmou que a Câmara deve verificar e questão dos subsídios do Vice-Prefeito, pois este somente ajuda o prefeito a ganhar a eleição e pelo que tem visto nas Administrações anteriores, num prazo de três meses são descartados. O Vereador Cypriano disse que foi procurado por algumas pessoas que lhe reclamaram sobre a falta de pediatra em nossa cidade e por isto tinham que buscar atendimento para as crianças em Lavras e pelas informações que obteve, os dois que aqui trabalham estão de férias, citando que o correto era alternar as férias destes profissionais. Indicou ofício ao Deputado Odair Cunha agradecendo por ter atendido pedido feito por ele acerca de recursos para a reconstrução de pontes. Citou pedido feito ao Senador Clécio Andrade para rebaixamento e alargamento do viaduto de acesso à cidade na MG335, sendo que este disse que conhecia o local e afirmou que o projeto está em andamento. Desejou aos candidatos a vereadores que todos tenham uma boa campanha de reeleição. Não havendo pronunciamento dos outros Vereadores, abriu-se um debate livre acerca da fixação dos subsídios para os agentes políticos para a próxima Legislatura. O Sr. Presidente disse que os valores dos subsídios propostos são os atuais e quanto à questão do Vice-Prefeito, concorda com o José Márcio. O Rogério disse para o José Márcio propor a emenda e cada vereador tem a sua opinião. O Marco Aurélio disse que para receber esse valor, o Vice-Prefeito teria que assumir alguma secretaria. O José Márcio disse que o Prefeito e Vice-Prefeito brigam e o Vice-Prefeito só vai na Prefeitura para assinar a folha de pagamento. O servidor Nelson fez uma breve explanação acerca dos valores dos subsídios dos Vereadores tendo em vista os critérios estabelecidos pela Constituição Federal, notadamente o limite de 70% da receita da Câmara para gastos com folha de pagamento que inclui Vereadores e servidores, sendo que o Tribunal de contas tem reconhecido como receita da Câmara, não o valor orçado, mas o valor efetivamente gasto. Mencionou ainda que a equiparação do subsídio do Presidente da Câmara com os subsídios dos Vereadores já havia sido previsto na Emenda Constitucional nº 19 de 1998 e que recentemente o Tribunal de Contas adotou este critério, conforme parecer, cuja cópia estava anexa ao projeto de Resolução. O Presidente Marcelo disse que os projetos estavam sendo enviado às Comissões Permanentes e propôs aguardar a reunião com o Promotor para depois prosseguir o trâmite. SEGUNDA PARTE: A proposição escrita e as proposições verbais foram aprovadas à unanimidade.

TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 13 de agosto a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de junho de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 19ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Ofício nº 108 do Gabinete do Sr. Prefeito encaminhando os balancetes de receitas e despesas da Prefeitura, referente aos meses de novembro e dezembro de 2011. Convite enviado pela coordenação da Brinquedoteca para a festividade "Arraiá" da referida entidade a ser realizada no dia 29 de junho. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Serão enviadas ao Executivo com as devidas numerações. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 3ª votação em sua redação final: Projeto de Lei Ordinária nº 14. Para 2ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 15. Para 1ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 16. COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA: O Presidente em exercício pediu a compreensão do Marco Aurélio para aguardar o adiantamento das obras da creche para então votar o Projeto de Lei nº 16, senão corre-se o risco de aprovar um projeto denominando uma creche que pode não ser concluída, sendo da concordância do Vereador. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: Pela ordem fizeram uso da palavra os Vereadores: Presidente em exercício Marcelo, o José Márcio; o Francisco, o Marco Aurélio e o Lisionel, cujo teor serão transcritos posteriormente e anexados à presente ata. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 14 que "Autoriza aporte de recursos para o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Lavras e dá outras providências" foi aprovado à unanimidade em 3ª votação em sua redação final. O Projeto de Lei Ordinária nº 15 que "Denomina de Rua Hercília Moreira da Paixão, o logradouro que especifica" de autoria do Vereador José Márcio foi aprovado à unanimidade em 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel na redação final do Projeto. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que, em decorrência do recesso parlamentar do mês de julho, se realizará dia 6 de agosto a partir das 19 horas, conforme disposto no art. 41 da Lei Orgânica Municipal, com a redação dada pela Emenda nº 8 de 15 de março de 2011. Os trabalhos foram suspensos por dez minutos para lavratura da ata. Reiniciados os trabalhos, a ata da presente reunião foi lida e aprovada pelos Srs. Vereadores. Nada mais, encerrou-se.

Aos 18 (dezoito) dias do mês de junho de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 18ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. Foi determinado um minuto de silêncio como homenagem póstuma ao ex Vereador e ex Presidente da Câmara, Sr. Ely Mendonça. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Ofício nº 0410/SUM/SPGF/DCF da Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas comunicando liberação de R\$40.000,00 ao Município, objeto do Convênio nº 075/2011 para revitalização de praça. Comunicado do Gerente de Relacionamento do escritório da CEMIG em Lavras, Sr. José Marcelo Alvarenga, em resposta ao ofício nº 106 da Câmara, a partir de indicação do Francisco. Envio da prestação de contas da AMOPEM referente ao mês de maio de 2012. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Requerimento nº 13 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações nº 154 a 156 do Marco Aurélio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 2ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 14. Para 1ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 15. Leitura e envio às Comissões Permanentes do Projeto de Lei Ordinária nº 16 que "Denomina Creche Municipal" de autoria do Vereador Marco Aurélio. COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA: O Presidente em exercício Marcelo lamentou o falecimento do Sr. Ely Mendonça ocorrido naquele dia, citando que o mesmo exerceu o cargo de Vereador por ocasião da segunda Legislatura no período compreendido entre 31 de janeiro de 1967 a 30 de janeiro de 1971 e na quarta Legislatura no período compreendido entre 31 de janeiro de 1973 a 30 de janeiro de 1977, exercendo a presidência da Câmara por duas Sessões Legislativas, a de 1970 e a de 1974, enaltecendo ainda seu trabalho como empresário do comércio em nossa cidade, sendo conhecido por todos e seu falecimento foi uma grande perda para o Município, tendo o Marco Aurélio indicado uma moção de pesar aos seus familiares. PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: O Sr. Sérgio Serpa entregou convite aos Vereadores para festividade gospel "Adorar-te Musical" que será realizado pela Igreja Evangélica Assembleia de Deus nos dias 11 e 12 de agosto e pediu a colaboração dos mesmos para o referido evento, tendo o José Márcio questionado o prazo para entrega do valor para a ajuda, tendo o visitante dito que até o final do mês de julho. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio falou sobre o falecimento do Sr. Ely Mendonça e pediu a Deus conforto para os familiares. Manifestou apoio ao Projeto de Lei de autoria do Marco Aurélio que dá denominação à creche municipal, citando que a Sra. Labibe foi uma professora que muito auxiliou na alfabetização em nossa cidade, inclusive ele. Sobre o envio do Requerimento ao Ministério Público, disse que é devido à falta de pulso do Sr. Prefeito com servidores responsáveis por determinadas áreas, pois fez vários pedidos neste sentido e não foi atendido. Disse que quando está errado, não pode deixar correr solto, pois o Vereador é fiscal do povo e o melhor tem que ser feito. Disse que não se preocupa com reeleição, mas em trabalhar honestamente respeitando a todos, porém o que estiver errado, irá enviar ao Ministério Público e no caso do Requerimento citado, a obra do pátio dos veículos e o prédio da escola do campo do Milionário poderia ter sido consertada, pois o Prefeito teve tempo para tomar providências e não tomou e a empresa responde por cinco anos pela obra. Disse que antes que o mandato termine, precisa ser olhado e não está questionando o valor e sim a qualidade da obra, por isso estava apresentando a denúncia ao Plenário e quando manda para o Ministério Público é porque já insistiu no assunto há mais de quatro meses e não obteve resposta da Administração, mesmo sendo do conhecimento do Prefeito com quem conversou pessoalmente. Disse que o Município tem muitos recursos e pode-se

fazer muita coisa boa e não aceita pagamento de obras mal feitas. Quanto ao esgoto do Bairro da Serra, disse que a Prefeitura fez os reparos, mas o problema voltou a acontecer. Num aparte, a Valéria citou a questão do esgoto na Rua Elias Antônio, onde informaram que tinham arrumado, mas naquele dia estourou novamente e a situação piorou. O pronunciante disse que é adversário e não inimigo político do Prefeito e sempre irá fazer seu trabalho para auxiliar no desenvolvimento do Município. Sobre a Camargo Corrêa, disse que acabaram os tremores decorrentes das explosões depois de sua reclamação no Ministério Público e acredita que as casas que foram interditadas no Bairro da Serra se deve às estas explosões, pois na Serra existem muitas pedreiras e isto nunca aconteceu. Disse que sempre pede apoio dos Vereadores nas denúncias com base em documentos, porque para fazer casas como as que foram interditadas, gasta-se no mínimo 80 mil reais, fora o terreno e quem fica no prejuízo são os proprietários. Disse que juntamente ao Francisco fez pedido para que no concurso fosse incluído um cargo efetivo de técnico para acompanhar e fiscalizar estas detonações, mas este pedido não foi atendido. Reafirmou que a arredação do Município é alta, porém são poucas as coisas boas que tem para falar e pediu apoio dos Vereadores no envio da denúncia ao Ministério Público que faz a contragosto, porém faz-se necessária para que estas obras sejam consertadas. Finalizou manifestando apoio à realização da festividade “Adorar-te Musical”. O Vereador Marco Aurélio indicou ofício ao Prefeito e Secretário de Desenvolvimento Urbano solicitando com urgência o prolongamento, de aproximadamente 50 a 80 metros, na rede de esgotos da Rua José de Bastos Neto, pois os moradores que estão construindo suas casas estão encontrando dificuldades com a falta da referida rede. Pediu apoio dos Vereadores no Projeto de Lei de sua autoria que denomina a creche municipal e embora não tenha conhecido pessoalmente, tem informações que a Sra. Labibe foi uma pessoa que em muito dedicou sua vida ao ensino em nosso Município. Indicou ofício à Secretária de Educação, reiterando pedido e dando prazo de uma semana para envio dos documentos referentes ao FUNDEB que foi por ele solicitado e caso não enviar, que fosse convocada para prestar esclarecimentos nas questões dos requerimentos e ainda outros assuntos relacionados à educação, como o piso salarial dos professores, citando que a omissão da Secretária infringe a Lei Orgânica Municipal e o Prefeito precisava tomar conhecimento disto, pois é um desrespeito aos Vereadores. Pediu ainda cópias de seus requerimento desde o ano de 2011. Finalizou agradecendo o convite enviado pelo Pastor Émerson para o evento “Adotar-te Musical”. SEGUNDA PARTE: Ao anunciar a votação da Proposição Escrita, o Rogério disse ser contrario porque a obra do pátio foi realizada a partir de um pedido seu, mesmo porque o Francisco dizia que o pátio estava num situação difícil e às vezes o mecânico ou o motorista sujava a roupa de barro quando consertavam os veículos, porém o José Márcio tinha o direito de mandar a denúncia, como já mandou várias, mas se a obra não ficou boa, quem deve cobrar da empresa é o Prefeito. O José Márcio disse que respeitava a opinião do Rogério, mas parece que ele não entendeu seu Requerimento, pois o que ele está denunciando é que a obra foi mal executada, apresentando problemas de nível e jogando água para dentro do escritório do Secretário e isto ele prova; mesmo que vários engenheiros digam que a obra está correta, pois como pedreiro, ele tem prática e sabe que está fora do nível; e no caso da obra da escola, quando chove a entrada fica alagada e os funcionários e alunos precisam dar volta até o outro portão, sendo que se estas obras tivessem sido feitas de graça, ele aceitava, porém todas foram pagas. O Rogério disse que as obras de água pluvial executada pelos servidores da Prefeitura está bem feita, ao que o José Márcio disse que não é toda obra que está ruim. O Presidente disse que entende a opinião do Rogério em esperar que as obras de água pluvial sejam concluídas, bem como entende a opinião do José Márcio em mandar a denuncia agora, pois tem muito tempo que está pedindo providencias à Prefeitura, mas é preciso que os Vereadores se respeitem uns aos outros e não discutam o voto de um ou de outro, pois cada Vereador um tem sua autonomia no voto e ao justificar os mesmos, não se deve colocar em questão o voto de outro. O Cypriano também se manifestou de maneira contrária ao envio da denúncia. Desta forma, o Requerimento nº 13 foi aprovado após obter 5 (cinco) votos favoráveis e 2 (dois) votos contrários, vencidos os Vereadores Rogério e Cypriano. As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 14 que “Autoriza aporte de recursos para o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Lavras e dá outras providencias” foi aprovado à unanimidade em 2ª votação. O Projeto de Lei Ordinária nº 15 que “Denomina de Rua Hercília Moreira da Paixão, o logradouro que especifica” de autoria do Vereador José Márcio foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 25 de junho a partir das 19 horas, sendo esta a última do 1º período da Sessão Legislativa de 2012, conforme disposto no art. 41 da Lei Orgânica Municipal, com a redação dada pela Emenda nº 8 de 15 de março de 2011. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 11 (onze) dias do mês de junho de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 17ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Indicação nº 146 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações nº 147 e 148 do Cypriano; 149 a 151 do Francisco; 152 e 153 do Marco Aurélio e Requerimento nº 12 do Marcelo. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 3ª votação em sua redação final: Projeto de Lei Ordinária nº 13. Para 1ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 14. Leitura e envio às Comissões Permanentes do Projeto de Lei Ordinária nº 15 que “Denomina de Rua Hercília Moreira da Paixão, o logradouro que especifica” de autoria do Vereador José Márcio. COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA: O Presidente em exercício Marcelo indicou ofício ao Executivo requisitando o envio dos balancetes dos meses de novembro e dezembro de 2011 e de janeiro a abril de 2012. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio citou que não foram tomadas providências quanto ao amontoado de terra perto da escadaria no Bairro da Serra e com as recentes chuvas, o local está cheio de barro, dificultando o acesso das pessoas, afirmando que não é por falta de recursos, mas de mão-de-obra para concluir a obra com a plantação de grama e instalação de corrimão no local. Quanto às obras de água pluvial na Rua Pedro de Oliveira, disse que demoraram e com chuva fica difícil a conclusão das mesmas, sendo que os lojistas e moradores estão sendo prejudicados com o barro e a

poeira, afirmando que não aceita esta demora, pois existem recursos financeiros. Sobre a água que fica parada em frente ao prédio da escola do campo do Milionário, disse que irá acionar o Ministério Público, bem como na questão do lavador no pátio dos veículos que está com problemas de nível da água, sendo que foi uma obra de alto custo e mal feita. Citou reclamação do Sr. Waldemiro que teve de furar cisterna e já pediu a instalação de água em sua propriedade há mais de um ano, sendo que o mesmo está mudando e pediu que o caminhão pipa leve água potável para ele duas vezes por semana. Sobre o pedido de envio dos balancetes da Prefeitura, disse que tem muitas obras e pagamentos dos quais não sabe informar o valor para população e tem oito meses que a Prefeitura não envia os mesmos e é direito de qualquer cidadão consultá-los, sendo que a tendência da arrecadação do Município nos anos seguintes é aumentar e a participação dos cidadãos ajuda na fiscalização. Parabenizou ao Prefeito e sua equipe pelo crescimento do Município, mas devem enviar os balancetes para consulta e espera não ter erros nos mesmos e que o envio de denúncia ao Ministério Público é para consertar o que foi executado de maneira errada. O Vereador Cypriano disse que fizeram um quebra-mola na saída para Macaia e na frente do mesmo tem um buraco enorme e isso tem gerado reclamação de muitos motoristas. Disse que perto do prédio da loja de material de construção do "Serra" tem uma boca de lobo que está entupida e tem estancado a enxurrada. Pediu a colocação de muafa perto da sede da Secretaria de Transportes, como meio de amenizar a situação. Indicou ofício à Secretaria de Meio Ambiente para que faça um ancoradouro de barco no loteamento dos familiares do Sr. Cley, pois muitos canoieiros que vão até o Capivari têm que se deslocar até Macaia e assim a distância aumenta muito. O Vereador Francisco disse que irá esperar o prazo que o Prefeito tem para dar uma resposta acerca do concurso para que os Vereadores tomem uma providência, pois foram eleitos pelo povo e não pode ficar nada errado. Disse que a situação na Praça de esportes do Município está ruim, pois quem trabalha lá só está pegando dinheiro e a tela em volta do campo está caindo e quem trabalha lá precisa ter responsabilidade com o serviço. Indicou ofício ao Secretário de Transportes para que não coloquem lixo retirado de casas nos fundos prédio do PSF do Centro, pois tem moradores e crianças nas adjacências e estes entulhos e lixos podem causar doenças, salientando que não estão colocando mais entulhos perto da escola do campo do Milionário. Indicou ofício a CEMIG pedindo a instalação de três postes na rua projetada no Córrego Pintado, a pedido da Sra. Mariângela que já procurou a Prefeitura e não fizeram nada neste sentido. Num aparte, a Valéria pediu que incluísse a Rua Antônio Roberto Firmino no mesmo Bairro e perguntou ao pronunciante se tinha notícia dos reparos na rede de esgoto da Rua Elias Antônio, tendo o pronunciante dito que o bombeiro Willes lhe informou que o forte borbulho é devido à pressão da bomba e o Vereador no dia seguinte iria ao local para olhar se tinham instalado a tampa, tendo sido informado por um assistente da reunião que já tinham colocado. Num aparte, o José Márcio disse que a Prefeitura assumiu o loteamento antes do término da infraestrutura e as pessoas que precisam de rede de energia, água e esgoto, dentre outros serviços, ficam sem saber a quem recorrer, se na Prefeitura ou na CEMIG. O Presidente disse que fez um pedido semelhante para a Rua Comissário Vilas Boas no mandato passado e foi atendido este ano. O pronunciante indicou ofício para a Polícia Militar fazer a ronda perto da Igreja do Rosário para evitar coisas que ali estão acontecendo. Num aparte, o Cypriano disse que tem três ruas com nome de Rua das Palmeiras no Córrego Pintado e isto está causando confusão para quem precisa fazer entrega nas casas destas ruas, sendo informado por alguns Vereadores que esta questão já havia sido resolvida. O Vereador Marco Aurélio disse que a Sra. Conceição, moradora da Rua Vigilato Vilas Boas foi agredida na sexta-feira anterior e teve muitas escoriações nas pernas e braços e ela lhe disse que lhe daria cópia do Boletim de Ocorrência, sendo que o agressor trabalha na escola com crianças e os pais estão temerosos, indicando ofício com cópia do Boletim de Ocorrência, quando fosse enviado, ao Prefeito e Secretária de Educação para dar ciência e que em relação à parte criminal, a Sra. Conceição iria tomar providências. Disse que os Vereadores têm que chamar a atenção, porque o agressor é funcionário da municipalidade e se o comportamento dos Vereadores tem que ser ilibado, senão perde o mandato, a mesma coisa acontece com os servidores, principalmente os que trabalham com crianças. Indicou ofício aos organizadores do leilão realizado na Serraria para beneficiar a Igreja, agradecendo e parabenizando a todos pela bela festa que fizeram, tendo a Valéria apoiado a indicação parabenizando os organizadores do leilão, estendendo à família do Sr. Antônio Campideli que cede o espaço da Serraria, bem como ofício agradecendo Sra. Margarida pelos eventos que vem promovendo na Pedra Negra através da AMOPEM. O pronunciante disse que foi procurado por pais de alunos que utilizam serviços da APAE e indicou ofício ao Executivo para que envie a esta Casa um projeto de lei regulamentando os repasses, bem como suplementando recursos, caso seja necessário, pois há muitas pessoas que dependem dos serviços oferecidos pela APAE. Num aparte, o Rogério disse à Margarida que está a disposição dela para ajudar nos eventos no Bairro Pedra Negra e quanto à APAE, disse ao Marco Aurélio que o Prefeito enviará projeto para a Câmara. O Presidente em exercício Marcelo ocupou a tribuna e disse que na última reunião aconteceram manifestações de alguns munícipes e reafirmou que assumiu somente atos a partir de 31 de maio e a partir deste período qualquer cidadão será atendido em suas reivindicações, citando que ajudou o José Márcio a encontrar documentos para juntar à denuncia das obras junto ao Ministério Público, o que foi confirmado pelo Vereador. Citou denúncia enviada a esta Casa no dia 30 de maio; assinada por um cidadão que se qualificou como jornalista, mas antes deveria aprender a escrever. Disse que a presidência ainda era de responsabilidade do Joel e se ele não distribuiu cópia da denuncia aos Vereadores, a mesma estava na pasta de correspondências, à disposição dos Vereadores. Disse que no mandato passado, nenhum vereador se reelegeu e na reunião passada, um destes estava presente e falou que os atuais vereadores não estavam agindo, questionando se eles agiriam se agora estivessem no cargo. Disse que faz denúncias somente baseadas em documentos e provas concretas e não sabe se na administração passada aconteceram coisas erradas, mas citou exemplo da primeira festa do peão que ficou em torno de 150 mil reais enquanto a segunda festa ficou em torno de 400 mil reais e assim alguma coisa estava errada e na Câmara haviam nove vereadores e questionou o motivo de não terem olhado isto. Disse ser amigo da ex-prefeita, mas às vezes tem que acusar para se defender e não gosta de ser acusado de coisas que não é de sua responsabilidade. Disse que no mandato passado teve processo seletivo e todos sabem que foi carta marcada. Disse que seu filho passou no concurso no mandato passado e ele não era vereador, sendo que agora o mesmo saiu da Prefeitura por causa do salário. Disse ainda que sua nora passou no atual concurso, mas nem sabe se irá assumir, pois foi promovida na Intercement e irá ganhar três vezes mais. Disse que seu pai foi prefeito duas vezes e ele está no terceiro mandato como Vereador e não tem nenhum parente seu na Prefeitura. Disse que trabalhou na Prefeitura juntamente com o José Arimatéa e tem muito orgulho em falar que aprendeu muita coisa com o citado funcionário, depois saiu para trabalhar numa outra empresa

onde hoje é sócio. Disse que as pessoas devem julga-lo por coisas que ele faz e que deve-se separar amizade de política. Disse que muitos estão reclamando porque não ganharam sua parte e em todos os concursos, quem sai prejudicado é o povo de Ijaci e se fosse Prefeito faria de tudo para incentivar as pessoas a estudarem para passar em concursos, montava cursos para preparar o pessoal de Ijaci, citando que ele deu aulas gratuitas para pessoas daqui em um dos concursos passados, porém isto ninguém vê, mas vem aqui conversar fiado, porque não está mamando nas tetas da Prefeitura e assim reclamam que os Vereadores não agem. Afirmou que isto tem que acabar e as pessoas precisam aprender a respeitar os cidadãos e não sair falando sem saber. Disse que durante o período que estiver na presidência, irá defender e auxiliar os Vereadores e qualquer um que quiser reivindicar, se estiver ao alcance dessa Casa, irá tomar providências, mas não irá permitir que façam desta Casa um local de folclore. Disse que obteve 129 votos na última eleição e neste ano é o povo que vai julgar, sendo que já perdeu uma eleição, mas não tem vergonha disto, pois se orgulha de ser vencedor. Disse que já foi até a pé para Lavras para estudar e as pessoas precisam analisar o que fala para não ofender a dignidade das outros. Disse que aquele que deixou de ter uma fatia do bolo ou não está trabalhando no poder público reclama e que durante quatro anos o Prefeito trabalha com sua equipe e a Câmara fiscaliza e ele mesmo olha os balancetes. Num aparte, o José Márcio pediu aos Vereadores que o ajude a fiscalizar as obras terceirizadas, pois as que são feitas com recursos próprios são boas e na semana seguinte irá entrar com denúncia no Ministério Público. Disse que o Sr. Waldemiro veio nesta casa para pedir e fez o requerimento segundo suas próprias palavras, sem nada acrescentar, pois não sai na rua procurando problemas, como falam a respeito dele na Prefeitura. O pronunciante disse que citou gastos com a festa do peão no mandato passado e este ano, o carnaval e a festa do peão ficou em torno de 344 mil reais, citando que a qualidade dos cantores que vieram são melhores ou do mesmo nível daqueles que vieram em 2006. Disse que todos têm liberdade para falar do Executivo ou Legislativo e cobrar aquilo que é de fato e de direito, mas dentro das normas legais. SEGUNDA PARTE: A Proposição Escrita e Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 13 que "Estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento do Município de Ijaci para o exercício de 2013" foi aprovado à unanimidade em 3ª votação em sua redação final. O Projeto de Lei Ordinária nº 14 que "Autoriza aporte de recursos para o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Lavras e dá outras providências" foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 18 de junho a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 04 (quatro) dias do mês de junho de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 16ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. O Presidente Joel Vitor da Silva apresentou licença médica pelo prazo de 15 (quinze) dias atestada pelo Dr. Ernesto Lippi Neto. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADO: Ofício nº 46 do Departamento Municipal de Esportes e Lazer em resposta ao ofício nº 90 a partir de Indicação do Francisco. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Requerimento nº 11 do Marco Aurélio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações de nº 141 a 143 do José Márcio; 144 e 145 do Francisco. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para 2ª votação: Projeto de Lei Ordinária nº 13. Para deliberação do Plenário na reunião: Projeto de Resolução nº 2 que "Concede Licença por motivo de doença ao Vereador Joel Vitor da Silva". PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marcelo disse que estava assumindo a presidência em virtude da licença médica do presidente Joel e estava assumindo todos os atos a partir de 31 de maio de 2012 e que acontecimentos anteriores a esta data eram de responsabilidade do Presidente licenciado Joel. Disse que iria trabalhar tendo como base o Regimento Interno e pediu apoio dos Vereadores neste sentido. Pediu aos Vereadores que quando fizessem apartes era para usar o microfone e pelo prazo de um minuto. Indicou ofício ao Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano para comparecer na reunião seguinte da Câmara para explicar o cronograma de andamento das obras até o final do ano, notadamente a pavimentação nas adjacências da Rua Pedro de Oliveira, já que os moradores e usuários estão sofrendo com poeira ou barro que se espalham pelas demais ruas da cidade. O Vereador José Márcio reiterou ofício ao Executivo para colocar uma guarita no Bairro Mateus e COHAB para abrigar as crianças no embarque e desembarque nos veículos das linhas escolares, pedindo apoio dos Vereadores para que estas sejam feitas ainda neste ano. Indicou ofício ao Executivo para que proceda a retirada de um amontoado de terra na escadaria construída perto do estabelecimento da Sra. "Tida" no Bairro da Serra. Num aparte, o Marcelo pediu para que também colocassem um corrimão no local. O pronunciante citou denúncia enviada a Promotoria acerca do esgoto do Bairro da Serra, porque esse bairro está esquecido pela Administração. Quanto ao concurso público, indicou ofício ao Executivo solicitando que encaminhasse a carta anônima para a Polícia e o Ministério Público para terem explicações a dar à população, pois na qualidade de Vereador não tem como explicar quando é questionado. Disse que quem escreve carta anônima é covarde e os Vereadores querem esclarecer os fatos, mas ficam de mão atadas e caso o Prefeito não fizer este procedimento dentro do prazo legal, irá acionar o Ministério Público. Citou denúncia no Ministério Público quanto ao processo seletivo subscreta por ele e o Francisco e obteve resposta da Promotoria dando conta que não precisava de lei para fazer o referido processo, ao passo que sobre o concurso, não sabe explicar e irá esperar os trâmites legais. Num aparte, o Francisco disse que o correto seria nomear uma comissão para investigar. O pronunciante disse que o Presidente está assumindo os fatos a partir de 31 de maio e neste caso deveria esperar o Prefeito se manifestar e caso isto não aconteça, irá acionar o Ministério Público, porém cada pessoa que fez o concurso e se sentiu prejudicado, também poderá acionar o Ministério Público. O Francisco insistiu na formação de uma Comissão e o pronunciante disse que não se pode passar por cima da lei e é preciso agir com seriedade, dizendo ao Francisco que se ele achasse outra opção, poderia fazer. Disse que gosta de trabalhar livre e respeitar a todos e não está preso nas mãos de ninguém. Quanto às obras na Rua Pedro de Oliveira e adjacências, os comerciantes e moradores estão sofrendo com esta situação e a convocação do Secretário será boa, pois essas obras estão sendo feitas devagar e a seu ver, não é por falta de recursos. O Vereador Francisco indicou ofício ao Secretário de

Desenvolvimento Urbano para retirar a água que está empossada no acesso ao prédio da Escola do Campo do Milionário, vez que pode causar o aparecimento do mosquito da dengue e agradeceu ao Secretário de Transportes pela retirada dos entulhos no campo perto da referida escola. Indicou ofício ao Executivo para que faça reparos na ponte da estrada de acesso ao Sr. "José Galdininho" na Boca da Mata, pois lhe reclamaram que estão carregando a lata de leite nos ombros até o ponto de entrega no caminhão. Disse que muitos ofícios não são atendidos, a exemplo do corte das árvores perto da propriedade do Sr. Samuel. Quanto ao concurso da Prefeitura, disse que as pessoas estão certas em reclamar, pois pagaram suas inscrições. Disse que já mandaram tantos ofícios e ele não respondeu e quem tem que agir são os Vereadores e se o Prefeito não mandar a resposta, devem fazer uma Comissão, pois esta empresa que realizou o concurso deve ter responsabilidade. O Vereador Cypriano disse que fez muitos pedidos acerca da Rua José de Bastos Neto, onde o tráfego está ruim até para ciclistas e esta situação é uma vergonha. Sobre a ponte no Córrego do Paiol, fez muitos pedidos para que fosse arrumada, mas esperaram cair um ônibus no local para tomar providências. Pediu providências quanto uma ponte na estrada de acesso a propriedade do Sr. "Mundinho", conforme lhe foi reclamado pelo seu vizinho, Sr. Noel. Disse que fez muitos pedidos para consertarem a ponte do Barreiro onde os veículos estão afundando, pois os trilhos estão distantes e falam para ele que já foi arrumado, mas é só para ele não repetir o pedido e o mesmo acontece com a ponte do "Mundinho" e se acham que o pedido é para ele fazer campanha, estão enganados e se eles não precisam dele para a campanha política, não irá fazer mais nenhum pedido e vai trabalhar sozinho na sua campanha, citando que quando pede é porque os proprietários o procuram e como Vereador, é obrigado a fazer. Quanto ao concurso da Prefeitura, disse que os Vereadores não têm convite para assistirem a licitação e tudo fica com o Prefeito e assim o Vereador não tem como saber, pois tudo fica na Prefeitura, sendo que o Prefeito deveria convidar os Vereadores para participarem de licitação e saber os preços das empresas. Quanto ao Bairro da Serra, disse que precisa ser olhado e o Prefeito deveria conversar com o Secretário de Obras e tomar atitudes para cuidar melhor da cidade e da população. O Vereador Marco Aurélio fez a leitura do requerimento de sua autoria pedindo aprovação do Plenário para envio de ofício ao Executivo solicitando prorrogação de homologação do concurso para no mínimo 120 dias. Disse que está pedindo esta prorrogação para que em tempo hábil, o Ministério Público, a Polícia Civil e esta Casa pudessem apurar se houve, ou não, irregularidades, pois muitos munícipes se sentiram prejudicados. Disse que quem se sentiu prejudicado pode enviar denúncia assinada a esta Casa para que providências sejam tomadas. A Vereadora Valéria disse que há reclamação da população sobre o concurso, citando carta anônima e disse que os Vereadores deram suas opiniões e suas reivindicações sobre o que pode ser feito. Num aparte, o Presidente disse há recursos em andamento e enquanto não forem julgados, o Prefeito não pode homologar o concurso. A pronunciante disse que as pessoas que se sentiram lesadas vieram até a Câmara e quer atitude, por isso ela questionou se antes da homologação, não pode fazer nada. Disse que eles têm uma carta anônima e citou pedido do José Márcio acerca dos acontecimentos e o Prefeito tem 30 dias para responder. Num aparte, o José Márcio disse que fez este pedido para esclarecer a sociedade e precisam esperar o Joel voltar para tomar atitude, sendo que mil e seiscentas pessoas fizeram o concurso e se eles entrarem com recurso, irá demorar a homologação e assim espera a resposta do Prefeito. A pronunciante solicitou que o Assessor Jurídico explicasse acerca do caso e o que pode ser feito e se for esperar o Joel voltar para pedir providências dele, por enquanto o processo ficará parado. Com permissão do Presidente, o Dr. Roberto Pires traçou comentários sobre as regras de um Concurso, dentre as quais a publicação para que as pessoas que concorreram tenham direito de recorrer do resultado. Pelas informações que obteve sobre o concurso, o que existe são questionamentos subjetivos que não apontam um caso específico a viciar o concurso ou parte dele. Disse que todos que concorreram têm o direito de recorrer sobre os mais variados motivos e em princípio, a posição da Câmara é delicada, pois não tem como interferir numa situação desta em razão da subjetividade da denúncia, onde não tem uma pessoa que assumiu a razão da mesma e assim a Câmara não tem como fiscalizar como acontece quando há questões de ordem financeira na Administração. Disse que o requerimento do Vereador Marco Aurélio é coerente para que seja suspenso o processo de homologação até que seja analisada a questão, pois a Câmara não participou de nada e não pode e nem deve interferir pedindo a nulidade, já que existe outra quantidade de pessoas que pagaram para fazer o concurso, passaram e em tese poderão ser prejudicadas. Disse que a Câmara não pode considerar como verdade uma carta anônima que fala, não em erros, mas em proteção a candidatos que prestaram concurso e citando como exemplo as provas do ENEM onde ele defendeu um aluno de Lavras, disse que para se obter êxito nos recursos, são necessárias provas fundamentadas e elementos factíveis, questionando se alguém impetrou recurso, sendo dito pelo Rogério que quinze pessoas haviam entrado com recurso, inclusive um deficiente. O Dr. Roberto disse que conforme mencionado pelo Presidente, enquanto não forem definidos os recursos, o concurso não pode ser homologado. Sobre a possibilidade de convidar o responsável pela empresa que organizou o concurso, conforme dito pelo José Márcio antes da reunião, disse que é válida para se conhecer os critérios de correção das provas, tendo o José Márcio dito que iria esperar a resposta do Prefeito dentro dos trinta dias e agir passo a passo para não haver atropelamento no processo. O Presidente disse que aqueles que quisessem, poderiam apresentar fatos por escrito em relação ao concurso e mesmo depois de homologado, se for comprovada a existência de fraude, o concurso será anulado e pelo que parece o prazo para recurso terminaria no dia seguinte. Diante de uma pergunta do Vice-Prefeito, Sr. Fábio Evangelista de Carvalho, o Presidente disse que não poderia atendê-lo por questões regimentais, pedindo-lhe desculpas, mas se o mesmo quiser, poderá se inscrever para se pronunciar na reunião seguinte.

SEGUNDA PARTE: O Requerimento nº 11 subscrito pelo Marco Aurélio e lido pelo próprio Vereador, solicitando a prorrogação e suspensão da homologação do concurso da Prefeitura Municipal de Ijaci por no mínimo 120 dias, foi aprovado à unanimidade. As Proposições Verbais também foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 13 que "Estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento do Município de Ijaci para o exercício de 2013" foi aprovado à unanimidade em 2ª discussão e votação. O Projeto de Resolução nº 2 que "Concede Licença por motivo de doença ao Vereador Joel Vitor da Silva" foi aprovado à unanimidade em discussão única nos termos do parágrafo único do art. 137 do Regimento Interno, se tornando a Resolução Legislativa nº 531/2012.

TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 11 de junho a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 15ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores.

COMUNICADOS: Ofício nº 50 da AMOPEM comunicando nomes dos membros da nova diretoria. Ofício nº 74 do Conselho Tutelar do Município solicitando patrocínio para aquisição de utensílios para o evento "CONSEP" que será realizado uma vez por mês durante um ano a partir de 16 de junho.

PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Requerimento nº 10 subscrito pelo José Márcio e Francisco representando junto ao Ministério Público e Curadoria do Meio Ambiente da Comarca de Lavras o problema do esgoto líquido que há muito tempo está vazando das caixas coletoras do Bairro da Serra e correndo à céu-aberto, contaminando assim as águas do lago do Funil e causando mal cheiro nas adjacências.

PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicação de nº 140 da Valéria.

TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Apresentação da emenda nº 3 ao Projeto de Lei Ordinária nº 13 que "Estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento do Município de Ijaci para o exercício de 2013" que estava na pauta para 1ª discussão e votação. Leitura e envio às Comissões Permanentes do projeto de Lei nº 14 que "Autoriza aporte de recursos para o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Microrregião de Lavras e dá outras providências".

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Sr. Presidente deu boas vindas aos estudantes do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Maurício Zákha e citou composição da Câmara e algumas de suas funções no Município. O Vereador Marco Aurélio pediu atenção dos Vereadores às suas emendas propostas na LDO, notadamente quanto ao Centro Odontológico no Bairro Pedra Negra, já que no Município este trabalho tem sido voltado apenas para curativos e precisam também incluir a prevenção até mesmo com as crianças, bem como incluir o tratamento oftalmológico para os alunos das escolas. Num aparte, o José Márcio disse que as mães sempre lhe pedem isto, pois este problema de visão afeta as crianças no aprendizado e o tratamento pelo SUS é demorado. O pronunciante disse que estaria se reunindo com o Prefeito para saber sobre o FUNDEB, já que seus ofícios neste sentido não foram respondidos e dentre outros, quer saber sobre a possibilidade de melhorarem a remuneração dos professores e pediu à Mesa Diretora que tomasse providências quanto aos ofícios não respondidos pela Secretária de Educação, já que foram feitos há mais de 6 meses. O José Márcio disse que a falta de respostas deixa o Vereador sem informações e isto é uma vergonha perante às pessoas. O pronunciante disse que quer discutir questões para melhorar a educação e não adianta só votar projetos. Sobre a Comissão para averiguar as condicionantes do Consórcio AHE Funil, se disponibilizou na quinta-feira seguinte na parte da manhã ou na segunda-feira antes da reunião para reunir-se com os demais membros, já que há reclamações dos moradores de Pedra Negra e diante do relatório enviado pela Secretária de Meio ambiente ao Promotor, este vai pensar que o errado é ele e os demais Vereadores e o relatório da Comissão irá mostrar a verdade, salientando que está aqui para defender os interesses do Município que não tem condições de fazer a Estação de Tratamento de Esgotos na Serra e o Consórcio arrecada milhões e gasta centavos no Município. O José Márcio disse que estava encaminhando denúncia ao Promotor sobre as caixas coletoras de esgoto da Serra. O pronunciante disse que a questão do esgoto da Serra foi omissão do Consórcio e a Secretária de Meio Ambiente mandou um relatório ao Promotor, Dr. Bergson, falando que estava tudo bem. Disse que a comissão irá fazer relatório e apresentar a verdade e convidar o Dr. Bergson para ver a situação. O Vereador José Márcio disse que não assinou o ofício para o Dr. Bergson por não saber a respeito das condicionantes com o Consórcio, mas dizem que o tratamento do esgoto do Bairro da Serra era responsabilidade do Consórcio, mas não tem documentos a este respeito. Disse que esteve na Serra e viu a situação do esgoto desde o início do ano, citando que é vergonhoso para a Prefeitura e Secretaria de Meio Ambiente que deveriam saber seus deveres e ter competência para responder quando são questionados. Disse que cansou de pedir e enviar ofício ao Executivo e diante da situação enviaria denúncia juntamente com fotos ao Ministério Público. Disse que nunca fez denúncias anônimas e sem provas na Promotoria, tudo que envia é fundamentado em documentos e fotos. Disse que quer trabalhar sério e deve-se separar amizade de trabalho e sempre defenderá o juramento que fez na posse para defender o interesse do Município. Citou carta anônima enviada a cada Vereador via correio de Lavras e espera que o Executivo e demais pessoas citadas na mesma, acionassem a Polícia para achar o covarde que escreveu e porque não se não se identificou, pois será vergonhoso para o Município, se acontecer o que está escrito nesta carta a respeito do concurso público e se alguém se sentir lesado, poderá entrar na justiça e é dever do Vereador investigar se o que está escrito tem fundamento, sendo que há indícios fortes de fraudes neste concurso. Disse que quem escreveu, sabe demais e o Prefeito deveria acionar a Polícia para achar o responsável, pois não existe crime perfeito e sim mal investigado e isto acaba com a imagem dos atuais e futuros políticos de Ijaci no que se refere a realização de concursos públicos. O Presidente disse que o autor da carta não tem crédito e não respeitou a família do Sr. Elias Antônio ao usar o seu nome. O pronunciante disse que é preciso acionar a polícia para evitar que coisas piores saiam em cartas para denegrir a imagem política de Ijaci. Citou sua denúncia ao Ministério Público e disse que nenhum Vereador é obrigado, mas aqueles que quisessem, poderia assinar com ele e respeita a liberdade de trabalhar dos colegas. Num aparte, o Marco Aurélio disse que quando o pronunciante faz esta denúncia, joga toda a responsabilidade no Executivo, ao passo que esse esgoto era responsabilidade do Consórcio e haverá choque na Promotoria quando chegar o relatório da Comissão sobre o Consórcio e o que Secretária enviou. O pronunciante disse que não sabe falar sobre a responsabilidade do Consórcio do Funil e por isso não assinou a denúncia enviada ao Dr. Bergson. Quanto ao esgoto da Serra e da responsabilidade da Prefeitura, sabe falar, pois tem acompanhado, bem como em relação ao esgoto do Córrego Pintado, onde a Prefeitura deve dar a manutenção e isso ele pode colocar no relatório da Comissão. A Vereadora Valéria citou a importância da presença dos alunos que estavam na reunião e falou aos mesmos sobre as funções da Câmara. Mencionou lixo hospitalar que estava sendo jogado no lixão do Ipiranga e o Presidente Joel recebeu esta denúncia e ela esteve no local e viu 86 tubos de ensaios com sangue de animal com rótulos e disse que a vigilância epidemiológica e Secretaria de Meio Ambiente precisam ficar atentas quanto às questões que podem trazer doenças. Apoiou palavras do Marco Aurélio quanto ao Centro Odontológico e pediu que o mesmo falasse com o Prefeito para adquirir aparelho de ultrassom e outros aparelhos para estruturar melhor, sendo que o Município tem cinco pessoas nesta área. O Marco Aurélio disse que é preciso coordenar os dentistas quanto ao atendimento das crianças e pessoas adultas. A pronunciante disse que o problema no esgoto na Rua Elias Antônio, relatado pelo Francisco na reunião anterior continua do mesmo jeito. O José Márcio apoiou palavras da Vereadora e

isso denota descaso com os moradores. A pronunciante reiterou este ofício, pois é uma rua muito usada e no local tem muitos moradores que sempre cobram dos Vereadores. Em relação ao projeto do CISLAV, não sabe se irão atender as consultas oftalmológicas que estão paradas, pois existem muitas cirurgias e o valor fica em torno de 80 mil reais e disse que é preciso acabar com esta fila de consultas. Em resposta ao Marco Aurélio, disse que o SUS atende somente 9 pessoas por mês e dão preferência para as emergências e sugeriu envio de um projeto de lei à parte para resolver a questão destas consultas que estão na fila de espera, havendo debate em torno do assunto, tendo o Marco Aurélio dito que o ideal era fazer uma licitação para contratar estes serviços diretamente com os consultórios e laboratórios. O Vereador Cypriano disse que o Executivo pode assinar convênio com o Hospital Paulo Menicucci sem precisar de autorização da Câmara, mas se o Projeto de Lei for colocado em votação, ele é favorável. Disse que é preciso instalar câmeras de segurança nas escolas para proteger os alunos e professores de pessoas estranhas que possam entrar nas escolas e provocar tumultos. Disse que seus pedidos não foram atendidos e naquele dia, um ônibus caiu na ponte no Córrego Pintado e teve informação que tem pessoas que apeam dos cavalos para passar nesta ponte. Num aparte, o Francisco informou que depois da queda do ônibus, a ponte foi consertada. O pronunciante agradeceu por terem atendido este pedido. Indicou ofício ao Secretário de Transporte para passar a patrol e jogar muafa no prolongamento da Avenida 31 de Dezembro, na saída para Lavras, que está com muitos buracos e poças de água, sendo que muitos motoristas preferem usar esta rua para ter acesso à Rodovia. Agradeceu por terem arrumado outras ruas, conforme pedido por ele. Citou reclamações quanto a uma ponte entre as propriedades do "Calé" e o Waldir Moraes, no Barreiro, onde os veículos estão afundando e danificando os pneus. O Vereador Marcelo citou a falta de planejamento da Prefeitura na execução de obras, a exemplo a rede de água pluvial na Rua Pedro de Oliveira, onde o local está um caos por causa da chuva da última sexta-feira, afirmando que deveriam ter fechado essa rua para fazer a obra e depois de concluída, passarem para as ruas paralelas, pois os veículos estão circulando e espalhando barro por toda a cidade. Falou da necessidade de se instalarem lixeiras na Avenida 31 de Dezembro e em outros locais da cidade, onde o lixo está sendo espalhado pelas ruas, notadamente nos finais de semana onde tem movimento de lanchonetes e bares, afirmando que mudaram o Secretário de Obras, mas continua do mesmo jeito. Disse que na ponte do Córrego Paiol fizeram apenas um paliativo que não vai resolver, pois o correto é desmanchá-la e fazer outra, sendo que esta ponte está quebrada desde outros mandatos e é preciso resolver antes que aconteça coisa pior. Disse ter sido informado que o serviço na ponte do rio Capivari foi mal feito e é dinheiro público jogado fora e se o Secretário de Obras não tem competência, deveria sair. Num aparte, o Cypriano disse que nesta ponte os pregos estão expostos e podem furar os pneus dos veículos. O pronunciante disse que é preciso falar as coisas que estão erradas e punir, independente de quem quer que seja, afirmando que um ex funcionário da Prefeitura está de cara feia com ele, mas isto não importa. Sobre a carta anônima, disse que quem escreve não é homem e por isto não leu seu inteiro teor. Disse que estas cartas trazem enorme prejuízo, pois cita que este ou aquele vai passar por causa de favores políticos e as pessoas daqui deixam de estudar ou não fazem as provas e assim aparecem pessoas de fora que estudam e passam. Disse que em concursos anteriores gratuitamente deu aulas de matemática e conhecimentos gerais e os que participaram destas aulas passaram, citando que não fez a prova, mas deveria ter feito e bem fez o Vereador Rogério que fez a prova. Disse que seus filhos e uma nora fizeram a prova, sendo que o um de seus filhos saiu da Prefeitura para trabalhar na Metal Ar, onde o salário é melhor e outro já trabalha nesta empresa onde ainda tem plano de saúde e cesta básica, porém para que quem está desempregado ou não tem um bom emprego, se passar no concurso da Prefeitura, fica assegurado. Disse que sua nora estudou, fez a prova e tomara que passasse, embora acredita que não tome posse, pois naquele dia fez uma entrevista e provavelmente será promovida na Camargo Corrêa. Disse que as provas, na maioria, não são difíceis, basta ficar atento aos conhecimentos gerais e tem muita gente dentro da Prefeitura que tem inveja de quem pode entrar lá. Assim, os jovens precisam estudar e divulgar para que todos prestem concurso, senão as pessoas vêm de fora, fazem e passam nos mesmos. Em relação à denúncia que ele fez na questão do esgoto do Córrego Pintado, foi resolvida e a denúncia que o José Márcio fez em relação ao esgoto da Serra ainda não se resolveu e quando este fala que não tem apoio, não é verdade, pois quando o Plenário aprova os requerimentos dele, já está apoiando. Num aparte, o José Márcio disse que pediu para apurar esta questão do concurso, pois há informações que pessoas entregaram gabarito em branco e por isso está pedindo a investigação por parte da polícia. O pronunciante disse que o Vereador pode legislar, reivindicar e fiscalizar e o José Márcio deveria enviar a carta para a Polícia Civil para investigarem, ao que o José Márcio disse que não iria passar na frente do Presidente e nem do Prefeito, mas essa Casa deveria investigar. O Sr. Presidente disse que já havia comunicado ao Promotor que não daria crédito às cartas anônimas e que no concurso anterior teve uma carta semelhante a esta, onde estava escrito que iriam passar a filha do Prefeito, a mulher do Presidente da Câmara e demais parentes de políticos e para ele estas cartas não têm credibilidade. O José Márcio disse que a carta foi postada no correio de Lavras e lá tem câmeras e assim poderiam olhar. O Lisionel disse que em Lavras existem várias caixas de correios e que a identificação é difícil, concordando que quem escreve carta anônima não tem coragem de se manifestar. O Sr. Presidente liberou a palavra ao Marcelo para explicar tópicos do Regimento Interno, notadamente sobre a tramitação de projetos de leis e ao final questionou se algum aluno queria fazer alguma pergunta, não havendo manifestação por parte dos mesmos.

SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. Pelos Vereadores foi decidido que o Projeto de Lei Ordinária nº 8 seria votado. Feita a votação, o Projeto de Lei Ordinária nº 8 que "Autoriza assinatura de convênio com Instituto Médico Psiquiátrico (Casa de Saúde Paulo Menicucci) e dá outras providências" foi aprovado à unanimidade em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel. Em seguida, As emendas nº 1 e 3 ao projeto de Lei nº 13 foram aprovadas à unanimidade. A emenda nº 2 foi aprovada após obter 5 (cinco) votos Favoráveis e 3 (três) votos contrários, vencidos o Lisionel, Rogério e Marco Aurélio. Nas justificativas o Lisionel disse ser contrário para não engessar a administração de ninguém. O Marco Aurélio disse ser contra, porque desta forma tudo vai depender da Câmara, que por sua vez pode atrasar o andamento da administração, citando o caso de pedido de vistas, onde o Vereador tem quinze dias para devolver o projeto e assim atrasar a votação e que a quantidade de dias do período de vistas poderia ser menor devido à tecnologia que hoje existe. O José Márcio disse que os muitos recursos são desperdiçados e com o percentual de 10%, a Câmara pode acompanhar melhor o que for feito na administração. O Rogério disse que o Consórcio Funil e a Administração passada têm culpa na questão do esgoto do Bairro da Serra. O José Márcio disse que deveria passar aos alunos o valor dos orçamentos para entenderem estas emendas. O

Projeto de Lei Ordinária nº 13 que "Estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento do Município de Ijaci para o exercício de 2013" foi aprovado à unanimidade em 1ª discussão e votação, consideradas as emendas apresentadas. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 04 de junho a partir das 19 horas, tendo o Presidente Joel dito que apresentaria licença médica a partir do dia 31 de maio e a presidência será exercida pelo Marcelo, enquanto perdurar a licença ou se ele conseguir o auxílio-doença no INSS. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de maio de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 14ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Convite enviado pelo Sr. Emerson Nonato, Chefe do Departamento Municipal de Esportes para participação do lançamento do livro "Projeto Golletrando". Ofícios nº 34 e 35 do Setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal respondendo respectivamente os ofícios nº 84 e 69 desta Câmara. Prestação de Contas dos convênios entre a Prefeitura e AMOPEM referente ao mês de abril de 2012. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações de nº 128 a 133 do Lisionel e nº 134 do Francisco. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações de nº 135 do Marco Aurélio; 136 a 138 do Francisco e 139 do José Márcio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Apresentação das emendas nº 1 e 2 ao Projeto de Lei Ordinária nº 13 que "Estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento do Município de Ijaci para o exercício de 2013". PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: A Sra. Larissa Resende Martins Ferreira entregou aos Vereadores uma apostila contendo os "Diagnósticos Socioambientais da Bacia do Rio Grande" Recursos Hídricos nº 11 – abril de 2012, elaborado pelo Instituto Voçorocas de São João Del Rei. Apresentou tópicos dos estudos realizados no Município, havendo debate com a participação de vários Vereadores e dentre os assuntos abordados, destacou-se a obtenção de recursos para de tratamento de água, poluição da represa do Funil, preservação das nascentes e o trabalho do Instituto Voçorocas que até então não era do conhecimento dos Vereadores, tendo a Sra. Larissa dito que a Adriene é a representante de Ijaci no Comitê da Bacia do Rio Grande, no entanto, as audiências são abertas a todos e assim convidou os Vereadores para participarem propondo suas ideias, pois conhecem a realidade do Município. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Joel pediu que na próxima reunião fosse retirado de pauta o Projeto de Lei Complementar nº 8 que "Altera jornada de trabalho e classe salarial do cargo efetivo de Farmacêutico e de outras providências" com a respectiva emenda devido ao período eleitoral e iria comunicar o fato à Prefeitura. O Vereador Marco Aurélio citou correspondência recebida acerca da caravana da saúde e disse que a participação e união dos municípios é importante neste projeto. O Presidente disse que esteve em Brasília onde tiveram acesso a este projeto do Governo Federal. O pronunciante disse que o projeto é para o Governo Federal, já que os Municípios investem mais na saúde e quando foi Secretário, o Município investia mais de 23%. Citou emendas sugeridas pelos Vereadores na audiência da LDO e pediu que fosse acrescentado a construção de um clube campestre para propiciar lazer às famílias e jovens, construção de mercado municipal, compra de 2 tratores para auxiliar os pequenos produtores rurais e instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos da cidade, tendo o José Marcio apoiado este pedido. O pronunciante disse que a instalação dessas câmeras muito ajudará para o combate de tráfico de drogas e outros delitos. Reiterou indicação ao Executivo para asfaltar a rua de acesso à Vila Industrial, já que os moradores estão pedindo. O Vereador José Márcio reforçou pedido do Marco Aurélio acerca do asfalto na Vila Industrial que foi uma promessa de campanha do Prefeito e as pessoas estão cobrando. O Presidente disse que é falta de boa vontade, pois 500 metros de asfalto não irá pesar na Prefeitura. O pronunciante disse que isso é falta do Prefeito cobrar dos Secretários e que o Prefeito fica muito ausente do Município. Quanto às nascentes de água, quando trabalhava escascalhando as estradas, sempre questionava do Secretário de Obras sobre as bacias de decantação e o mesmo lhe respondia que estava fazendo sua parte e o responsável pelo meio ambiente deveria fazer a sua. Disse que sabe de muitas nascentes pequenas que foram assoreadas com muafa provenientes das estradas rurais e acha impossível a Secretária de Meio Ambiente fazer algo para o Município e que o Prefeito fez tudo ao contrário do que prometeu fazer. Disse que é responsabilidade do Vereador e do Prefeito fazer coisas básicas para o Município e para cumprir precisa de cobrança para com o secretariado, citando exemplo da Secretaria de Educação que está pagando horas-extras para cargos comissionados e os Vereadores, como fiscais do povo, não podem deixar que isto ocorra. Sobre o esgoto da Serra, deveriam fazer a limpeza, porém alegam que no período eleitoral não podem e se for assim, a cidade irá parar. Disse que as pessoas que reivindicam seus direitos na Câmara, o Executivo retália, cortando cestas básicas e outros benefícios e isso parece ditadura, há servidores que ao invés de ajudarem o Executivo, estão acabando com a Administração e isto reflete também na Câmara. Disse que o servidor público não faz favor em tratar bem as pessoas, pois é uma obrigação. Disse que no final do mês irá encaminhar denúncia ao Ministério Público sobre as obras mal feitas, pois desde o início das mesmas alertou sobre esses problemas. Disse que não está contra o Prefeito e quem não quiser ouvir críticas, deve deixar o cargo. Num aparte, o Marco Aurélio pediu a possibilidade da assessoria da Câmara fazer pesquisas sobre os royalties de água. O Vereador José Marcelo pediu que o Presidente enviasse ao Ministério Público o relatório contendo pagamento de horas-extras irregulares para servidores que ocupam cargo de confiança para apurar quem autorizou e quem fez o pagamento, bem como enviasse a relação das pessoas que recebem mais de um vale-alimentação, documentos estes que foram pedidos pelo Presidente e ele deve tomar providências. Citou reclamação dos moradores e comerciantes da Rua Pedro de Oliveira que está com muita poeira e o Prefeito lhe disse que as máquinas estariam no local naquele dia, no entanto não começaram as obras. Em resposta ao Marco Aurélio, disse que a empresa vencedora da licitação foi a Bragança Engenharia. O Presidente disse que na Prefeitura falaram com o responsável pela empresa e até no dia seguinte, as máquinas estariam no local e o povo precisa entender que a empresa tem 30 dias para início. O pronunciante disse que mesmo assim não podem demorar, pois isto é falta de planejamento. Num aparte, o Cypriano disse que esteve na Prefeitura e viu a cobrança dos moradores neste sentido e teve notícia do envio de 200 mil reais para construção do hospital. O pronunciante disse que os

moradores estão querendo fechar as ruas. Sobre o asfalto da Rua de acesso à Vila Industrial, houve acordo entre a Prefeitura e os proprietários das empresas ali localizadas para cooperarem com a obra quando o Fábio Mesquita era Secretário, mas agora não sabe se isso foi incluído na licitação e se não foi, ficará difícil a cessão de maquinário para asfaltar apenas uma rua. Disse que espera providências do Prefeito quanto às reclamações e reivindicações dos moradores neste final de mandato. O Vereador Francisco reiterou pedido de corte de três árvores na propriedade do Samuel, pois os galhos das árvores estão danificando os caminhões que passam no local e já pediu isso há 3 anos e 5 meses. Indicou ofício ao Secretário de Obras, pois está uma vergonha a água que está escorrendo pela Rua Vigilato Vilas Boas, proveniente da caixa d'água e parece que os bombeiros só querem receber salário e não olham o serviço que é preciso. Num aparte, o José Márcio disse que eles têm até o final do mês para resolverem essas coisas simples, senão representará estes fatos ao Ministério Público e questionou como colocaram asfalto na estrada de acesso à empresa de calcário Santa Helena e não fizeram nas ruas da cidade. O pronuncianete disse que o "Corguinho", Chefe do Departamento Municipal de Esportes só vem para receber, mas tem que olhar o que precisa, a exemplo do portão do campo que está danificado. Mencionou Indicação Escrita ao Secretário de Obras para que conserte a tampa de um esgoto na Rua Elias Antônio que está quebrada e na pressão da bomba, os dejetos do esgoto voltam para dentro das casas e este pedido teve o apoio da Valéria. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 28 de maio a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de maio de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 13ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. O Presidente Joel não compareceu e apresentou atestado médico. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações de nº 121 a 123 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações de nº 124 e 125 do Cypriano; 126 do Marco Aurélio e 127 do José Márcio. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Cypriano citou reclamação de moradores da Rua Vigilato Vilas Boas, dando conta que está escorrendo água da caixa d'água por esta rua e os veículos ao passarem jogam água nas pessoas que estão nos pontos de ônibus e pediu providências para sanar este vazamento. Citou pedido para consertarem um cano de ¾ no jardim da casa da Sra. Tereza no Bairro Pedra Negra e falaram que já tinham consertado, no entanto está do mesmo jeito e essa água pode provocar a proliferação do mosquito da dengue. Disse que não instalaram um mata-burro no Barreiro e não colocaram muafa na estrada da casa do Sr. Adão e assim seus pedidos não são atendidos e já disse ao pessoal da Administração que na campanha política não precisam contar com ele, porque seus pedidos não são feitos com intenção de votos, mas sim porque o pessoal precisa e eles deveriam procurar estas pessoas para ver a necessidade de tais pedidos. Indicou ofício ao DER agradecendo pela limpeza nas margens da rodovia e no trevo da Boca da Mata. O Vereador Marco Aurélio sugeriu que a AMOPEN instalasse cerca em trono dos aparelhos de ginástica na Pedra Negra, pois segundo o Dr. Alex, já ocorreram três faturas de braço em crianças. Indicou ofício ao Executivo para que inclua na licitação do asfalto, a pavimentação da Rua entre a Praça do Rosário e Vila Industrial, pois naquele dia havia muita lama no local em decorrência da chuva. Citou acontecimentos desagradáveis ocorridos no final de semana no Posto de Saúde e indicou ofício ao Prefeito para advertir um Secretário que extrapolou seus limites, citando que já havia telefonado para o Prefeito, pois existem coisas que não podem acontecer e na rua ele foi questionado sobre o fato ocorrido no Posto de Saúde e deixou claro que não comunga com estas atitudes que não fazem bem para a Administração, para os municípios e nem para quem trabalha. Num aparte, o José Márcio citou ética no trabalho de médico e que os usuários devem também respeitar as pessoas que trabalham na saúde, pois se gritaria resolvesse alguma coisa, todos agiriam assim e este Secretário deveria dar bom exemplo, mas são Secretários que não estão preparados e deveriam entregar o cargo, pois comportamento deste tipo não é bom para a Administração. O pronunciante disse que não se pode usar do cargo para coerção, como no caso deste Secretário, mas sim usar o cargo para servir as pessoas e dar bons exemplos e que não é da alçada dos Vereadores resolver estes problemas, mas também não podem se calar diante do ocorrido. Disse que da mesma forma que o Vereador pode se indiciado por falta de decoro, os Secretários também deveriam ser indiciados por mal comportamento aí fora. Disse que muitas vezes as pessoas procuram ajuda e não são bem atendidos e por isto ficam revoltados. O Vereador José Márcio indicou ofício ao Prefeito, a pedido dos moradores do Bairro Mateus, agradecendo pela iluminação da praça, bem como pela escadaria que estão fazendo no Bairro da Serra, afirmando que quando fazem coisas boas para a população, ele elogia. Disse que as obras do pátio de veículos e a rampa de entrada da escola do campo do Milionário estão ruins e espera que o Secretário de Obras notifique as empresas, que já foram pagas pelo serviço, que faça os devidos reparos, pois o Prefeito já viu esses defeitos e se não fossem consertados até o final deste mês, irá denunciar no Ministério Público o desperdício de dinheiro nestas obras mal feitas. Disse que nos dias chuvosos, a água acumula na rampa de entrada da escola, causando reclamação das mães porque seus filhos molham os pés. Citou ida na Promotoria do Meio Ambiente juntamente ao Francisco, para que a Prefeitura resolvesse o problema do esgoto jogado na água pluvial, tendo o processo sido arquivado. Quanto às caixas coletoras de esgoto que está vazando desde dezembro, mostrou as fotos ao Promotor, que solicitou envio de ofício para abertura de outro processo, mas ele está esperando até o final deste mês e se não resolverem o problema, irá enviar denuncia. Disse que há recursos para muitas coisas boas, mas os Secretários e Chefes de Departamentos não ajudam o Prefeito que não merece o que estão fazendo com ele e quando vai na Promotoria, vai a contragosto, não para fazer calúnia, mas sim porque o Município não pode pagar por erros destas pessoas incompetentes. Sobre a caixa d'água da Pedra Negra, o Sr. Braz Ihe procurou para falar sobre o problema do vazamento de água desde dezembro e o mesmo acontece com as caixas da Rua Vigilato Vilas Boas, conforme falado pelo Cypriano e ainda a do Bairro Campo Alto, citando que não é de seu feitio, fugir dos problemas e por isto sempre faz cobranças. Disse que o Prefeito deve ter

pulso firme e cobrar dos Secretários, pois Ijaci é uma cidade boa para se viver, mas parece que os Secretários não gostam daqui e sim do salário que ganham e das mordomias do cargo, pois trabalham nos dias e horas que querem e têm carros à disposição. Disse que o Prefeito terá muitos problemas na justiça, pois erram mais do que acertam. Pediu ao líder que conversasse com o Prefeito sobre suas indicações feitas na reunião que são simples de se resolverem para evitar denúncias, basta fazer a manutenção das boias das caixas d'água, entrar em contato com as empreiteiras para consertar o concreto no pátio dos veículos e na rampa de entrada da escola do campo do Milionário, que são serviços que podem ser feitos em uma semana e contratar um caminhão para fazer a coleta dos dejetos nas caixas coletoras do Bairro da Serra pelo menos uma vez por mês. O Presidente em exercício Marcelo disse que os acidentes ocorridos com crianças na academia ao ar livre no Bairro Pedra Negra é culpa dos pais que deixam as crianças usarem e não ficam perto das mesmas, sendo que lá não é parque e a maior parte dos aparelhos é imprópria para crianças. Disse que irão anunciar na rádio sobre a responsabilidade dos pais quanto ao uso dos aparelhos por crianças e que a academia é ao ar livre e todos podem usar, mas a Associação não vai colocar ninguém para tomar conta e nem tem dinheiro para isto, reafirmando que a responsabilidade é das próprias pessoas que estão utilizando os aparelhos. Disse que irão pedir voluntários que estão formando em educação física para orientarem os usuários, mas não colocarão vigias para tomar conta e nem fechar o local, pois isto atrapalha a finalidade da instalação destes aparelhos. Disse que ocorreu três acidentes e no último sábado, o pai da criança falou que ia jogar tudo no chão porque ele manda também, já que é servidor da Prefeitura e depois saiu de lá e foi aprontar no Posto de Saúde, se esquecendo que por causa de sua irresponsabilidade juntamente com sua esposa, foi que sua filha se acidentou e ele ainda bateu na criança perto de todos, o que causou mais revolta. Disse que naquele dia esteve na Prefeitura e viu muita gente de Pedra Negra reclamando ao Prefeito, quanto a atitude do Secretário de Obras que desacatou as pessoas no Posto de Saúde e teve um médico que o enfrentou, sendo que o Prefeito estava indignado com esta situação e falou que iria lhe chamar atenção. Em relação a academia, que é ao ar livre, disse que se a Prefeitura quiser, pode colocar alguém para tomar conta, porque a Associação não tem condições financeiras para arcar com esta despesa. Num aparte, o José Márcio disse que as crianças se acidentaram porque os pais não olharam e apoia a atitude de orientar melhor os pais através da rádio. O Marcelo disse que irão colocar placas no local, mas a presença dos pais é fundamental, pois ao que parece, só existem três brinquedos para crianças, o restante é para adultos. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas Verbais foram aprovadas à unanimidade. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a audiência de análise da LDO para 2013 na quinta-feira, dia 17 de maio. Os Srs. Vereadores foram convocados ainda para a reunião ordinária seguinte no dia 21 de maio a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 07 (sete) dias do mês de maio de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 12ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Ofício Circular nº 218 assinado pelos Promotores de Justiça de Lavras comunicando correição ordinária no Ministério Público daquela Comarca. Relatório Anual das Atividades de 2011 elaborado pelo escritório local da EMATER/MG. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações de nº 106 do Francisco; 107 do Francisco e Marco Aurélio; 108 do Cypriano; 109 a 111 da Valéria; 112 do José Márcio; 113 do José Márcio com apoio dos demais Vereadores; 114 a 117 do Marco Aurélio e 118 a 120 do Joel. COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA: O Sr. Presidente disse que esteve na Promotoria da Justiça Eleitoral da Comarca juntamente a Secretária de Desenvolvimento Social para tratarem sobre a questão da doação dos lotes na Lagoinha e o Promotor, Dr. Carlos Alberto, lhes disse que mesmo a Lei sendo do ano anterior, eles não poderiam fazer a doação neste ano e se eles fossem candidatos não deveriam fazer a doação, sob pena de nulidade de registro de candidatura e cancelamento de todas estas doações, pois já existem denúncias e ele terá que apurar. O Marco Aurélio disse que as pessoas têm documentos de posse desses lotes e questionou quem assinou esses documentos, ao que o Presidente disse que quem assina documentos é o Prefeito. O Marco Aurélio disse que alguém foi bater as estacas e não foi o Prefeito, alguém levou as pessoas ao local e tem que ter nomes, ao que o Presidente disse que se o Prefeito se sentir prejudicado, deve falar quem fez isto, pois quem assina é que responde. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Francisco indicou ofício ao Secretário de Transportes para não colocar entulhos de desmanche de casas perto da escola do campo do Milionário, pois nestes entulhos juntam bichos que podem picar as crianças que ali estudam e assim deveriam utilizá-los diretamente para tapar os buracos das estradas rurais. Indicou ofício à Secretária de Saúde para agilizar a cirurgia de cataratas da Sra. Maria José que está quase perdendo a visão e já faz tempo que ela está na fila de espera, tendo o Marco Aurélio apoiado este pedido. O Sr. Presidente indicou ofício ao Departamento Pessoal solicitando relação dos professores que estão recebendo horas-extras após o questionamento do Promotor de Justiça, discriminando a quantidade de horas. O Vereador Cypriano apoiou pedido do Francisco acerca da cirurgia de catarata, pois a "Zezé" lhe disse que iria pagar do próprio bolso, já que está demorando e ele iria até a Secretaria ver o que está acontecendo. Indicou ofício para que o Executivo agilize as obras de pavimentação na Rua Pedro de Oliveira que está com muitos buracos e poeira depois que foram instalados os tubos para drenagem da água pluvial. Num aparte, o Francisco indicou ofício ao Executivo para que façam a varrição da rua da Câmara mais vezes na semana, pois só passam por aqui nas segundas-feiras que é dia de reunião. O pronunciante disse que as ruas estão desleixadas, a exemplo da Travessa Genaro Salgado que está com muitos buracos, bem como na Rua João Correia e existem reclamações dos moradores, o mesmo acontecendo na Rua Ernesto Viana da Costa e Rua José de Bastos Neto. Num aparte, o Marcelo disse que no dia seguinte haveria licitação para estes serviços de pavimentação asfáltica. O pronunciante disse que pediu para tomarem providências para acabar com o vazamento de água na caixa d'água do Bairro Pedra Negra e não arrumaram. Disse que no Executivo não atendem aos pedidos e isto é um absurdo, já que depois eles saem para pedir votos. A Vereadora Valéria reiterou pedido para

pagarem insalubridade aos servidores da saúde de acordo com a Súmula do Tribunal que determina o pagamento sob o vencimento do servidor e estão pagando sob o salário mínimo. Reiterou pedido para pagamento de plano de saúde para os servidores. Reiterou pedido para o Executivo fazer convênios para agilizar as consultas e cirurgias oftalmológicas, pois isto precisa ser resolvido e nem sabe quantos estão na fila de espera de tantas pessoas que são. Disse que as faculdades mandaram a relação de alunos para o Executivo e não feito nenhum convênio e desde 2009 esta Casa está pedindo e as pessoas estão decepcionadas, já que a Lei foi sancionada pelo Prefeito. Quanto à UNIDERP, eles não pagaram o débito e esse ano, por ser eleitoral, não podem pagar e os alunos precisam dos diplomas. Sobre a coleta de lixo nas quartas-feiras conforme pedido feito por ela, eles não estão recolhendo e as pessoas estão reclamando por causa disto. Disse que pedidos básicos não são atendidos e acredita que nem farão e quem interfere nestas decisões, não quer o bem do Prefeito. Disse que poderiam fazer associações com o apoio do Executivo e conseguir muitas coisas para o Município. Num aparte, o Marco Aurélio disse que quando os Secretários são nomeados, é para cuidar e se não cuidam é porque não gostam da cidade, pois "quem ama, cuida". A pronunciante disse que todos sabem dos pedidos feitos pela Câmara em favor dos servidores, mas o Executivo não atende. Questionou ao Presidente quando seria feita a obra do asfalto, sendo respondido que a licitação seria no dia seguinte. Disse que muitas coisas precisam ser feitas, a exemplo das canaletas do Bairro da Serra, as caixas coletoras de esgotos e parece que tem gente que quer desafiar os Vereadores. O Sr. Presidente disse que a empresa Niemyeier está impedida de participar da licitação devido a serviços ruins prestados no Município. O Marco Aurélio disse que no condomínio onde mora, tem uma empresa que fez um bom serviço por preço bem mais em conta. A pronunciante disse que foram pedidos uniformes e equipamentos de segurança para os servidores trabalharem e não foram feitos e são coisas simples que não são resolvidas. Disse que no trevo da Boca da Mata não tem sinalização e tem muito mato. Disse que o prazo para resposta do Executivo à Câmara é de trinta dias, o que é muito e mesmo assim, eles nem respondem. O Sr. Presidente citou participação no curso "ano eleitoral condutas proibidas na administração municipal" realizado em Belo Horizonte e lá foi dito que os Vereadores devem se preocupar com o que é falado na tribuna da Câmara e tomar cuidado, já que atualmente as leis são mais rígidas na fiscalização dos candidatos e por fim disponibilizou a apostila do curso aos Vereadores para tirarem cópias, se estes interessarem. O Vereador Marcelo citou a festa do trabalhador e 2º aniversário da rádio comunitária e agradeceu a todos que participaram e colaboraram para estas festividades, citando que a AMOPEN está realizando um grande trabalho. Citou eleição da nova diretoria da referida Associação e inauguração da academia ao ar livre, sendo que as pessoas dos demais bairros estão usando estes aparelhos para exercitarem, sobretudo o pessoal da terceira idade. Disse que a festa do peão é uma tradição e acredita que a festa do trabalhador também será, citando a participação das Associações "Mãe dos Frutos" e "CONSEPI", bem como das empresas e comércio do Município, apoio do Executivo e participação dos Vereadores. Disse que foram doados brindes comprados com recursos da Associação e assim esta festa trouxe mais alegria às pessoas do que a festa do peão. Disse que o Tarcísio, a Margarida e o Atedir muito ajudaram, o Consórcio AHE Funil também ajudou e espera que a próxima festa seja ainda melhor. O Sr. Presidente indicou ofício parabenizando a Neuzimar do CONSEPI pela inauguração da Academia ao ar livre na praça do Bairro Pedra Negra. Disse que no curso ele perguntou ao professor sobre as funções da rádio comunitária, sendo lhe respondido que a rádio não pode falar nem bem e nem mal da Administração e nem se envolver em questões eleitorais, a não ser por liminar da justiça para ceder espaço para todos os partidos. O Rogério disse que estão falando mal da Administração. O Joel disse que sabe e advertiu a diretoria e se ouvir mais uma vez, irá fazer um Boletim de Ocorrência e denunciar ao Ministério Público, pois a rádio é subsidiada pelo poder público. Indicou ofício parabenizando a diretoria da AMOPEN e todos os participantes pelo trabalho voluntário na festa do dia do trabalhador. O Vereador José Márcio indicou ofício ao Prefeito para pavimentar a rua principal da Vila Industrial, pois os moradores lhe disse que onde pessoas não passam, eles já asfaltaram e citou as dificuldades enfrentadas por eles seja poeira ou barro e isso foi prometido pelo Prefeito em sua campanha. Disse que deveria aproveitar a licitação do asfalto e incluir esta rua também. Indicou ofício ao Executivo dando conta da reclamação de grande parte dos comerciantes que o procuraram, relatando o comércio clandestino dentro da cidade e a fiscalização da Prefeitura é frouxa, sendo que estes pagam impostos, geram empregos e ajudam o Município a crescer e desta forma pediu apoio dos Vereadores aos comerciantes, pois dará cópias deste pedido no comércio e o Vereador que se calar é porque apoia a Prefeitura. Em resposta ao Marco Aurélio, disse os ambulantes vendem muitas coisas e está prejudicando os comerciantes com esta competição desleal. Disse que independente de voto, não irá trair a população e sempre falará a verdade e trabalhará com justiça para o Município. Disse que esta Casa está pecando, pois sempre cobrou a presença de Secretários nas reuniões e não teve apoio, pois o orçamento das Secretarias é muito alto e dá para atender a todos. Quanto a pergunta feita pelo Marco Aurélio ao Presidente no início da reunião, disse que quem levou as pessoas nos lotes foi a Secretária de Assistência Social e o Secretário de Obras e se a Promotoria chamar as pessoas que receberem os documentos, eles irão falar quem levou e quem bateu as estacas. Disse que o Prefeito não levou ninguém, mas os Secretários de Assistência Social e de Obras levaram. Disse que não está brindando o Prefeito, sendo que isto foi promessa de sua campanha e as pessoas não terão suas casas de acordo com o que o foi falado pelo Promotor ao Presidente Joel. Disse que essa Casa não pode aceitar que as pessoas trabalhem somente por causa dos salários altos que ganham e que sua parte ele faz e se não fez mais, é por falta de apoio do Executivo e Legislativo, sendo que tudo o que fala está gravado e em ata na internet e ele assume. Disse que é preciso separar amizade de política e que chamou a atenção do Prefeito por ter chamado uma pessoa no Gabinete pelo fato dela ter vindo na Câmara na questão dos lotes da Lagoinha. Disse que os orçamentos do Município são altos e tem poucas obras para muitos recursos e as obras são de má qualidade. O Marcelo, que no momento ocupava a presidência, disse que o comércio ambulante deve ser autorizado pelo Município e que os comerciantes locais estabelecidos devem ser organizar por meio de associação. Disse que a questão deve ser bem analisada para não prejudicar os comerciantes e nem a população. O Rogério disse que o comércio ambulante deve andar pelas ruas e não ficar parado em pontos estratégicos na cidade fazendo concorrência com o comércio estabelecido. O José Márcio disse que a reclamação partiu de vários comerciantes que afirmaram que no caso de caírem as vendas, poderá gerar desemprego. O Vereador Marco Aurélio disse que cada administração dá sua contribuição e que a Administração atual muito tem feito, apesar das dificuldades. Disse que não podem se apegar somente aos erros e se esquecer das vitórias e coisas boas que estão sendo feitas. Indicou ofício ao Executivo pedindo informações sobre um servidor que esteve

em dois estabelecimentos dizendo que iriam multar os proprietários de bares, caso colocassem mesas e cadeiras nos passeios e assim quer saber se isso partiu realmente do Executivo e se está no código de posturas, já que tais fatos deveriam partir de notificações aos proprietários e não simplesmente chegarem falando que iriam tirar as mesas e para ele, isto está cheirando outra coisa. Indicou ofício ao Executivo pedindo cópia da Portaria de nomeação do Chefe de Vigilância Epidemiológica, bem como o horário de trabalho e o vencimento. Apoiou pedido do Francisco quanto a cirurgia da Maria José que está perdendo a visão, afirmando que quando a demanda é grande, deve ser feita uma licitação para atender essas consultas e cirurgias, já que a Prefeitura deve servir a todos e que por ser ano eleitoral, não podem esperar, ainda mais quando se trata de saúde. Indicou pedido para consertarem e aumentarem a altura do muro do cemitério, pois quando há sepultamentos, provoca cheiro e está incomodando os moradores vizinhos e isso precisa ser arrumado. Disse que os Vereadores pedem sempre em favor da população e todos que gostam, cuidam de sua cidade. Indicou ofício a AMOPEN parabenizando pela festividade, bem como a posse da nova diretoria. Citou relatório enviado pelo servidor da Emater mostrando seu trabalho em Ijaci gerando bem estar às famílias e agradeceu pelo envio do mesmo, tendo o José Márcio apoiado esta Indicação, citando que os Secretários e o Prefeito deveriam fazer o mesmo. O Marcelo pediu aos servidores que entrem em contato com a rádio comunitária pedindo espaço para que o Presidente convidasse a população para participar das audiências públicas da LDO. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade, tendo todos os Vereadores manifestado apoio à Indicação que trata da reclamação dos comerciantes locais. TERCEIRA PARTE: Os Srs. Vereadores foram convocados para a audiência de análise da LDO para 2013 nas quintas-feiras, dia 10 e 17 de maio. Os Srs. Vereadores foram convocados ainda para a reunião ordinária seguinte no dia 14 de maio a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 11ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. Após emenda solicitada pelo Marco Aurélio, a ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Solicitação do Instituto Voçorocas de São João del Rei para apresentação e entrega do diagnóstico Sócio Ambiental do Projeto Águas do Rio Grande numa das reuniões da Câmara, resultado do cadastramento de usuários de água realizado no Município. O Sr. Presidente disponibilizou a reunião do dia 21 de maio para a referida apresentação. Ofício nº 028 do Departamento de Esportes e Lazer pedindo mais informações acerca da Indicação nº 92 do Marco Aurélio. Ofício nº 023 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Turismo pedindo mais informações acerca da Indicação nº 89 do Cypriano. Prestação de Contas da AMOPEM referente ao mês de março de 2012 e ofício nº 170 da Coordenadoria Regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente da Rio Grande contendo informações e encaminhando documentos sobre o Consórcio AHE Funil, tendo como referência a Notícia de Fato nº MPMG 0382.12.000067-6. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações nº 97 do José Márcio, 98 do Marcelo, 99 e Requerimentos 8 e 9 do Presidente Joel. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações de nº 100 a 102 do Cypriano; 103 do Marco Aurélio; 104 do Marco Aurélio e Valéria e 105 do Joel, Cypriano, Francisco, Marcelo, José Márcio, Rogério; Marco Aurélio e Valéria. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio explicou sua indicação acerca dos lotes da Lagoinha, onde o Sr. Prefeito chamou uma senhora em seu Gabinete e lhe fez retaliação, o que prova que realmente há perseguição por parte do Executivo aos cidadãos humildes e os Vereadores não podem concordar com essa atitude do Prefeito. Disse que os lotes não é do Prefeito, mas sim do Município e na reunião compareceram mais pessoas e, no entanto, somente esta pessoa foi chamada no Gabinete do Prefeito. Disse que no dia sete de outubro o Prefeito terá a resposta da população, pois ele não atende às suas indicações que são pedidas em favor da população e ele sempre dá cópia dessas indicações aos cidadãos que o procuram. Disse que a arrecadação do Município é alta e todas as pessoas sabem desse valor e como médico, o Dr. José Maria é muito bom, mas como Prefeito está deixando a desejar, pois há desperdício de dinheiro em todas as Secretarias. Reconhece que fez obras, mas ainda são poucas em relação aos recursos que o Município possui, além de estarem investindo pouco na educação, já que estão reduzindo o número de vales-transportes doado aos estudantes, ao passo que a Administração deveria incentivá-los. Disse que na Secretaria de Saúde existem problemas desde 2003 para resolver e o Prefeito é médico, sendo que tem mais de 150 mil reais por mês para a área de Saúde. Citou ainda que na Secretaria de Meio Ambiente os problemas estão do mesmo jeito e irá mostrar os documentos e fotos na Promotoria do Meio Ambiente no dia 11 de maio, conforme convocação feita a ele e o Francisco pelo Promotor de Justiça que cuida do Meio ambiente na Comarca e são problemas como estes que foram apontados desde o início do ano nesta mesma Promotoria. Disse que as coisas não estão boas no Município e seu trabalho como Vereador será do mesmo jeito que começou. O Vereador Cypriano indicou ofício ao Sr. Prefeito solicitando providências quanto aos reparos feitos na Ponte do Capivari, já que existem pregos que estão furando os pneus dos veículos. Indicou ofício ao Sr. Prefeito solicitando providências quanto ao vazamento de água numa caixa d'água no terreno do Sr. Tarcísio, na estrada para a Pedra do Bugio, já que este vazamento, segundo algumas informações, está ocorrendo a mais de seis meses. Indicou ofício ao Sr. Prefeito solicitando providências quanto a um vazamento de água na Rua Ametista, no Bairro Pedra Negra, já que este pedido foi feito e nenhuma providência foi tomada. Quanto à festa do Peão, disse que o povo de Ijaci não teve acesso aos artistas para tirarem fotos e nem deram oportunidades para as pessoas daqui, citando que indicou a apresentação de uma dupla local e não foi atendido. O Presidente Joel ocupando a tribuna mencionou seu manifesto de repúdio por diversos fatos lamentáveis ocorridos na Festa do Peão deste ano, onde por determinação do Prefeito, os Vereadores que são os representantes legítimos do povo de Ijaci não puderam ocupar a arena para prestigiar e elogiar nossos cidadãos. Disse que a festa foi realizada para o pessoal de fora e assim deveria mandar a conta para o pessoal de fora pagar. Lamentou ainda o fato de não terem permitido a apresentação de dança das adolescentes e jovens como vinha acontecendo nas festas anteriores. Disse que ele e o partido do qual faz parte estava rompendo definitivamente com esta Administração pelo fato de não respeitar

nossos cidadãos e se tem uma coisa que ele não admite é que o povo de Ijaci seja discriminado, pois aqui ele foi acolhido e para defender os ijacienses vai até às ultimas consequências com quem quer que seja. Disse que por ocasião da festa do ano que vem, mesmo que não seja Vereador, fará um plebiscito para ver se a população de Ijaci realmente quer a festa da maneira que está sendo feita. O Vereador Marco Aurélio disse que a Festa do Peão deste ano não foi bem organizada, citando que nas festas anteriores havia uma abertura oficial com a presença de autoridades, hasteamento das bandeiras e outras formalidades. Disse que notou um nervosismo exagerado por parte dos seguranças e demais funcionários da empresa promotora da festa e viu muitas pessoas de Ijaci sendo barradas na portaria e assim muitas coisas precisam ser revistas, pois as pessoas de Ijaci precisam ter prioridades. Citou ofício do Dr. Bergson que enviou um relatório contendo documentos sobre o Consórcio AHE Funil, contendo informações da Prefeitura e do Consórcio AHE Funil e leu algumas condicionantes constantes no mencionado relatório que foram respondidas ao Promotor pelo Consórcio, bem como pela Secretária de Meio Ambiente do Município. Disse que diante das respostas enviadas, o Promotor vai entender que está tudo bem e que ele e os demais Vereadores é que estão querendo aparecer. Num aparte, o José Márcio disse que a Secretária de Meio Ambiente deveria ter anexado as fotos tiradas por ele nas caixas coletoras do esgoto do Bairro da Serra. Quanto às respostas do Consórcio ao Promotor, o pronunciante disse que não são verdadeiras, pois não atenderam a todos os moradores, a exemplo das trocas das portas das casas no Bairro Pedra Negra, a questão das trincas nas casas, onde o Consórcio contratou um engenheiro para dar um laudo que informou que as trincas foram decorrentes de ampliação irregular nas casas. Sobre o consultório odontológico na escola municipal, disse que a construção está parada. Diante de tudo que foi relatado, pediu a nomeação de uma Comissão Especial para averiguar estas questões. Quanto as pontes que seriam doados pelo Consórcio, disse que o Município não precisa de escolas, mas sim que eles cumpram as condicionantes, já que isso é essencial para a liberação de seu funcionamento. Disse que as pessoas de Pedra Negra foram muito prejudicadas, na Vila Industrial não cumpriram nada e iria falar com o Dr. Bergson que na realidade, as coisas não são este "mar-de-rosas" que foi informado nos ofícios do Consórcio e da Secretaria de meio Ambiente. O Vereador Marcelo, que no momento presidia a reunião, nomeou a Comissão Especial e dela fariam parte o José Márcio, o Cypriano e o Marco Aurélio. O José Márcio disse que sua parte estava feita e que o problema se deu pela ausência da Secretária nas convocações da Câmara e esta Comissão já nasceu morta, pois é mais fácil o Prefeito deixar o cargo do que exonerar esta Secretária. O Vereador Marcelo disse que o pessoal da empresa organizadora da Festa do Peão estavam revoltados e lhe disseram o que sempre é dito na Câmara, que o Prefeito não tem pulso e não sabe nem falar. Disse que a festa é paga pela Prefeitura e de graça para a população, por isso é contra a revista de pessoas feita por seguranças da empresa organizadora do evento na portaria e falha do Departamento de Cultura do Município, pois se a servidora Socorro estivesse nesse Departamento, as coisas estariam melhor. Disse que toda organização do evento foi para prejudicar a imagem do Prefeito, já que os seguranças estavam proibindo até a saída das pessoas do local, sendo que ele próprio interveio num caso deste. Disse que a organização foi péssima com o início dos rodeios muito tarde e a apresentação dos shows de madrugada e assim muitas pessoas foram embora e não aproveitaram a festa até o final. Num aparte, o Marco Aurélio disse que fizeram isto para que as pessoas gastassem mais nas barracas, sendo que deveriam dar prioridade à população de Ijaci, vez que a festa é paga pela Prefeitura. Quanto a oportunidade para artistas do Município, o pronunciante disse que isto é falha da Prefeitura, pois poderiam aproveitá-los durante os intervalos dos rodeios. Quanto ao ofício do Dr. Bergstron, disse que em 2004 a Câmara contratou um engenheiro para dar um laudo sobre o interceptor de esgoto que estava sendo feito pelo Consórcio, porém este engenheiro apresentou um laudo de acordo com o Consórcio. Disse que na época eles não fizeram o interceptor a partir do Bairro Novo Horizonte para não aumentar o custo da obra e assim a Vila Industrial também ficou de fora, quando a condicionante era para o Ribeirão Pirampu na extensão que margeava a cidade. Quanto aos muros no Bairro Pedra Negra, uma pessoa do Consórcio lhe disse que somente seriam feitos por determinação da Justiça. Sobre a praia do Ipiranga e aterro sanitário, disse que a Prefeitura, na época, só aceitavam as coisas do Consórcio e não consideraram as negociações que ele e a Câmara fizeram. Disse que a Secretária de Meio Ambiente é extremamente ligada ao Consórcio e não faz nada que contraria o mesmo. Disse que a Câmara reivindicou muitas coisas ao Consórcio, mas não foram constadas em ata, ao passo que tudo que o Consórcio fazia era colocado no papel e que o pessoal do Consórcio prometeu doar 80 mil reais para a construção do prédio sede da Câmara na época e não foi doado, sendo que mesmo assim eles conseguiram a licença de funcionamento. Sobre as reivindicações de Pedra Negra, estas foram feitas pela comissão de moradores que quase ficaram sem o poço artesiano para abastecer o Bairro e reafirmou que muita coisa não foi colocada no papel e a população ficou muito prejudicada. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade, à exceção das Indicações nº 97 do José Márcio e 99 do Joel que obtiveram voto contrário do Lisionel que justificou que no repúdio feito ao Prefeito pelo José Márcio, a pessoa não foi identificada e se a pessoa viesse na Câmara para relatar, o fato poderia ser averiguado. Quanto às indicações de repúdio à empresa organizadora da Festa do Peão, manifestou-se favorável, mas era contra o envio deste repúdio ao Executivo. O Presidente Joel disse que os organizadores do evento queria autorização por escrito do Prefeito que ligou para o Assessor Jurídico e este falou que não era para assinar nada. O Lisionel disse que esta autorização era desnecessária, pois a Prefeitura estava pagando o evento. O José Márcio disse que não iria identificar a pessoa e se os Vereadores tivessem prestado atenção na reunião anterior, saberia quem é a pessoa e o Prefeito e a Secretária de Desenvolvimento Social foram desagradáveis com esta pessoa. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 30 de abril a partir das 19 horas, caso não fosse decretado Ponto Facultativo. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de abril de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 10ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. O Presidente Joel encontrava-se com problemas de saúde e assim os trabalhos

foram dirigidos pelo Vice-Presidente Marcelo. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores.

COMUNICADOS: Convite enviado pela EMATER para a 3ª Agrileite que seria realizada no dia 19 de abril.

PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicação nº 82 a 85 do José Márcio.

PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações nº 86 do Francisco; 87 a 89 do Cypriano; 90 a 92 do Marco Aurélio; 93 do Rogério e 94 a 96 do Lisinel.

TRAMITAÇÃO DE PROJETO: Leitura e envio às Comissões Permanentes do Projeto de Lei Complementar nº 10 que "Dispõe sobre a movimentação das Fontes de Recursos na Execução Orçamentária de 2012" e Projeto de Lei Ordinária nº 13 que "Estabelece as Diretrizes Gerais para elaboração do Orçamento do Município de Ijaci para o exercício de 2013".

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Francisco indicou ofício ao Secretário de Transportes para que coloque o outro motorista que fica parado no pátio, somando horas extras do pessoal, para levar as crianças no campo para as aulas de educação física, sendo que ele, o José Márcio e Lionel já fazem a linha escolar de madrugada. Manifestou apoio aos visitantes em relação aos terrenos da Lagoinha que foram doados e disse que houve um erro da Câmara, pois quando a Metal Ar fez pressão, eles votaram e citou emenda apresentada por ele e o José Márcio onde consta que os imóveis só poderão ser vendidos depois de 20 anos. Disse que agora as pessoas que ganharam os lotes não podem ficar no prejuízo e tem uma senhora que já construiu a casa no local e se ela perder o lote, a Prefeitura terá que reembolsar os gastos dela. O Vereador Cypriano reiterou pedido ao DER para fazerem a limpeza nas margens da rodovia, nas proximidades do trevo da Boca da Mata e guarita de parada de ônibus da Serapilheira. Manifestou apoio aos visitantes sobre a doação dos lotes e disse que iria propor uma emenda para alterar os critérios de renda per capita, pois existem pessoas que pagam aluguel e gastam com remédios, questionando do Assessor Jurídico se havia esta possibilidade, ao que o Presidente disse que no final ele cederia espaço para que a questão fosse debatida. O pronunciante disse que a doação de lotes foi pedido por ele, pois pretendiam passar os lotes para a COHAB, o que ficaria mais difícil para a população. Indicou ofício ao Prefeito para tapar buracos na ruas, notadamente na Vila Aparecida, onde até de bicicleta está difícil de transitar. Indicou ofício à Secretária de Meio Ambiente para solucionar o problema de água que está vazando no asfalto perto da casa da Lúcia na Vila Aparecida e isso pode causar denúncia no Ministério Público. A Vereadora Valéria disse que a Câmara autorizou a doação de 47 lotes e o problema é que doaram terrenos a mais do que foi autorizado e não é a Câmara que está barrando a doação dos lotes, mas sim a Lei que autorizou a doação de somente 47 lotes, conforme projeto de que foi enviado pelo Prefeito. Disse que precisa de solução para este problema e por ser período eleitoral não sabem como resolver a questão dos demais lotes e por isso as pessoas estão na reunião e querem saber como estão situadas na lista de classificação. Quanto aos critérios de doação, isso quem decidirá é a Assistência Social e a vinda da Secretária na Câmara é importante para explicar os motivos de doarem mais lotes do que o autorizado em Lei. Disse que esses questionamentos não partiram da Câmara, mas das pessoas que receberam os lotes sem os devidos documentos. Num aparte, o Cypriano disse que está preocupado com a renda pessoal e também com os gastos. A pronunciante disse que sua preocupação é com as pessoas que passaram por todos os critérios e pagaram algumas taxas e no final correm o risco de sair sem nada e quer saber quem está enquadrado dentro dos 47 lotes e é necessário que a Câmara ajude de alguma forma. O Vereador José Márcio explicou suas indicações referentes à Festa do Peão, afirmando que são reivindicações dos moradores adjacentes que ficam prejudicados com a sujeira deixada no local e que os responsáveis pela festa devem deixar o local limpo como forma de evitar a dengue e outros transtornos. Quanto ao pedido de limpeza de entulho da Vila Aparecida, disse que já fez mais de três pedidos e isto já tem um ano, citando que o bairro merece ser cuidado e os responsáveis por esta área devem olhar melhor estas questões. Sobre os lotes doados, disse que desde 2009 convoca Secretários e faltou apoio da Câmara quando ele pedia convocação, sendo que problemas como este poderiam ser evitados se estes Secretários atendessem as convocações. Disse que as pessoas que receberam os lotes não merecem a humilhação que estão passando e se os Secretários e o Prefeito tivessem feito suas devidas partes, as coisas não chegariam a este ponto, onde pessoas reconheceram firma no Cartório e não são donos de nada. Manifestou apoio a essas pessoas independentes de política e que a Prefeitura usou de má fé e poderiam ter doado esses lotes no ano passado, sendo que este ano, por ser eleitoral, muita coisa é travada e se o Executivo errou, não foi por falta dele cobrar, já que não está preso nas mãos de ninguém. Disse que a Prefeitura deveria montar cursos profissionalizantes para capacitar os cidadãos para o mercado de trabalho, salientando que o Município tem muita arrecadação, mas tem pessoas erradas em lugares errados e muitas coisas não caminham como deveriam. O Vereador Marco Aurélio indicou ofício ao Executivo para que conceda o valor do piso nacional do vencimento do professor que é R\$1.430,00, já que um município com renda menor já concedeu esse valor retroativo a janeiro e é preciso valorizar os professores para ter ensino de qualidade e com esse valor, a carga horária do Professor passa para 30 horas e é preciso investir em educação para ter bom retorno. Indicou ofício ao Secretário de Finanças para que não atrase os repasses da APAE, para que a entidade possa cumprir seus compromissos financeiros. Indicou ofício ao Departamento de Esportes solicitando bolas de Vôlei, de futebol e rede para os jovens da Igreja Casa da Benção, bem como para os jovens da Vila Industrial. Sobre os critérios de renda per capita para doação de lotes aprovados no projeto, foi para contemplar pessoas carentes e apesar de ser ano eleitoral, acredita que uma emenda na Lei aumentando o número de lotes possa resolver o problema e quanto aos critérios de doação, cabe à Secretaria de Desenvolvimento Social resolver e não a Câmara, que somente irá fiscalizar. Disse que isso precisa ser resolvido de tal maneira que as pessoas não tenham problemas futuros. O Vereador Rogério disse que foi abordado por um cidadão questionando sobre a Festa do Peão, onde o mesmo afirmou que o Vereador é obrigado a saber e assim ele respondeu que o Vereador somente autoriza valores no orçamento e neste mandato, os valores das festas estão mais baixos do que nos anteriores. Disse que foi eleito por quatro mandatos para o cargo de Vereador e se está aqui é porque sempre ajuda a resolver os problemas, independentemente de quem errou. Quanto aos lotes, disse que a Câmara aprovou a Lei que veio da Prefeitura e agora é preciso dar as mãos e resolver os problemas dessas pessoas que foram contempladas, a exemplo da visitante Raniely, funcionária do Supermercado Tungas, que estava com a casa pronta e caso ela não se enquadrar nos lotes, a Prefeitura irá ressarcir o que ela gastou. Em resposta ao Presidente, a Raniely disse que a Prefeitura lhe deu três modelos de planta para a construção da casa. O pronunciante disse que é preciso rever a Lei para que as pessoas não fiquem no prejuízo e nem tenham problemas com a doação. Quanto à questão da realização da Festa do Peão, disse que o problema foi da empresa que não apresentou o laudo para o Corpo de Bombeiros e isso não é responsabilidade da Prefeitura. Apresentou uma indicação que o Francisco se esqueceu de fazer, onde o Sr. Ronaldo pediu a instalação de quebra-molas na Via de acesso à empresa

Indústria de Cal Santa Helena, bem como canaleta para escoamento da água pluvial. Quanto às indicações para tapar os buracos na Vila Aparecida, disse que o Prefeito irá fazer as obras de drenagem da água pluvial para depois tapar os buracos, pois se fosse para fazer do jeito que vinha sendo feito anteriormente, a cidade e a zona rural estariam totalmente asfaltadas. O Vereador Lisionel indicou ofício ao Executivo para que retire os entulhos das ruas provenientes das construções dos passeios antes de prosseguir a construção noutros locais, vez que estes entulhos estão atrapalhando o trânsito. Indicou ofício ao Executivo pedindo a iluminação na Praça do Bairro Mateus para evitar que o local seja utilizado como ponto de drogas. Indicou ofício ao Executivo pedindo a recapeação do asfalto na Rua Pedro de Oliveira, já que tem muita poeira no local. Quanto à doação dos lotes, a Câmara aprovou 47 e foram doados 146 e não sabe como as pessoas estão classificadas e os critérios utilizados. Num aparte, o José Márcio disse que essa doação não passou pelo Conselho de Habitação, da qual ele faz parte e a Valéria é sua suplente e não houve nenhuma reunião neste sentido. O pronunciante disse que por ser período eleitoral, as pessoas que foram contempladas com lotes sem autorização em Lei podem ficar sem o lote e sugeriu às estas pessoas que não comecem suas construções até que tudo se esclareça. O Presidente em exercício Marcelo disse que a empresa responsável pela realização da Festa do Peão não fez o pedido de alvará em tempo hábil ao Corpo de Bombeiros e a responsabilidade é total da empresa, sendo que a Prefeitura será prejudicada com críticas e o Departamento Jurídico da mesma deverá tomar as providências cabíveis, caso a festa não for realizada. Na questão dos lotes da Lagoinha, disse que a Lei autorizou a doação de 47 lotes e os critérios para doação foram votados e os Vereadores agora estão falando que ficou errado, porém deveriam ter olhado na época, pois se aprovaram, é porque estavam de acordo e agora é difícil colocar emendas na Lei por ser período eleitoral. Explicou todos os critérios da lei aos visitantes e quando os Vereadores não denunciam, as pessoas falam que não fazem nada e quando tentam seguir a Lei, propagam comentários dando conta que os mesmos querem prejudicar as pessoas. Disse que não é contra a doação, mas que seja beneficiado quem realmente se enquadra nos critérios da Lei e que esta seja cumprida. Disse que se reuniu com o Prefeito e lhe mostrou a lista das pessoas beneficiadas e o Prefeito alegou que não sabia desta lista. Por ser período eleitoral, disse que até os 47 lotes aprovados podem ser configurados como compra de votos, caso haja denúncia. Disse aos visitantes que aqueles que receberam os lotes e se enquadram nos critérios estabelecidos na Lei, podem construir, caso não estejam, não devem construir, pois os prejudicados irão denunciar. Num aparte, o José Márcio disse que as pessoas sabem a localização de seus lotes que foram mostrados pelos Secretários de Desenvolvimento Urbano e de Desenvolvimento Social, além de terem pago o reconhecimento de firma em Cartório no documento de posse. Prosseguindo, o Sr. Presidente liberou a palavra ao Assessor Jurídico para que explanasse sobre a questão, conforme solicitado por alguns Vereadores. O Dr. Roberto Pires disse que para o Prefeito fazer a doação de terrenos, depende de autorização da Câmara e tais doações devem ter interesse social conforme vem disposto na Lei Orgânica Municipal. Explicou aos visitantes os critérios de doação e a quantidade de 47 lotes que foram autorizados na Lei 1.068/2011 e que não via possibilidade de doar mais do que constava na referida Lei, a não ser que o Prefeito mandasse outro projeto aumentando o número de lotes a serem doados, porém, o maior problema é que este ano é eleitoral e a Lei Federal nº 9.504/97 no parágrafo 10 do artigo 73 proíbe doação de bens em ano em que se realizar eleição. Disse que não há problemas em relação à Lei aprovada no ano anterior, porém quanto aos restantes, não vê possibilidade de modificar a lei, sob pena de problemas eleitorais na justiça que o Prefeito poderá enfrentar, sob alegação de compra de votos. O Sr. Presidente disse que mesmo em relação aos 47 lotes autorizados em Lei, o Ministério Público poderá questionar os motivos de não terem sido doados no ano anterior. O Dr. Roberto disse que o papel da Câmara foi aprovar a Lei e a execução é feita pelo Executivo e a Câmara poderá fiscalizar e quem esta culpando a Câmara, está mal informado ou agindo de má fé, sendo que a lei está acima de todos e a Câmara não está impedindo esta doação, mas sim procurando resguardar a Lei que estabeleceu critérios para que ninguém tenha problemas futuros. O Sr. Presidente abriu espaço para perguntas dos assistentes interessados, havendo debate com a participação dos Vereadores e do Assessor Jurídico acerca da matéria. À pedido de um assistente, o Sr. Presidente disse que iria disponibilizar dez cópias da lista contendo os nomes dos contemplados e os interessados poderiam retirá-las na tarde do dia seguinte, respeitado o número de cópias liberadas. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte no dia 23 de abril a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 09 (nove) dias do mês de abril de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 9ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vítor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Ofício nº RC/PP-00118 da Cemig Distribuição S.A. em resposta ao ofício nº 52 enviado a partir de Indicação do Francisco. PROPOSIÇÃO ESCRITA: Indicação nº 71 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações nº 72 a 75 do Marco Aurélio; 76 a 79 do Cypriano; 80 e 81 do José Márcio e Requerimento nº 7 do Presidente Joel. TRAMITAÇÃO DE PROJETO: Leitura do parecer da Assessoria Jurídica ao Projeto de Lei Ordinária nº 12 que "Autoriza assinatura de convênio com Instituto Médico Psiquiátrico (Casa de Saúde Paulo Menicucci) e dá outras providências" cuja conclusão sugere que "diante do que foi descrito, com todo o respeito devido, não compete à Câmara Municipal legislar acerca da matéria contida no projeto em análise, sendo de competência exclusiva do Executivo a materialização do seu projeto, seja via convênio, seja via contrato". O Sr. Presidente solicitou que o Dr. Roberto Pires explicasse o parecer para os Vereadores, tendo este dito que se tratava de um pedido para autorização de assinatura de convênio com o Instituto Médico Psiquiátrico de Lavras e no seu entendimento, este ato não depende de autorização Legislativa, sendo que o Executivo pode assinar o convênio e depois comunicar a Câmara. Caso seja celebrado um contrato, este deve ser feito nos moldes da lei de licitações, pois no orçamento já consta autorização para a realização da despesa. Em resposta ao Marco Aurélio, disse que no caso de contrato, a vigência é para um exercício e se

for para mais de um, terá que ser consignado nos orçamentos dos anos seguintes, tendo o Vereador dito que quando era Secretário de Saúde, os serviços desta natureza eram realizados diretamente, ao que o Dr. Roberto disse que no texto do Projeto de Lei vem descrita a dotação orçamentária para cobrir esta despesa. Em resposta ao José Márcio, disse que mesmo se esta entidade fosse noutra cidade ou Estado, poderia ser feito um contrato ou convênio, caso não existisse nenhuma na região, era só criar um programa de assistência a pessoas portadoras de vícios, limitando um valor e firmando contrato ou convênio nos moldes da Lei 8.666/93 com a devida dotação orçamentária. O José Márcio disse que nas audiências para o próximo orçamento, irá propor a alocação de recursos para programas desta natureza. O Sr. Presidente pediu ao Assessor que também explicasse sobre a lei de doação dos lotes no terreno da Lagoinha, afirmando que estes seriam doados mediante parecer do assistente social e tinha em mãos uma lista com 146 nomes, ao passo que a Câmara autorizou a doação de 47 lotes. Em resposta ao Marco Aurélio, O Sr. Presidente disse que a Lei aprovada foi de iniciativa do Executivo e não houve modificação acerca do número de lotes que seriam doados. O Dr. Roberto disse que neste caso a doação depende de Lei aprovada pela Câmara e os critérios foram estabelecidos na lei referida pelo Sr. Presidente, tais como como renda per capita, residência no Município há mais de um ano, dentre outros e qualquer doação que estiver fora destes critérios poderá ser anulada. Disse que a Câmara autorizou a doação de 47 lotes e as demais doações não encontram embasamento e poderão ser anuladas porque não enquadram na Lei. Com permissão do Presidente, em resposta a um visitante, o assessor Jurídico disse que as pessoas que já receberam lotes e construíram no local e não se enquadram nos critérios estabelecidos ou o lote não esteja enquadrado no número dos aprovados em Lei, se houver anulação do ato, a pessoa que recebeu o lote não tem culpa, mas sim quem descumpriu a Lei e o poder público terá que indenizar esta pessoa. O Joel disse que talvez ao fazerem as doações, não explicaram para as pessoas os critérios da Lei. O Cypriano disse que não existe pessoa que recebe meio salário mínimo e assim deveria aumentar a renda constante como critério na Lei. O Joel indicou ofício à Secretária de Desenvolvimento Social pedindo cópia de todos os pareceres do Assistente Social que avaliou os 47 contemplados para que a Câmara avalie se estes se enquadram nos critérios de doação. O José Márcio sugeriu que o Presidente convocasse a Secretária de Desenvolvimento Social, o Assistente Social e o Secretário de Desenvolvimento Urbano para virem na Câmara explicar e resolver estas questões, tendo o Presidente dito que em primeiro lugar iria requisitar os documentos e depois poderá fazer as convocações, ao que o José Márcio citou reclamação de muitas pessoas dando conta que a maioria dos contemplados com os lotes não se enquadra nos critérios da Lei de doação. Disse que isto chegou neste ponto porque sempre que convocavam secretários para virem na Câmara, estes não vêm e os secretários de Desenvolvimento Urbano, de Desenvolvimento Social e o Prefeito são os mais culpados e terão problemas na justiça. Disse que agora por ser ano eleitoral, o restante dos lotes talvez não poderão ser doados, ao que o Dr. Roberto disse que por ser ano eleitoral não poderão fazer Lei para doar os demais lotes, mas para os que enquadram nos critérios da Lei, obedecida ainda a quantidade aprovada, as doações poderão ser feitas. O José Márcio citou emenda que ele e o Francisco colocaram no projeto para doação de escritura depois de 20 anos, devido a vários terrenos que no passado foram doados pela Prefeitura e foram vendidos ou trocados por cavalos, carros e até bicicletas.

PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: O Sr. Émerson Nonato da Silva, Chefe do Departamento Municipal de Esportes disse que veio apresentar a prestação de contas da ALECI e citar as atividades que a entidade e o Departamento de Esportes estão prestando. Disse que naquela data haviam começado as escolas de Futstal e voleibol no Bairro da Serra e a escola de atletismo na Praça de Esportes, afirmando que os demais projetos da ALECI estão todos em funcionamento. Disse que estão participando dos jogos escolares com alunos da Escola Maurício Zákhia e participando da Copa Cherem e irão começar a desenvolver atividades voltadas para a área de teatro. Convidou os Vereadores para participarem da corrida rústica a ser realizada no dia 21 de abril. Disse que o recurso da conta Fia está sendo aplicado nestes projetos, contrataram dois professores de Lavras, já que em Ijaci não tem professores para atletismo, mas a preferência nas contratações é para os profissionais de Ijaci. Em resposta ao Marco Aurélio, disse que estão doando bolas de campo para as comunidades rurais, bem como os coletes que foram conseguidos através de patrocínio de empresas. Quanto à doação de bola de voleibol e rede para dois bairros e um grupo de jovens de uma Igreja, conforme solicitação do Marco Aurélio, disse que desde que haja comprovação de atividades esportivas, não há problema em fazer tais doações e pediu que o Vereador fizesse ofício neste sentido. Em resposta ao Lisionel que perguntou sobre a proibição da Justiça em usar o campo, devido a um problema ocorrido em 2010, disse que há possibilidade de usarem para campeonatos de bairros desde que os participantes assinem um termo de compromisso e outro cuidado é que tais campeonatos não tenham cunho político, já que estão em ano eleitoral.

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marco Aurélio indicou ofício ao Executivo para que cumpra a Lei de sua autoria aprovada na Câmara para segurança nas festas, já que está se aproximando a Festa do Peão e que seja montada uma comissão neste sentido. Quanto a proibição de entrada de alimentos dentro do recinto da festa, disse que é preciso tomar alguma atitude e defender os interesses dos munícipes, pois é um absurdo uma pessoa, sobretudo acompanhado de crianças, não poder entrar com lanches, que às vezes é levado de casa, no recinto da festa. Num aparte, o Rogério manifestou apoio às palavras do pronunciante. O pronunciante indicou ofício ao Executivo, a pedido dos produtores rurais, no sentido de conseguir um trator para arar os terrenos dos pequenos produtores para plantio de verduras, como era feito em administrações passadas, pois é preciso dar apoio para eles, já que o custo da produção é alto e nas feiras vendem barato as mercadorias. Citou conversas nas ruas dando conta que a Câmara está barrando a doação de lotes, sendo que na verdade a Câmara autorizou uma quantia e se deram mais do que aprovado, é preciso esclarecer o que está acontecendo. Indicou ofício ao Consórcio do Funil para que faça os muros da casa da Sr. Lázara, no Bairro pedra Negra, já que ela não tem condições de fazer tal obra. Disse que denunciou o Consórcio no órgão que regula o funcionamento do mesmo, porque eles não cumpriram as condicionantes e por causa disto, lhe foi dito que o Consórcio não deu as pontes para o Município, mas fez a denúncia para defender os interesses do Município que terá que sacrificar serviços essenciais para construir a estação de tratamento de esgoto na Serra, porque esta condicionante não foi cumprida pelo Consórcio. Indicou ofício a Secretária de Desenvolvimento Social pedindo esclarecimentos acerca das cestas básicas que não chegaram ainda e quer saber os motivos deste atraso. Disse que juntamente ao Assessor Jurídico, irá propor um projeto de lei obrigando o Município a comprar itens da merenda escolar que podem ser fornecidos pelos produtores rurais do Município. Outro projeto que irá propor é o desconto progressivo em IPTU, ISS, como é feito em algumas cidades da região,

como por exemplo, incentivo para quem der emprego às pessoas daqui e colocar o menor aprendiz neste incentivo. O Vereador Marcelo disse que o Projeto de Lei comentado pelo Marco Aurélio, acerca dos gêneros alimentícios da merenda escolar adquiridos diretamente dos produtores rurais já existe, só que o Município enfrenta dificuldades quanto à documentação dos produtores, mas já tem comprado alguns itens deles. Disse que a situação do esgoto da Serra está piorando e há relatos dos moradores do Córrego Pintado e Porto da Pedra que o esgoto está caindo diretamente na represa e iriam denunciar ao Ministério Público, mas primeiro iriam chamar a Secretária de Meio Ambiente para olhar a situação. Disse que este assunto foi levado à Promotoria e o Consórcio alegou que iria trocar o transformador da estação elevatória que sempre apresenta defeito e assim o esgoto cai direto na represa. Disse que esperava providências dos Secretários de Desenvolvimento Urbano e de Meio Ambiente, senão terá mais denúncias nas próximas semanas e também esperava que a Secretária trabalhasse e não colocasse a população e nem o Executivo em dificuldades. O Vereador Cypriano reforçou palavras do Marco Aurélio em relação ao trator para beneficiar os pequenos produtores rurais. Citou o parecer do Dr. Roberto sobre o Projeto de Lei nº 12, no entanto, manifestou apoio a aprovação pela Câmara a este convênio com a casa de tratamento psiquiátrico, pois os municípios da região dependem desta casa. Indicou ofício ao Executivo para que tome providências em relação a água que está caindo num terreno na Vila Aparecida. Indicou ofício ao Executivo para enviar blocos na construção da casa do Sr. Gino. Disse que muitos de seus pedidos de cimento, canos e outros não foram atendidos pelo Prefeito e quando pede, não é para que seja feito do bolso do Prefeito, conforme dito que os Vereadores estão obrigando o mesmo a fazer as coisas, sendo que se tivesse obrigando, já teria feito, no entanto muitos pedidos não foram atendidos. Reafirmou que não obrigou e não faz pedido para o Prefeito fazer do próprio bolso, mas sim pede de acordo com a Lei que dá amparo para as reformas das casas de pessoas carentes. Sobre seu pedido para reforma do telhado da casa da Maria, o Secretário lhe disse que faria em janeiro e não fez. Indicou ofício ao DER para roçar o capim no trevo da Boca da Mata, pois o mato está tapando a visão dos motoristas, bem como perto de um abrigo na serapilheira, onde os passageiros dos ônibus estão entrando na pista para dar sinal de parada ao motorista. O Marco Aurélio disse que de Ribeirão Vermelho a Lavras, a Construtora Ápia está fazendo esta limpeza, ao que o pronunciante disse que o DER deve cuidar mais destas rodovias. O Vereador José Márcio indicou ofício ao Prefeito pedindo que este fique mais presente na cidade para receber as pessoas na Prefeitura, já que servidores ou secretários não podem resolver certos assuntos que as pessoas querem tratar em particular com o Prefeito. Disse que esta casa não deve aceitar isso, pois está deixando a desejar e há reclamação de cidadão que não encontra o Prefeito. Outro problema é a ausência de alguns secretários, a exemplo da Secretária de Meio Ambiente, porque as pessoas a procuram para liberar cortes de árvores e não encontram ninguém responsável no horário de expediente. Disse que tem Secretários que não poderiam ter ficado nem um ano na Administração, mas tem gente brindando estes Secretários e não interessa os motivos de permanecerem, se é político ou não, mas se estão lá devem trabalhar, senão isto vai acabar em processo na justiça. Apoiou palavras do Marco Aurélio no que diz respeito à proibição da entrada de pessoas com lanches na Festa do Peão, pois a festa é para os cidadãos de Ijaci e é de graça e as pessoas deveriam ter liberdade de entrar com alimentos e se estão proibindo, alguém deve estar levando vantagem nisto e se isso acontece, é devido à falta de atendimento às convocações de Secretários que não comparecem na Câmara. Disse que a Festa do Peão não é para o povo, mas sim para empresários e terceiros que estão levando vantagens. Reiterou que se até o dia 30 de abril, a obra do pátio não for consertada, irá denunciar ao Ministério Público. Disse que o povo deve saber escolher os representantes, pois há muito dinheiro jogado fora e está envergonhado com as obras que foram feitas pelas empreiteiras, sendo que as obras feitas pelos servidores da Prefeitura são bem feitas, mas as demais deixam a desejar e não tem fiscalização. Indicou ofício ao Executivo e ao Secretário de Transporte para que faça a limpeza da retroescavadeira que está muito suja e abandonada, sendo que gastaram muito na reforma da mesma e é um patrimônio público e precisa de cuidado. Disse que está cobrando trabalhos da Administração e os Vereadores precisam trabalhar para os menos favorecidos.

SEGUNDA PARTE: A Proposição Escrita e Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 16 de abril a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 02 (dois) dias do mês de abril de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 8ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. O Vereador Presidente Joel Vítor da Silva encontrava-se internado para tratamento de saúde. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Ofício nº 264 da 3ª Promotoria de Justiça da Comarca de Lavras, onde vem comunicado a promoção de arquivamento do Inquérito Civil nº MPMG 0382.09.000031-8 pelos motivos que foram especificados. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicação nº 70 e Requerimento nº 6 do José Márcio. TRAMITAÇÃO DE PROJETO: Para 1ª votação: Projeto de Lei Complementar nº 8. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio disse que o Prefeito em 2012 cometeu dois erros com os servidores, sendo um a promessa de reajuste de 10% nos vencimentos que não foi cumprida e outro foi a proposta do aumento do valor de vale-alimentação para R\$80,00 que também não foi cumprida, apesar do Projeto de Lei de autoria do mesmo e aprovado por esta Câmara. Disse que o Prefeito não deveria fazer promessas, se não for cumprir, citando que tem uma minoria de servidores que não quer ajudá-lo e ele não tem pulso para trocar ou mandar estes servidores embora. Disse que é cobrado pelas pessoas, dá liberdade para isto, pois gosta de levar as coisas à sério e estas atitudes do Prefeito não pega bem para a Câmara que aprova os projetos. Disse que se o Prefeito fizer coisa boa, ele apoia, mas cobra aquilo que está errado, já que os servidores não merecem serem tratados desta maneira. Disse que o Município teve boa arrecadação nestes quatro anos para trabalhar e poderiam ter feito muito, mas o que vem acontecendo desde 2009 são obras mal feitas, as empreiteiras receberam e assim o dinheiro público foi jogado fora. Disse que fala e mostra para qualquer um que quiser olhar essas obras, sendo que o conserto está sendo feito pelos pedreiros da

Prefeitura. Citou que a rampa feita no pátio para lavar veículos está jogando a água para dentro do escritório e também não oferece condições de medir os níveis de óleo dos motores, sendo que o Prefeito disse que iria entrar em contato com a empreiteira para fazer os devidos reparos e não o fez até agora e se até o final do mês de abril não arrumarem, irá denunciar no Ministério Público, pedindo ao Marco Aurélio que comunicasse isto ao Prefeito, mas não adianta ele mandar documentos, o que ele quer é que de fato conserte esta obra que foi mal feita, citando que as empreiteiras não usam nem linha e nem nível na execução dos serviços. Pediu ao Presidente cópia do ofício enviado pelo Ministério Público. Pediu vista no Projeto de Lei Complementar nº 8, citando requerimento feito ao Executivo para envio de cópia, dando conta que o complemento do Fundo Estadual de Saúde está sendo enviado realmente para a Prefeitura e caso fosse respondido até a reunião seguinte, devolveria o projeto para votação, pois tem somente notícias verbais, mas gostaria de ter os documentos para mais segurança. Num aparte, o Marco Aurélio disse que em relação ao vale-alimentação, o aumento permitido pela lei é de 25%, ao que o pronunciante disse que eles deveriam ter olhado isto antes de enviarem o projeto no valor de R\$80,00 para a Câmara, o que não causaria problemas, pois os servidores cobram isso dele e o que falta ao Prefeito é pulso para cobrar de todos os servidores, pois existem aproveitadores na Prefeitura. Disse que se for reeleito não irá deixar o dinheiro público ser jogado no ralo e sempre que candidata tem boa votação, mas nunca mentiu para ganhar votos. Disse que a arrecadação a cada mandato aumenta e há previsão para crescimento, já votaram vários projetos bons, mas o serviço prestado é de má qualidade. Disse que a área de Meio Ambiente está ruim, citando o esgoto que está correndo a céu-aberto nas caixas coletoras do Bairro da Serra e se até o final do mês de abril se não fizerem nada, irá reforçar a denuncia ao Ministério Público, pois o Prefeito fica brindando estas pessoas e enquanto isto, se enterra na justiça. Finalizou pedindo que os eleitores neste ano, analisem bem antes de votar nos candidatos. O Presidente em exercício Marcelo disse que em ano eleitoral há muitos comentários e pré candidatos querendo tirando proveito de situações e que havia se reunido com o Prefeito naquele dia e viu a angústia dele, pois algumas pessoas lá de dentro, só estão preocupadas com si próprias e falta atitude ao Prefeito que está acoado e não sabe agir com a razão, mas sim com o coração e por isto está sendo prejudicado. Disse que o administrador publico precisa cumprir a lei e se o Prefeito não fizer isto, irá ter problemas. Disse que o Prefeito lhe disse que já havia sido incomodado por ele por duas vezes, mas haviam outros Vereadores que o incomodam toda hora pedindo coisas para eleitores, o que é proibido em ano eleitoral. O pronunciante disse que Vereador deve cobrar obras em geral e não pedir empregos, cimento ou pagamento de contas de luz para eleitores com intenção de obter voto. Citou palavras em reuniões passadas dando conta que se fosse o Dr. José Maria ou a Fia, esqueceria que existe Prefeitura, pois do jeito que as coisas estão indo, não está fácil administrar. Disse que é preciso ajudar o Prefeito e se o Vereador tiver condições, deve ajudar as pessoas, citando que já pagou muitas contas de energia, mas isso não é obrigação do Prefeito e sim uma parte social que o vereador faz sem olhar a quem. Disse que de uma forma ou de outra, todos dependem da Prefeitura que deve atender bem a todos de forma geral, mas existem coisas que os Vereadores fazem e que contrariam o cargo que assumiram. Disse que existem pessoas comissionadas na Prefeitura que usou estes três anos para fazerem campanha política, citando que a questão dos lotes da Lagoinha está dando o que falar e o Dr. José Maria disse que serão doados somente os que foram aprovados em lei. Em resposta ao Marco Aurélio, disse que os lotes para os quais foram aprovadas doações não terão problema, mas tem uma lista com mais de 100 lotes e está alertando estas coisas para os Vereadores não ficarem em dificuldades e nem colocarem os outros também. O José Márcio citou problemas com o processo seletivo que foi denunciado por ele e o Francisco no Ministério Público, pois foi procurado por uma pessoa que prestou serviços voluntários na brinquedoteca e seu tempo não foi contado, ao passo que foi contado tempo para outra pessoa que estava na mesma situação e neste mandato tem muitas perseguições políticas com pessoas que reclamam de alguma coisa. Finalizando o Presidente em exercício pediu ao Marco Aurélio que levasse ao conhecimento do Prefeito as coisas que foram faladas na reunião, em especial as questões apontadas pelo José Márcio que fará denúncias se não obtiver a solução de alguns problemas no tempo hábil, tendo o José Márcio dito que o prazo é dia 30 de abril. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 09 de abril a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados, tendo o Presidente em exercício Marcelo pedido que a oração final fosse na intenção do restabelecimento da saúde do Vereador Presidente Joel. Para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de março de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 7ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vítor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Prestação de Contas da Associação dos Moradores do Bairro Pedra Negra - AMOPEM referente ao mês de fevereiro de 2012. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações nº 60 e 61 do José Márcio e Francisco. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 62 e 63 do Francisco; 64 do Marco Aurélio; 65 do Cypriano e José Márcio; 66 a 68 do Cypriano e 69 do Rogério, Valéria e José Márcio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura e envio às Comissões Permanentes do Projeto de Lei Ordinária nº 12 que "Autoriza assinatura de convênio com Instituto Médico Psiquiátrico (Casa de Saúde Paulo Menicucci) e da outras providências" e Projeto de Lei Complementar nº 08 que "Altera jornada de trabalho e classe salarial do cargo efetivo de Farmacêutico e da outras providências" em substituição ao Projeto de lei Complementar nº 06, para o qual foi pedida a retirada de pauta através do Ofício nº 56 do Gabinete do Sr. Prefeito. Para este Projeto de lei Complementar nº 08 foi apresentada emenda substitutiva subscrita pelo Vereador Marcelo. Para votação única nos termos do parágrafo único do art. 137 do Regimento Interno: Projeto de Resolução nº 1. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marcelo mencionou as irregularidades nas doações dos terrenos da Lagoinha e se até as 11 horas do dia seguinte a Prefeitura não desse uma solução para o caso iria enviar denúncia ao Ministério Público, pedindo permissão ao Presidente para envio de cópia das atas da Câmara e ofício da Secretaria de Desenvolvimento Social contendo nomes das pessoas que receberam os lotes, além de citar

nomes dos envolvidos desta Secretaria, do Executivo e outros. Disse que conversou com a Secretária de Desenvolvimento Social e parece que ela estava sendo pressionada e há informações de pessoas reconhecendo assinatura e autenticando os documentos de doação no cartório. Disse que não queria fazer isso, mas diante da política que estão fazendo com essas doações iria denunciar, salientando que quem merece o lote não terá problemas, mas quem não merece irá ter problemas. Citou os terrenos do Distrito Industrial e não quer problemas com estes lotes da Lagoinha. Sobre as subvenções das entidades, o valor fixo que foi votado para um período está acabando e a Prefeitura não tomou providências para fazer outra lei e assim não podem aumentar o valor por aditivos, mas somente com autorização Legislativa e se a Prefeitura estiver passando valores além do autorizado, irão ter problemas, pois subvenções não têm aditivos. Disse que aditivos são previstos em licitações e desde outras administrações, nas obras fazem aditivo no valor máximo permitido, que é de 25% do contrato e esta prática precisa acabar. O Vereador Francisco indicou ofício, a pedido do Sr. Oliveira da comunidade do Passa-Três, para que arrumem a estrada de acesso à sua casa, pois na campanha o Prefeito disse que iria arrumar e já vai acabar o mandato e até agora nada foi feito neste sentido. Disse que já fizeram muitos ofícios e não obtiveram respostas, citando a casa do Sr. "Gino" onde prometeram mandar os pedreiros para reformá-la e no entanto só enviaram o material. Indicou ofício para a CEMIG pedindo a instalação de dois postes perto da escola do campo do milionário, pois o local está muito escuro e perigoso. Mencionou Indicação ao Executivo que apresenta a reclamação do Vandinho que está sem material de limpeza, "Randoup" e material de proteção para trabalhar no cemitério e tem que pegar restos mortais usando jornal como proteção. Num aparte, o José Márcio disse que desde junho estão prometendo enviar esses materiais de proteção para o Vandinho e é uma vergonha o servidor ter que vir na Câmara pedir condições de trabalho e apoiou as demais palavras do pronunciante. O pronunciante disse que trabalha há 30 anos na Prefeitura e está perdendo direito nos quinquênios e irá olhar esta questão para beneficiar outros servidores que estão na mesma situação, citando que já exerceu trabalhos braçais e não é justo perder este direito, pois o Estado não precisa deste dinheiro. O Sr. Presidente disse que o substitutivo ao Projeto de lei Complementar nº 8 que trata do cargo de Farmacêutico é porque o piso salarial e de R\$2.630,00, para 40 horas e como o vencimento irá para R\$2.900,00, incluindo a parte repassada pelo Estado, irão acrescentar mais 4 horas na jornada. O Vereador Marco Aurélio disse que através de seu contato conseguiu que um empresário do ramo de confecção viesse na Prefeitura para conversar com o prefeito, pois é sabido que através de pequenas indústrias, a economia tem se movimentado, a exemplo de São Bento Abade, São Tomé das Letras que montam escolas técnicas que depois se transformam em cooperativas, além das pessoas poderem trabalhar em demais cidades vizinhas. Disse que duas jovens lhe pediram ajuda para conseguirem empregos, e a dificuldade para empregos femininos é grande, mas através destas fábricas podem conseguir e os Vereadores podem visitar outras cidades como Cristais, Bom Sucesso para conhecer estes programas. Indicou ofício ao Sr. Edvaldo Aparecido dos Santos cumprimentando-o pela abertura de uma mercearia no Bairro da Serra, investindo assim no Município. Disse que o Município precisa ajudar esses pequenos empresários montando estrutura para auxiliá-los e não ficar somente na dependência da Camargo Corrêa e Consórcio do Funil e disse que existem restaurantes gerando empregos e precisam de apoio. Sobre o Projeto de Resolução nº 1, disse que iria votar sem ressalvas, pois as contas de 2005 tiveram percentual maior e foram aprovadas e o percentual de 2004 é ínfimo e pode ser reconsiderado pelo Tribunal de Contas. Manifestou condolências aos familiares da Sra. Hélia que havia falecido naquela data. O Vereador José Márcio manifestou indignação com a situação do Sr. "Gino" que veio na Câmara para pedir ajuda e não a obteve. Citou que faz parte do Conselho Municipal de Habitação e que o Assistente Social, a Secretária de Desenvolvimento Social e o Secretário de Desenvolvimento Urbano julgaram muito mal a situação do Sr. "Gino" que é morador daqui há mais de 90 anos e quando vem pedir ajuda para construir sua casa, o Secretário de Desenvolvimento Urbano mostrou um papel para o Francisco dando conta que o filho do sr. "Gino" só aceitou ajuda em areia, pedra e cimento que já estragou no local, dispensando assim a mão-de-obra. Disse que não sabe quais critérios estão usando, pois moradores com menos de dez anos na cidade têm ajuda e o Sr. Gino não teve, sendo que a casa deles não oferece condições de moradia, existem trincas enormes e se eles tivessem condições de pagar a mão-de-obra, não teriam vindo na Câmara. Citou conversa do Joel com o Prefeito que prometeu que a Prefeitura faria a obra, no entanto se não começarem até o dia 06 de abril, só poderão fazer depois da eleição. Disse que a filha do Sr. "Gino" tem problemas de saúde e a casa não oferece condições para as enfermeiras fazerem os curativos, tendo a Valéria confirmado esta informação e acrescentado que no local está morando um parente que também tem problemas de saúde. O pronunciante disse que os Secretários são fiscalizados pelos Vereadores, mas do jeito que está, parece que eles resolvem tudo e não precisam da Câmara e espera a justiça Divina quanto à esta atitude dos responsáveis por não ajudar o Sr. "Gino". Em resposta ao Marcelo, o pronunciante disse que as doações dos lotes não passaram pelo Conselho Municipal de Habitação e se teve reunião para isto, ele não foi convocado e os demais membros sempre fazem aquilo que o Secretário de Desenvolvimento Urbano pede, só ele é quem questiona. Disse que a família do Sr. "Gino" pediu apenas condições de moradia e é dever do Vereador fiscalizar, pois os recursos públicos são para todos e se alguém da família assinou dispensando a mão-de-obra, foi por coação. Disse que falta pulso ao Prefeito que não acompanha as necessidades do Município, pois Prefeito e Vereador têm que estar 24 horas cuidando do Município, mas como o Prefeito fica ausente, não vê os problemas e os assessores falam para ele que está tudo em dia e eles acreditam. Disse que o Presidente Joel tapou alguns buracos nas ruas da cidade e consertou a ponte do Passa-Três, mesmo não sendo Secretário e é preciso elogiar quem trabalha. Disse que na Praça Central será inaugurada uma pizzaria e restaurante que gerará empregos e esta rua estava cheia de buracos e colocaram moafa, o que amenizou o problema. Disse que daria 30 dias de prazo para regularizarem a situação da obra mal feita no pátio dos veículos, senão irá denunciar no Ministério Público, pois o Prefeito esteve no local e prometeu regularizar a situação e não o fez. Disse que tem fiscal de obras somente para receber e não olham as obras e o dinheiro público é jogado fora. Disse que esta situação é ruim para todos e precisam trabalhar unidos, não se preocupa em reeleição e sempre irá cobrar quando as coisas estiverem erradas. O Vereador Rogério manifestou apoio ao Francisco em relação aos quinquênios e disse que iria subscrever a Indicação. Num aparte, a Valéria indicou para que o Executivo fizesse a revisão de servidores que tiveram perda em seus vencimentos. O José Márcio disse que existe esta perda desde 2002. Sobre a prestação de contas de 2004, O pronunciante disse que o Tribunal de Contas deu parecer favorável às contas de 2005 com percentual de 0,89% repassado a mais para a Câmara e contrário as contas de 2004, cujo percentual foi de 0,77% e disse ser amigo do Neimar e na Prefeitura acontecem coisas que o Prefeito nem fica

sabendo. Disse que os Vereadores não podem criticar e sim ajudar a administrar e no seu entendimento irá votar para derrubar o parecer do Tribunal. O Vereador Cypriano reiterou pedido acerca da Rua João Correia que tem alguns buracos onde um ciclista caiu e assim o local está perigoso, havendo apoio do José Márcio para este pedido. O Sr. Presidente disse que na sexta-feira iria tapar estes buracos. O pronunciante disse que essa situação não poderia esperar até sexta-feira. Reiterou pedido ao Secretário de Desenvolvimento Urbano acerca da instalação do encanamento para o banheiro na casa do filho do "Carlinho". Reiterou pedido de quebra-molas na Rua João Correia na esquina com a Rua José Marçal. Quanto à prestação de contas de 2004, manifestou favorável à aprovação das contas, pois o Tribunal aprovou conta com índice maior. Indicou ofício ao Executivo para colocar sinalização contendo dizeres de "interditado" nas ruas onde estão sendo feitas as obras de captação de água pluvial, como meio de evitar transtornos aos motoristas. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. Anunciada a votação do Projeto de Resolução nº 1, o Marco Aurélio disse que iria votar pela aprovação das contas sem ressalvas, havendo impasse sobre a questão. Solicitado pelo Sr. Presidente, O Assessor Jurídico, Dr. Roberto Pires discorreu sobre os trabalhos da Comissão citando o prazo concedido, em princípio de 40 dias e depois prorrogado por mais 15 dias, quando o ex prefeito apresentou a defesa, porém a Comissão não teve tempo hábil para uma análise mais profunda e comparativos, pois o prazo para deliberação estava se esgotando e de acordo com o art. 45 da Lei Complementar nº 102 que é a Lei Orgânica do Tribunal de Contas existem três possibilidades de julgamento das contas pelo Legislativo a partir do Parecer Prévio do Tribunal que são "1º - pela aprovação das contas, quando ficar demonstrada, de forma clara e objetiva, a exatidão dos demonstrativos contábeis, a compatibilidade dos planos e programas de trabalho com os resultados da execução orçamentária, a correta realocação dos créditos orçamentários e o cumprimento das normas constitucionais e legais; pela aprovação das contas, 2º - pela aprovação com ressalva, quando ficar caracterizada impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal, da qual não resulte dano ao erário, sendo que eventuais recomendações serão objeto de monitoramento pelo Tribunal e 3º - pela rejeição das contas, quando caracterizados atos de gestão em desconformidade com as normas constitucionais e legais". O Assessor disse que a Comissão, por sua maioria, optou pela aprovação das contas com ressalvas por entender que não houve dano ao erário e as diferenças apontadas eram ínfimas, rejeitando assim o parecer prévio do Tribunal de Contas. Disse que provavelmente estas contas serão encaminhadas ao Ministério Público, onde o ex prefeito poderá se defender melhor. Diante da explanação do Assessor Jurídico, o Vereador Marco Aurélio disse que votaria de acordo com a decisão da Comissão. Feita a votação, o Projeto de Resolução nº 1 que "Aprova com ressalvas as Contas do Município de Ijaci, exercício de 2004, responsabilidade do ex-prefeito Neimar Pinheiro e dá outras providências" foi aprovado em votação única nos termos do parágrafo único do art. 137 do Regimento Interno, após obter 6 (seis) votos favoráveis dos Vereadores Lisionel, Rogério, Joel, Marcelo, Cypriano e Marco Aurélio; 1 (um) voto contrário do José Márcio e 2 (duas) abstenções do Francisco e Valéria, rejeitando assim o Parecer Prévio do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais na prestação de contas do Município, exercício de 2004, Processo nº 696669. Nas justificativas, o José Márcio disse ser amigo do Neimar, mas iria votar de acordo com o parecer do Tribunal de Contas e mesmo se fosse sua mãe que estivesse na mesma situação, iria votar da mesma maneira e se o Tribunal reconsiderar que o valor é pequeno e aprovar as contas, ele muda seu voto, afirmando que não se pode misturar amizade com política e trabalho. O Marcelo disse que seu parecer foi dado na última reunião e pediu que na ata transcrevesse suas palavras na ocasião que assim foram descritas: "Sobre o Projeto de Resolução acerca das contas de 2004, disse que em 2005 o Tribunal de Contas deu parecer favorável a um valor repassado a maior à Câmara em 0,89% e que na prestação de contas de 2004, o percentual foi de 0,77% e o Tribunal rejeitou. Disse que este valor não foi desviado dos cofres, mas trata-se de uma questão contábil. Disse que iria votar pela aprovação das contas, pois tem um precedente do Tribunal de Contas que alegou o princípio da insignificância nas contas de 2005. Disse que o ex-prefeito Neimar já está com problemas de outras contas, mas neste caso era favorável pela aprovação das contas, citando ainda que o valor que a Câmara devolveu no final do exercício foi maior do que o questionado. Num aparte, o Marco Aurélio disse que apoiava as palavras do Marcelo e devem ser justos e independentes de política e não devem condenar uma pessoa inocente. Em resposta ao José Márcio, o pronunciante disse que as contas de 2005 foram aprovadas pelo Tribunal e o valor do percentual apontado como irregularidade foi maior que o de 2004". Continuando, o Vereador disse que se o Ministério Público e o Tribunal de Contas abrirem um processo neste sentido, vai se gastar muito mais que o índice que foi apontado. Disse que iria votar a favor do parecer do parecer apresentado pela Comissão e queria que tivesse seis votos favoráveis para que isso acabasse aqui e mantivesse a aprovação parcial das contas. Disse que é um erro da Constituição impor tais índices sem conhecer a situação real de cada município, pois os prefeitos sofrem pressão na área da educação, onde os profissionais querem fazer cursos que não entram nesse índice e na maioria das vezes, os prefeitos gastam bem menos e o restante é desviado e isto é geral em todos os municípios. Já conversou com alguns Deputados e disse ser a favor que o índice seja de 30%, mas que conte 10% para os cursos técnicos, profissionalizantes e superiores para que os jovens tenham condições de se ingressarem no mercado de trabalho. Disse que queria votar a favor da aprovação sem ressalva, mas vota conforme o parecer apresentado pela Comissão. O Rogério manifestou favorável, pois não houve nenhum dano ao erário. O Presidente Joel manifestou favorável citando questões contábeis e não houve dano. O Lisionel disse que e as contas vão para análise do Ministério Público com a aprovação ou não das contas e por isso a Comissão deu parecer com ressalvas. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 02 de abril a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados e para constar lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 19 (dezenove) dias do mês de março de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 6ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vítor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores.

COMUNICADOS: sem expediente. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações nº 50 do José Márcio e Francisco; 51 a 53 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 54 a 56 do Lisionel; 57 do Cypriano; 58 do José Márcio e 59 do Marco Aurélio. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura do parecer exarado pela Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas acerca da prestação de contas da Prefeitura, exercício de 2004, Processo nº 696669, sendo que os Vereadores Lisionel e Cypriano se manifestaram pela aprovação das contas com ressalva, rejeitando assim o parecer prévio do Tribunal de Contas e a Vereadora Valéria se manifestou pela manutenção do parecer prévio do Tribunal de Contas. Desta forma foi apresentado o Projeto de Resolução nº 1 que "Aprova com ressalvas as Contas do Município de Ijaci, exercício de 2004, responsabilidade do ex-Prefeito Neimar Pinheiro e dá outras providências". PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Lisionel indicou ofício ao Secretário de Desenvolvimento Urbano para que o mesmo entre em contato com a empresa Niemeyer que executou os serviços de pavimentação na Rodovia do Ipiranga e faça reparos em alguns trechos, antes do término do período de carência da obra e tais reparos fique por conta da Prefeitura. Citou reclamação dos moradores do Ipiranga que ficaram sem abastecimento de água por três dias, sendo que um morador cedeu um terreno para o Município colocar um reservatório e pediu providências neste sentido, citando que tal obra está prevista na LDO, pois foi alvo de reivindicações nas audiências públicas. Indicou ofício ao Secretário de Desenvolvimento Urbano para tapar os buracos existentes na rodovia Ijaci a Serra, bem como na rua do Supermercado Jagelim no centro da cidade, pois há cidadãos colocando fotos destes buracos na internet. O Vereador Cypriano indicou ofício ao Executivo para tapar buracos e arrumarem as calçadas na Rua João Correia, bem como reiterou a instalação de quebra-molas nesta mesma rua na esquina com a Rua José Marçal como meio de evitar acidentes, pois os motoristas passam no local em alta velocidade e não observam a preferência. Indicou ofício para colocar trilhos num mata-burro na localidade do Barreiro, pois alguns veículos caíram no mesmo e o Secretário de Desenvolvimento Urbano precisa olhar estas questões, já que as pessoas estão reclamando. Apoiou pedido para reforma da casa do Sr. Gino. Indicou ofício para tapar os buracos perto da casa do Sr. Tadeu na Praça Central da cidade. Indicou ofício para a Secretaria de saúde abreviar a liberação de cirurgias de cataratas, sendo que há muitas pessoas na fila de espera. Indicou ofício para instalação de encanamento na casa do Tonho na Rua João Correia, vez que o local está sem banheiro e o Secretário de Obras disse que iria arrumar naquela data, mas não foi. O Vereador José Márcio indicou ofício a Secretária de Educação e ao Prefeito para que coloque alguém na Escola Maria Luiza da Paixão para tomar conta das crianças até que chegue o responsável pela criança ou pela linha escolar para evitar problemas com o Conselho Tutelar ou com os pais das crianças. Citou Indicação para recapeamento das ruas em torno da Praça Elias Antônio Filho, em especial perto da casa do Sr. Tadeu, sendo que o tráfego de veículos está intenso no local, devido as mudanças no trânsito que ali ocorreram e pioraram a situação. Quanto a casa do Sr. Gino, acredita que não tem como reformar, mas fazer outra casa e a família não tem condições financeiras para arcar com esta obra, ainda mais que fazem uso de medicamentos. Disse que o Sr. Gino mora aqui há mais de 90 anos e nunca veio na Câmara para reivindicar nada. Disse que o Presidente havia ligado para o Prefeito e estava tudo acertado para fazerem o que o Sr. Gino precisasse e os Vereadores precisam se unir e ficarem atentos para que isto se resolva, questionando os critérios usados pela Secretaria de Desenvolvimento Social para ajudar pessoas que moram aqui há menos de dez anos e o Sr. Gino mora aqui há muito tempo e até agora não teve ajuda. Disse que a folha de pagamento é alta, tem mais de dez pedreiros e se todos trabalhassem, a cidade não teria buracos e as obras assistenciais nas casas seriam feitas sem que as pessoas precisassem vir na Câmara. Disse que a situação da escola em frente a Câmara não está boa, devido aos entulhos e matos e o Prefeito precisa ter pulso e cobrar de todos os servidores. Disse que há desperdício de mão-de-obra, sendo que onde um servidor poderia resolver um problema, tem mais de três no mesmo lugar. Disse que se o Prefeito ficasse mais tempo na cidade para cobrar atitudes de alguns servidores que não querem nada e estão acabando com a Administração, as coisas estariam melhor e o Prefeito precisa separar amizade de serviço. Disse que existem obras mal feitas a exemplo do pátio dos veículos, do prédio da escola, do asfalto de acesso à Ilha Brasil e os fiscais e encarregados de obras não olham. Citou que as telas colocadas na quadra do Bairro da Serra estão com buracos e ninguém fiscaliza quando vai receber as obras e os pedreiros da Prefeitura é que estão consertando os serviços destas empreiteiras que fizeram porcarias, foram embora e levaram o dinheiro. Disse que dá a entender a má intenção das pessoas que receberam as obras sem fiscalizar e duvida que eles irão cobrar das empresas nestes cinco anos e assim, os pedreiros que poderiam trabalhar na casa do Sr. Gino estão nestas obras. Disse que está disposto a mostrar estes problemas para os Vereadores e para o Prefeito, se estes quiserem ver. O Vereador Marco Aurélio disse que estaria enviando um documento para o Executivo, onde consta que o valor do piso salarial dos professores é de R\$1.432,00 e este valor é pago com o FUNDEB, salientando que já pediu informações à Secretária de Educação e não recebeu resposta. Disse que é preciso investir na educação e professores e o Município poderia enquadrar os professores neste piso salarial com a carga horária de 30 horas semanais e que alguns professores noutros lugares estão entrando na justiça e ganhando, pois os valores são pagos pelo FUNDEB. Manifestou apoio ao Sr. Gino, dizendo que ele merece essa ajuda e irá cobrar do Executivo e que particularmente ele também irá ajudar. Sobre o Projeto de Resolução, disse que o percentual é ínfimo, que o pão da escola é pago com recursos da Secretaria de Administração e dá para cobrir este percentual e o que houve foi um erro de planejamento administrativo, não houve dolo nesta ação e irá votar de acordo com o parecer da comissão, rejeitando o parecer do Tribunal de Contas. Finalizou indicando ofício ao Executivo para proceder a devida sinalização das ruas recém pavimentadas na Vila Industrial, Bairro Novo Horizonte e Beira Linha já que a falta destas sinalizações vem provocando o desrespeito por parte de alguns motoristas, principalmente quanto a preferência em algumas conversões feitas pelos motoristas. O Vereador Marcelo mencionou pedidos acerca dos buracos nas ruas da cidade e na rodovia de acesso à Ilha Brasil, afirmando que a Prefeitura não tomou providências no sentido de montar a JARI para tomar atitude sobre o tráfego de veículos pesados e resolver essa situação de buracos nas ruas da cidade. Quanto a reclamação da falta de água em alguns pontos da cidade, disse que a situação tende a piorar, a cidade está crescendo e é preciso providências, seja via COPASA ou outro meio de solucionar o problema. Disse que na audiência feita no Bairro Ipiranga foi reivindicada a colocação de mais uma caixa d'água e um morador cedeu o terreno desde a Administração passada e até então nada foi feito neste sentido. Disse que há falta de atitude de alguns órgãos da Prefeitura e quando citou a palavra "vagabundo" na reunião anterior, não se arrepende, isso é falta de competência e muitas pessoas foram trocadas de cargos porque estavam erradas, pois se estivessem certas não teriam trocado e por enquanto a denúncia está aqui, mas se

falarem demais, a denúncia irá para o Ministério Público com as devidas provas. Num aparte, o José Márcio disse que não usou o termo mencionado pelo pronunciante, mas muitos na Prefeitura não colaboram para o bom andamento da Administração. O pronunciante disse que conversou com o Sr. Tarcísio a respeito da solicitação dos moradores da Vila Industrial e este lhe disse que irá asfaltar a rua da antiga fábrica de queijo até a rodovia, bem como a rua que vai até o mata burro de acesso à propriedade do Sr. Miguel e está esperando somente a conclusão do inventário. Sobre as outras ruas que ficam perto das indústrias, o Sr. Tarcísio disse que não irá asfaltar, pois as indústrias irão se beneficiar, sendo que as mesmas têm condições de fazerem este serviço e precisam ajudar também, afirmando ainda que quando asfaltar as ruas, vai deixar as saídas de encanamento dos lotes. Sobre o Projeto de Resolução acerca das contas de 2004, disse que em 2005 o Tribunal de Contas deu parecer favorável a um valor repassado a maior à Câmara em 0,89% e que na prestação de contas de 2004, o percentual foi de 0,77% e o Tribunal rejeitou. Disse que este valor não foi desviado dos cofres, mas trata-se de uma questão contábil. Disse que iria votar pela aprovação das contas, pois tem um precedente do Tribunal de Contas que alegou o princípio da insignificância nas contas de 2005. Disse que o ex-prefeito Neimar já está com problemas de outras contas, mas neste caso era favorável pela aprovação das contas, citando ainda que o valor que Câmara devolveu no final do exercício foi maior do que o questionado. Num aparte, o Marco Aurélio disse que apoiava as palavras do Marcelo e devem ser justos e independentes de política e não devem condenar uma pessoa inocente. Em resposta ao José Márcio, o pronunciante disse que as contas de 2005 foram aprovadas pelo Tribunal e o valor do percentual apontado como irregularidade foi maior que o de 2004. O Vereador Rogério disse que há cinco meses, juntamente ao Francisco pediu para arrumarem a casa do Sr. Gino e não atenderam o pedido, sendo que o Sr. Gino é uma pessoa idosa, no entanto arrumaram de outra pessoa, porém a casa do Sr. Gino tinha maior urgência. Sobre a prestação de contas de 2004 disse que irá votar favorável ao Projeto de Resolução, rejeitando o parecer do Tribunal de Contas e assume a responsabilidade, já que o Neimar é seu amigo de infância e não faria nenhum mal para prejudicar ninguém. Disse que entendeu o parecer da comissão, sendo dois votos contrários ao parecer prévio do Tribunal e um voto mantendo o parecer do Tribunal que também foi explicado. Num aparte, o Marco Aurélio disse que os pareceres deveriam ser colocados no Plenário para votação, ao que o pronunciante disse que o Projeto de Resolução é que seria colocado em Plenário e que os Vereadores têm que deixar a política de lado, pois são pessoas daqui mesmo e que amanhã eles mesmos poderão precisar destas pessoas. O Marco Aurélio pediu vistas no Projeto de Resolução, tendo o Sr. Presidente concedido o prazo de uma semana, pois a Câmara tem prazo para enviar a documentação ao Tribunal de Contas, sob pena de multa. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 26 de março a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados e para constar lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 12 (doze) dias do mês de março de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 5ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vítor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. COMUNICADOS: Ofício nº 121 subscrito pelo Dr. Bergson Cardoso Guimarães em resposta aos ofícios nº 12/2012 e 295/2011 enviados a partir de indicação do Marco Aurélio e Ofício nº 111 da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, em resposta ao ofício nº 14 enviado a partir de indicação do Marcelo. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações nº 38 e 39 do José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 40 a 43 do Francisco; 44 a 47 do Marco Aurélio; 48 do Marcelo e 49 do Presidente Joel. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura do Projeto de Lei Complementar nº 7 que "Aumenta o valor do vale alimentação de que trata a lei complementar 1076/2011 e dá outras providências". Para 2ª votação: Projeto de Lei Complementar nº 5. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Francisco reiterou ofício ao Secretário de Obras para reformarem a casa do Sr. "Gino", pois reformarem a casa do Sr. "Donga" que tem dois carros, ao passo que faz cinco meses que fez o pedido para o Sr. "Gino" e até agora nada foi feito neste sentido. Indicou ofício à Secretária de Saúde dando conta que o Sr. Ronaldo residente em Macaia esteve no PSF da Serra, tem o cartão do SUS e não foi atendido e assim questionou os motivos do não atendimento. Reiterou pedido para reforma da ponte nas proximidades da propriedade do Sr. "Deca" no Passa-Três. Num aparte, o José Márcio manifestou apoio ao pronunciante acerca da reforma da casa do Sr. "Gino", bem como a reclamação no caso do Sr. Ronaldo, afirmando que todos Vereadores deveriam manifestar indignação pelo não atendimento aos pedidos feitos nesta Câmara. Finalizando, o pronunciante pediu solução quanto à reforma da casa da filha do Sr. Gilmar no Bairro da Serra, vez que depois que este faleceu, não deram continuidade nas obras. O Sr. Presidente disse que já foi retirado o lixo conforme pedido feito pelo José Márcio e ainda que de acordo com o Secretário de Transportes, a ponte no Passa-Três seria consertada na quarta-feira daquela semana e que ele também iria ajudar nesta obra. O Vereador José Márcio citou agradecimento dos moradores da Vila Industrial pela pavimentação na Rua Beira-Linha, bem como a solicitação dos mesmos para asfaltar a avenida de acesso ao bairro, citando que quando os moradores vêm ao centro, notadamente para frequentarem festas, missas ou cultos, sujam os calçados, seja pela poeira ou pela lama e no tempo de estiagem os carros provocam muita poeira. Num aparte, o Marco Aurélio disse que segundo palavras do Secretário de Obras quando esteve numa das reuniões da Câmara, o empresário responsável pelo loteamento iria asfaltar a referida rua, ao que o pronunciante disse que comentou sobre isto, porém segundo os moradores, o proprietário pode demorar a asfaltar e assim a Prefeitura poderia agilizar esta obra, pois pode haver pendências do loteamento na Prefeitura e isto causará demora na pavimentação. Reforçou pedido acerca de escolinha de atletismo e citou reunião cujo tema era a "segurança pública" e uma das medidas para amenizar os problemas seria um trabalho voltado para o atletismo via ALECI ou com os professores de Educação Física das escolas, pois pelo Orçamento, pode-se implantar escolas para apoiar as crianças e adolescentes nas práticas esportivas e segundo foi falado, a juventude está muito ociosa. Disse que o prazo desta Legislatura é 31 de dezembro, não se preocupa com reeleição, mas se tiver outra chance, ele

gosta da política, mas se não ganhar, neste período quer deixar as coisas encaminhadas para que outros deem seguimento e num prazo de cinco anos, os resultados vão aparecer. Quanto às Secretarias e Departamentos na Prefeitura, não está satisfeito, existem várias reclamações dos ijacienses e se tiver coisa boa, ele elogia, mas as coisas erradas ele não pode concordar e conclamou os Vereadores a ter coerência, pois sempre alertou e alerta o Prefeito, já que existem pessoas sérias que querem ajudar, mas infelizmente existem muitos que só ficam preocupados em receber no final do mês. Disse que o Município precisa andar para frente e não para trás, sabe das dificuldades de todas as Administrações, mas é preciso pulso firme do Prefeito para consertar o que estiver errado, citando que mesmo que fosse sua mãe que estivesse no cargo de prefeito, ele não concordaria se ela fizesse algo de errado. Disse que gosta de trabalhar livre sem estar preso nas mãos de ninguém, nem do povo, porque também não concorda com procedimentos errados que prejudicam as outras pessoas e o Município está crescendo, pois está situado num lugar de acesso fácil às demais cidades vizinhas, a arrecadação é muito boa e muitas pessoas querem construir suas casas aqui. Desta forma, os Vereadores devem se unir para cobrar mais ações do Prefeito e dos Secretários em prol da população. O Vereador Marco Aurélio citou inauguração da Praça e pavimentação do Bairro Mateus, citando que os moradores foram colocados no local sem infraestrutura e disse da satisfação dos mesmos agora com as melhorias ali realizadas e assim indicou ofício ao Executivo agradecendo e parabenizando a Administração por estas obras, bem como as realizadas na Vila Industrial, notadamente na Rua Sebastião Fernandes Vilas Boas. Disse que a obra que está sendo feita na Praça da Bandeira é necessária e urgente, pois há um acúmulo muito grande de água, conforme pôde presenciar na chuva que caiu na cidade no dia anterior. Indicou ofício ao Executivo e Secretária de Desenvolvimento Social para que façam uma visita na casa da Sra. Beatriz Santos, moradora na Rua Luiz Gonzaga Vilas Boas, nº 330, pois a família está passando por dificuldades e na casa há crianças, foi no local e viu o que está se passando e não podem comungar com essa situação. Disse que em conversa com o Secretário de Desenvolvimento Urbano, este lhe disse que o consórcio AHE Funil iria doar oito pontes de cimento para o Município, mas devido a denúncia feita pela Câmara, não iriam mais doar. O Vereador disse que não está aqui para fazer barganhas, mas para defender o interesse do povo e questionou onde o Município irá arrumar cinco milhões de reais para fazer a estação de tratamento de esgoto do Bairro da Serra. Disse que os vereadores estão fazendo o papel deles que é de defender o Município e que estas pontes não viriam mesmo, foi uma maneira de se insinuarem. Disse que a Camargo Corrêa investe muito no Município, ao passo que o ele tem pedido ao Consórcio é o cumprimento das condicionantes e não é esta doação de pontes que vai calar sua boca. Continuará a fazer seu papel de defender os interesses do Município e o Consórcio tem mais de dez milhões em condicionantes para cumprirem. Indicou ofício a Sra. Meire, parabenizando-a pela inauguração do restaurante à beira do Lago no Ipiranga, o que está gerando empregos. Indicou ofício ao Executivo agradecendo e parabenizando a Administração pelo envio do projeto de aumento do vale alimentação dos servidores. O Vereador Marcelo citou a satisfação dos moradores do Bairro Mateus e da Vila Industrial pelas obras. Disse que tem dez dias que os moradores da Rua José Marçal reclamaram do entupimento da rede que está causando o retorno de dejetos de esgoto nas casas e no dia anterior fizeram boletim de ocorrência contra a Prefeitura para que fossem tomadas providências. Disse que isto é incompetência de pessoas em Secretarias, cuja preocupação é se elegerem vereadores ou outro cargo e não estão preocupados com o Prefeito que está sendo humilhado pela população. Disse que noutros mandatos, os prefeitos administravam com duas pessoas, ao passo que hoje o que mais tem na Prefeitura são encarregados que não resolvem os problemas. Disse que do jeito que está, a Prefeitura irá parar quando estes comissionados vagabundos saírem para se candidatar e vão se decepcionar, já que estão usando dinheiro público para fazer política para eles próprios e a população está de olho nesta situação. Disse que o Marco Aurélio, líder do Prefeito, se reuniu com o Secretariado e pouco adiantou e o Prefeito não merece o que está passando, sendo que o mesmo acontecia com a Fia e que os de funcionários de confiança são "os traíras". Citou ofício sobre os lotes que foram doados e fez a leitura do artigo 4º da Lei nº 1.068/2011 onde estabelece critérios para doação de lotes no terreno da Lagoinha e recebeu uma lista com 145 nomes, o que contraria a Lei e já tem problemas com a Lei de doação dos terrenos no Campestre para instalação do Distrito Industrial e se houver denúncia ao Ministério Público, poderão ter mais problemas, pois o correto era cumprir a Lei. Disse que existem pessoas que estão na lista e não estão dentro dos moldes da Lei e indicou ofício a Secretária de Desenvolvimento Social para que faça a entrega dos lotes de acordo com o artigo 4º da lei mencionada, pois se alguém receber o lote indevidamente terá que devolver, citando ainda que na Lei de doação, continha quarenta lotes para serem doados e está falando isto para alertar e não para prejudicar ninguém, porém, como disse à Secretária de Desenvolvimento Social, a Lei deve ser cumprida. O Sr. Presidente indicou ofício ao Departamento de Água e Secretário de Desenvolvimento Urbano dando conta que está faltando água no Córrego Pintado, notadamente na casa do Sr. Heitor. Num aparte o José Márcio disse que enviou ofício neste sentido na semana anterior, quando lhe reclamaram da falta de água numa rua paralela à Rua Comissário Vilas Boas e alegaram que não tinham como resolver este problema devido a falta de pessoal na Prefeitura por causa das obras nas adjacências da Praça da Bandeira e assim ele pediu a contratação de pessoal para atender a estes serviços, vez que em diversos pontos da cidade está ocorrendo falta de água. Os trabalhos foram suspensos por quinze minutos para que a Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas desse seu parecer sobre o parecer prévio do Tribunal de Contas do Estado acerca da prestação de contas da Prefeitura, exercício de 2004. No reinício foi decidido que tal parecer seria elaborado no decorrer da semana. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Complementar nº 05/2012 que "Autoriza abertura de crédito especial ao orçamento de 2012 e da outras providências" foi aprovado à unanimidade em 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel na redação final. O Projeto de Lei Complementar nº 7 que "Aumenta o valor do vale alimentação de que trata a lei complementar 1076/2011 e dá outras providências" foi aprovado à unanimidade com uma votação valendo pelas três, conforme urgência solicitada pelo Lisionel. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 19 de março a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados e para constar lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 05 (cinco) dias do mês de março de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 4ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vítor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores.

COMUNICADOS: Ofícios do Gabinete do Sr. Prefeito: Nº 32 encaminhando balancete da receita e despesa da Prefeitura referente ao mês de outubro de 2011. Nº 34 solicitando adiamento e expondo os motivos para o não comparecimento de Servidores e Secretários para análise do Projeto de Lei Ordinária nº 1/2012, conforme convocação feita pela Câmara e nº 43 convidando os Vereadores para uma reunião no dia 14 de março na sede da Prefeitura para análise de assuntos referentes às Concessões Reais de Uso de terrenos no Distrito Industrial.

PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações de nº 26 a 29 do José Márcio; 30 e 31 do Lisionel.

PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 32 e 33 da Valéria; 34 a 37 do Marco Aurélio.

TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura do ofício nº 31 do Gabinete solicitando a retirada do Projeto de Lei Ordinária nº 11 que "Concede subvenção à Associação Esportiva Futuros Craques e dá outras providências". Para 1ª votação: Projeto de Lei Complementar nº 5. Os projetos de Leis Ordinárias nº 1 e 7 e o Projeto de Lei Complementar nº 4 aguardavam deliberação do Plenário e o de nº 6 aguardava posicionamento do Executivo.

PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Presidente Joel disse que respeita a atitude do Ministério Público em questionar, mas tem informações que o terreno do Campestre foi comprado para servir como Distrito Industrial, foram criadas leis de incentivos às empresas para se instalarem ali e que aprovou estas leis pensando no progresso e na geração de empregos para Ijaci. Disse que se alguém quiser entrar contra ele na justiça, que entre, pois votou pensando no desenvolvimento de Ijaci e se vierem projetos de leis para revogarem o que eles já votaram, ele não colocará em votação e se tiver que colocar, sairá da presidência para votar contra, pois o que foi votado foi com consciência e se o Executivo cometeu erro em não fazer licitação, o problema é do Executivo e não do Legislativo. A Vereadora Valéria agradeceu a Secretária Cristiane e as professoras que organizaram as festividades comemorativas do Dia do Município, bem como ao Ricardo Congro, a Dona Assueli, a Banda de Música Santa Cecília, ao Gomes com toda a equipe da fanfarra, a Rósula, o José Geraldo e a Polícia Militar agradecendo e parabenizando pela participação nas festividades. Indicou ofício ao Executivo pedindo a poda de árvores na Praça da Bandeira, bem como seja consertada uma torneira no trevo perto da mesma praça. Disse que um aluno lhe reclamou que está recebendo apenas trinta passes de ônibus, quando o correto seria sessenta, de acordo com a lei que foi aprovada. Num aparte, o José Márcio disse que recebeu essa mesma reclamação e sugeriu à Vereadora que chamasse o responsável pela entrega destes passes para vir na Câmara explicar o que estava acontecendo. A pronunciante sugeriu que fizesse uma carteirinha individual para os alunos nos moldes das que são feitas em Lavras. Em resposta ao Marco Aurélio, disse que os passes são para os alunos que estudam durante o dia e o ônibus é para os alunos que estudam à noite e ela falou sobre isso com o Secretário de Planejamento, os pais dos alunos também já procuraram o Secretário e este disse que resolveria. Disse que as faculdades enviaram os papéis para a Prefeitura fazer o convênio e ela estava aguardando a decisão do Secretário de Planejamento em relação à questão da UNIDERP que está pendente. O José Márcio disse que Ijaci tem boa arrecadação e se os alunos não receberem ajuda, poderá faltar mão-de-obra qualificada em nosso Município. Finalizando, a pronunciante indicou ofício ao Secretário de Planejamento pedindo para resolver estas questões. O Vereador José Márcio citou comemoração do aniversário do Município e parabenizou ao Prefeito pelas obras durante estes três anos, mas há fatos que deixam a desejar, a exemplo do ocorrido com os professores de educação física que deram aula com a quadra molhada durante um dia todo na semana anterior e a direção da escola não foi comunicada. Disse que a educação física faz parte do currículo escolar e as crianças poderiam ter se machucado e o que falta ao Prefeito é pulso firme para cobrar dos Secretários. Citou que a mãe de uma jovem lhe reclamou acerca de uma vaga para o cargo de Auxiliar de Dentista, onde a jovem é a próxima classificada e o Secretário Fábio falou para ela que tinha mandado os papéis para a Câmara e esta mãe questionou porque ainda não tinha sido votado, ao que o Vereador lhe respondeu que o Secretário havia mentido, pois não enviaram projeto dessa natureza para a Câmara e por isto indicou ofício ao Secretário pedindo informações sobre esse assunto. Quanto ao projeto de incentivo aos estudantes, disse que a arrecadação do Município é boa e são coisas simples que estão pendentes desde de 2009 e disse que era preciso cobrar mais atitude do Prefeito, pois às vezes os Vereadores passam vergonha diante dos cidadãos, já que são coisas que podem ser feitas e não são. Disse que trabalha sem pensar em reeleição, gosta de política e se Deus e o povo quiserem que ele continue, ele continuará seu trabalho, mas não se preocupa só com a reeleição, afirmando que a Câmara tem que trabalhar unida, pois o Município está crescendo e precisam fazer o melhor para todos. O Vereador Marco Aurélio indicou ofício aos servidores da educação, às escolas municipais e servidores em geral pela comemoração do dia do Município, bem como aos dirigentes e componentes da Banda Santa Cecília e espera que possam fazer da música uma carreira de trabalho e que eles merecem o incentivo e mais ajuda da Câmara, pois na sua opinião e de outras pessoas com quem conversou, foi o ponto mais alto do evento. Disse que os moradores da Rua Beira Linha estão satisfeitos pela chegada das máquinas para pavimentar o local. Sobre os passes de ônibus falado pela Valéria, disse que é preciso incentivar os jovens a fazerem cursos profissionalizantes rápidos, citando exemplo do curso de solda e outros como meio de tirá-los das drogas e fazer com que o Município desenvolva, pois se investe pouco nos jovens e querem cobrar muito, mas se os jovens não recebem os passes, ficam desmotivados. Num aparte, o José Márcio disse que a Prefeitura tem que ceder os passes, pois os alunos não tem condições de arcar com este custo. O pronunciante indicou ofício ao Executivo para que promova estes cursos mais rápidos de padaria, confeitaria e outros e é assim que trabalha a economia. Disse que as pessoas ficam decepcionadas com político, pois promete e não cumpre e os jovens não podem ser decepcionadas na questão de aprendizado e até mesmo deve-se olhar a possibilidade de bolsa-alimentação para os mesmos, citando que infraestrutura é obrigação da Administração, mas a educação tem que ser prioridade e a Secretaria de Educação precisa tomar iniciativas para beneficiar o cidadão. Noutro aparte, o José Márcio disse que se uma pessoa ganha cesta básica e vier na Câmara para reivindicar alguma coisa, eles cortam este benefício, pois querem que estas pessoas fiquem sempre presos a eles. O pronunciante disse que todos são livres e os Vereadores estão aqui para servir a população e ele não comunga com nenhum tipo de retaliação ou perseguição e é preciso punir, caso alguém esteja fazendo isto. O Vereador Marcelo disse que viu um pronunciamento do Ministro da Saúde na televisão sobre o programa "Saúde na Escola" onde 2.800 municípios no Brasil

aderiram a esse programa que é atendimento de dentistas e médicos nas escolas e acredita que aqui, os responsáveis pela educação nem sabem disso. Falou que infelizmente os ocupantes dos cargos em comissão da Prefeitura não trabalham depois das 15 horas e são programas simples como este que podem ajudar em muito o Município. Num aparte, o Marco Aurélio disse que nas audiências públicas do orçamento foi colocado a proposta do Centro Odontológico e Pediatria para anteder as crianças da escola. O pronunciante disse que a maioria das pessoas vem na reunião quando tem interesse, citando ainda as audiências públicas nos bairros, onde poucas pessoas participaram, ao passo que se viessem e participassem, muito ajudaria, pois saberiam onde e como cobrar. Disse que o governo lançou um programa de cursos profissionalizantes à distância através de parceiras com municípios, onde foram oferecidas 55 mil vagas e aqui nem se viu falar sobre isto. Disse que outro problema sério são os feriados prolongados e assim é preciso mudar a mentalidade das pessoas, citando que quando trabalhava como professor, as vezes a greve era em Belo Horizonte e aqui alguns já paravam e ele sempre foi contra isto. Disse que tem gente trabalhando com o Prefeito preocupado somente com reeleição para ele continuar na Prefeitura, citando que recebeu reclamação quanto a um servidor que está levando pessoas da Prefeitura para trabalhar em local particular utilizando ainda o carro da Prefeitura, sendo esta a terceira vez que lhe falam e já conversou com o Prefeito e este disse estar indignado com coisas que estão acontecendo, porém, na opinião do pronunciante, o mesmo não tem pulso para sanar estes problemas e quando a população critica, está com a razão. Num aparte, o José Márcio disse que a população sempre reclama da situação dos Bairros e no Município em geral e se as pessoas viessem na Câmara, as coisas estariam melhores. O pronunciante disse que se tiver pressão popular e união, é mais fácil se chegar a uma solução, reafirmando que os Secretários precisam se informar mais sobre os programas que o Governo federal oferece em parceria com os municípios. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Complementar nº 05/2012 que "Autoriza abertura de crédito especial ao orçamento de 2012 e da outras providências" foi aprovado à unanimidade em 1ª votação. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 12 de março a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados e para constar lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de fevereiro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 3ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vítor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. A ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente justificou sua ausência da reunião anterior, afirmando ter marcado com o Vereador de São Bernardo do Campo, Ademir Ferro, com quem se reuniu e trouxe o modelo de lei para implantação da JARI no Município e agora está a cargo do Executivo enviar projeto de lei neste sentido. COMUNICADOS: Prestação de contas da Associação dos Moradores de Pedra Negra – AMOPEM referente ao mês de janeiro de 2012. Ofício nº 17 do Gabinete encaminhando prestação de contas da APAE referente a dezembro de 2011 e AMOPEM referente a novembro de 2011. Alusão ao II Congresso Mineiro de Municípios, bem como programação das comemorações do 49º aniversário de emancipação político-administrativa de nosso Município. PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações de nº 18 a 20 subscritas pelo José Márcio. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 21 do José Márcio; nº 22 e Requerimento nº 4 do Marcelo; 23 do Marco Aurélio; 24 e 25 do Presidente Joel. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Leitura e envio às Comissões Permanentes do Projeto de Lei Ordinária nº 11 que "Concede subvenção à Associação Esportiva Futuros Craques e dá outras providências". Leitura do parecer exarado pelo Assessor Jurídico, Dr. Roberto Pires, ao Projeto de Lei Ordinária nº 1/2012, opinando pela reiteração do convite aos servidores do Executivo para comparecerem junto à Comissão de Legislação e Justiça da Câmara antes que a normal tramitação do projeto siga as normas maiores. Para votação em regime de urgência: Projeto de Lei Ordinária nº 29/2011. Para 1ª votação: Projetos de Leis Ordinárias nº 8, 9 e 10. Para deliberação do Plenário: Projeto de Lei Complementar nº 04. Em relação ao Projeto de Lei Complementar nº 05, o Sr. Presidente solicitaria mais informações e o de nº 06, o Sr. Presidente disse que o Executivo iria pedir sua retirada. PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: A senhorita Sílvia Mesquita questionou se existe algum projeto na Câmara para tratamento da água consumida em nossa cidade que não é tratada e ocorre muito desperdício, onde muitas pessoas lavam calçadas e consome da mesma água e isto pode comprometer a saúde e é preferível ter um gasto a mais com a água do que com medicamentos, além de ser uma economia para o Município. O Sr. Presidente disse que desde o início do mandato este assunto vem sendo tratado, aconteceram reuniões com o pessoal da COPASA, mas nada foi decidido e a iniciativa da lei para implantação do tratamento da água, seja através da COPASA ou outra entidade é do Executivo, mesmo porque o tratamento de água é uma exigência do Ministério da Saúde e solicitou que a visitante também fizesse esta reivindicação ao Executivo como tentativa de envio de projeto de lei neste sentido. O Marco Aurélio disse que todas as cidades vizinhas têm água tratada pela COPASA e que desde o início da Legislatura este assunto foi discutido e cobrado por ele e outros Vereadores, porém não foi adiante e teve acesso a uma pesquisa na Prefeitura, onde setenta e cinco por cento da população aprova a concessão da água para a COPASA e que em Bom Sucesso que é SAAE, o valor cobrado é o mais alto da região. Disse que gostaria que isto tivesse sido resolvido nesta Administração e neste ano, por ser eleitoral, as coisas ficam mais difíceis, porém espera que em breve esta questão seja resolvida. O José Márcio disse que hoje muitas pessoas não pagam a taxa de fornecimento de água e quando vão reclamar, alegam que pelo fato de não receberem, não tem como tratar a água. Disse ser a favor da concessão para a COPASA, pois pensa na saúde e bem estar da população e não em política e citou exemplo da CEMIG, onde não conhece nenhuma família que não tem energia em sua casa e no entanto cada uma gasta aquilo que tem condições e o mesmo seria com a COPASA, onde quem puder e tiver condições gastaria mais e as famílias com menos condições financeiras gastariam menos, porém é melhor pagar para se ter um serviço com melhor qualidade. A Valéria também citou que este assunto foi muito cobrado pelos Vereadores, citando ainda outras questões, como esgoto que foram cobradas nesta Câmara e sugeriu uma mobilização envolvendo o Prefeito, as entidades, os agentes de saúde e população para tentar o tratamento adequado da água junto à FUNASA e outros órgãos governamentais. O Presidente e os Vereadores que se manifestaram agradeceram pela presença da Sílvia e pela sua preocupação que pode ajudar nesta questão do tratamento de água. PRONUNCIAMENTO DOS

VEREADORES: O Vereador José Márcio disse o mandato está acabando e durante este período fez vários pedidos ao Prefeito e à Secretária de Meio Ambiente, mas o trabalho dela na Prefeitura no que se refere à parte externa ficou e está a desejar, notadamente a questão do esgoto do Bairro da Serra, que foi objeto de denúncia dele e do Francisco junto ao Promotor do Meio Ambiente. Disse que foram juntadas fotos, mas a questão está do mesmo jeito e o pior é que a Secretária ainda fala de turismo, sendo que perto de um dos melhores pontos para eventos e a aproximadamente cem metros da represa, o esgoto está correndo aberto a céu-aberto, causando intenso mau cheiro. Disse que este problema também afeta o Sr. Marcelino e sua esposa que fizeram transplante de rins e é uma vergonha ela ainda permanecer como Secretária, mostrando um relatório fotográfico acerca dos entulhos e situação do esgoto e não sabe por que o Prefeito não troca esta Secretária, já que Ijaci perdeu quatro anos. Disse que não adianta mais denuncia no Ministério Público, pois tem uma em tramitação e não sabe como o Prefeito fala em reeleição, pois a situação do meio ambiente está crítica e indicou ofício às Secretarias de Saúde e de Meio Ambiente para olhar essa questão, sobretudo em relação ao Marcelino. Indicou ofício ao Prefeito para que quando ele estiver na cidade, juntos possam visitar a cidade e olhar a questão do meio ambiente. Disse que respeita os Vereadores que votaram num projeto de turismo, mas como está não tem jeito de investir nesta área. Disse que se o Prefeito for reeleito, a Adriene vai continuar lá e do mesmo modo o Cornélio que é uma sarna na Administração, mas parece que no entendimento do Prefeito e da Adriene, o errado é o Vereador que fizer comentários sobre a situação do esgoto. Mencionou problemas num mata-burro na estrada do Capivarí próximo a propriedade do "Tonhão", onde um morador da localidade pediu que ele indicasse ofício ao Secretário de Transporte para consertar o mesmo, pois ele entortou e arrancou o escapamento de um carro que quase capotou por esta causa. Disse que a situação está difícil, sendo que o Município arrecadou mais de dezessete milhões no ano passado, fora os convênios. Disse que nas coisas boas, ele está junto com os Vereadores, mas há coisas que precisam ser faladas e se os Secretários não estão dando conta, que peçam para sair ou peçam ajuda. Elogiou a conduta da visitante Sílvia, afirmando que outras pessoas também deveriam reivindicar, mas quando alguém participa da reunião da Câmara e reivindica, sofre perseguições. Disse que o problema de água e esgoto é sério e em breve haverá mais quarenta casas que serão construídas no terreno doado pela Prefeitura, o que irá sobrecarregar as caixas coletoras e piorar ainda mais a situação. O Presidente Joel disse que esteve no local falado pelo José Márcio e o entulho foi colocado pela empresa Alvarenga Caçambas e indicou ofício ao Secretário de Transporte para que retire os entulhos ou faça a empresa retirar, já que nas proximidades tem dois restaurantes e a casa do Sr. Marcelino. Indicou ofício à Sra. Meire, parabenizando-a pelo restaurante que por ela foi instalado, onde recebe bem a todos e está gerando empregos. O José Márcio disse que no relato do problema do esgoto se esqueceu de mencionar o restaurante da Meire. O Vereador Marcelo citou o aniversário de emancipação do Município que seria comemorado na quinta-feira e esperava que estas comemorações trouxessem mais responsabilidade aos administradores. Quanto à reclamação da visitante Sílvia acerca da qualidade da água, disse que o Prefeito fez uma pesquisa e mais de setenta e cinco por cento da população quer o tratamento da água, no entanto o Prefeito não tomou nenhuma providência e sua preocupação são as pessoas que fazem o uso desta água sem tratamento. Disse que a campanha da fraternidade da Igreja Católica deste ano trata da saúde pública e isso mostra a preocupação da Igreja com a melhoria da saúde e qualidade de vida da população mundial e espera que essa Casa chegue ao fim do mandato tendo cumprido essa preocupação. Disse que a visitante e o Vereador José Márcio citaram preocupação com a saúde e o Prefeito é médico, a Secretária de Saúde tem boa vontade, mas de boa vontade e mãos vazias o mundo está cheio e espera que os servidores da saúde levem o tema da campanha da fraternidade a sério, apesar da saúde de Ijaci ser uma das melhores, mas ainda pode melhorar, já que há reclamação de atendimento médico, falta de medicamentos e precisa atitude para que a população não fique a mercê deste direito. Quanto ao problema da qualidade da água, isto não é segredo para ninguém e o Bairro da Serra anda está sofrendo com a situação do esgoto, já que o serviço das caixas coletoras foi mal feito e afirmou que é preciso tratar a água, sendo através da COPASA ou outro sistema. Indicou ofício a Secretária de Saúde mostrando a preocupação dessa Casa com o tema da campanha da fraternidade, bem como ao Prefeito para que levem a sério esse tema e também aos profissionais da saúde, afirmando que as reclamações sempre recaem sobre o atendimento dos médicos e não dos enfermeiros e atendentes que por suas vezes fazem um bom trabalho. Requereu que a Secretaria de Obras informasse se a Prefeitura já recebeu todas as obras do loteamento Portal do Lago, já que no local está sendo construída casa, o esgoto é fossa séptica e as ruas ainda são de terra e depois a pavimentação vai sobrar para a Prefeitura. Sobre o serviço da Secretária de Meio Ambiente, já cansaram de pedir, mas o que ela gosta muito é de viajar e fazer reunião e espera que ela mostre no papel o que está fazendo, já que na prática nada está funcionando. Finalizou dizendo à Sílvia que a preocupação dela é de muita gente para que a água seja tratada. O Vereador Marco Aurélio parabenizou a todos ijacienses pelos 49 anos de emancipação do Município. Disse que já tiveram muitos avanços nos três anos e todos os que passaram pelo Executivo e Legislativo deram suas contribuições. Disse que conversou com o Dr. Bergson que recebeu a correspondência da Câmara e já se reuniu com o Consórcio AHE Funil e o Dr. Bergson estará enviando uma resposta à Câmara, pois esse caso é uma ferida aberta e há muitas cobranças. Disse que o Município não tem condições de fazer estação de tratamento de esgoto na Serra e o Consórcio é muito forte, pois se fosse outra entidade que desobedecesse às condicionantes, já estariam respondendo processos, disse que irá aguardar o posicionamento da FEAM e tomar as providências necessárias para dar satisfação aos munícipes. Citou o tema da campanha da fraternidade, salientando que saúde não é só comprar medicamentos, mas ter bom saneamento básico. Disse que pediu anteriormente a respeito da saúde bucal que tem bastante profissional, mas está com pouco resultado e o ideal é começar pelas crianças até chegar aos adultos, mas estão começando de maneira invertida e ele já conversou com o Prefeito sobre isto. Disse que desde quando foi Secretário de Saúde, nota que houve melhora e o número de óbitos tem diminuído. Disse que os setores da Prefeitura têm trabalhado, tais como escolas e PSF's e que uma moradora da zona rural agradeceu pelo fato do Município estar doando um medicamento que antes ela comprava por mais de cem reais, afirmando que teve muito avanço, mas precisa crescer mais e os Vereadores precisam cobrar para evitar acomodações. Num aparte, o José Márcio disse que há mais terrenos para serem doados pela Prefeitura e parabenizou por isto, mas a preocupação é com o problema do esgoto e fica difícil a votação deste projeto, citando ainda que futuramente o esgoto do Ipiranga poderá ser beneficiado se for construído elevatória no Bairro da Serra. O pronunciante disse que acredita que o problema da água será resolvido, mas esgoto é problema sério e indicou ofício ao Dr. Bergson para que

venha visitar a localidade para ver a situação, pois ele é quem concede a licença ao consórcio. O Presidente Joel disse que há tempos falava que esgoto entraria em caos, pois o Município não se preparou para esse crescimento rápido. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Projeto de Lei Ordinária nº 29/2011 que "Denomina de Rua Djanira Batista de Souza, o logradouro que especifica" foi aprovado à unanimidade em votação única valendo pelas três, conforme regime de urgência solicitada pelo José Márcio com apoio do Cypriano na reunião anterior. O Projeto de Lei Ordinária nº 8 que "Denomina de Rua Francisco de Abreu Vilas Boas, o logradouro que especifica" foi aprovado à unanimidade em votação única valendo pelas três, conforme regime de urgência solicitada pelo Lisionel. O Projeto de Lei Ordinária nº 9 que "Denomina de Praça Odair Vieira das Dores, o logradouro que especifica" foi aprovado à unanimidade em votação única valendo pelas três, conforme regime de urgência solicitada pelo Lisionel. O Projeto de Lei Ordinária nº 10 que "Declara de utilidade pública a Associação de Moradores do Bairro Ipiranga" foi aprovado à unanimidade em votação única valendo pelas três, conforme regime de urgência solicitada pelo Lisionel. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 05 de março a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados e para constar lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 13 (treze) dias do mês de fevereiro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 2ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. Na ausência do Presidente Joel, os trabalhos foram dirigidos pelo Vice-Presidente Marcelo. COMUNICADOS: Convite enviado pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura para uma reunião na Prefeitura que seria realizada dia 16 de fevereiro cujo tema versava sobre "drogas". PROPOSIÇÕES ESCRITAS: Indicações nº 8 a 12 e Requerimento nº 2 subscritos pelo José Márcio e Francisco. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 13 do Marco Aurélio; 14 e 15 da Valéria; 16 e 17 do Francisco e Requerimento nº 3 do Marcelo. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para deliberação do Plenário: Projeto de Lei Ordinária nº 29/2011 que "Denomina de Rua Djanira Batista de Souza, o logradouro que especifica" de autoria do Vereador Marco Aurélio que na reunião anterior solicitou seu retorno ao trâmite, bem como os Projetos de Leis Ordinárias nº 01, 07, 08, 09 e 10 de 2012 e os Projetos de Leis Complementares nº 04, 05 e 06 de 2012. PRONUNCIAMENTO DE VISITANTE: O Sr. Sérgio Serpa agradeceu a colaboração dos Vereadores para o evento "Adorar-te Musical" nos anos anteriores e pediu a colaboração para o evento deste ano a realizar-se em agosto, notadamente a ajuda para pagar parte da sonorização, vez que o Prefeito também irá ajudar com a outra parte, sendo que o palco será cedido pelo Cláudio Promoções e ainda buscarão patrocínio das empresas. Agradeceu ainda ao Vereador Rogério que cederá a energia elétrica, pois o evento será de frente sua casa. Disse que o evento tem a finalidade de angariar fundos para ajudar hospitais e pessoas carentes e terá participação dos jovens da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Missões e demais Igrejas Evangélicas. O Marcelo disse que será feito como das outras vezes e o Vereador que quiser colaborar deverá deixar o valor na Câmara e depois será encaminhado aos organizadores. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador José Márcio pediu votação em regime de urgência no Projeto de Lei nº 29 de 2011 que dá denominação numa das ruas da Vila Industrial em homenagem a Sra. Dejanira, o que deixará os familiares contentes, bem como manifestou apoio ao projeto de denominação da Rua Francisco de Abreu Vilas Boas. Disse que conversou com os familiares do Sr. Antônio Carlos de Mesquita e estes concordaram e se o Prefeito e os demais Vereadores concordarem, gostaria que colocasse o nome dele na Unidade Básica de Saúde que está sendo construída, pois o Antônio Carlos foi uma pessoa que muito ajudou no desenvolvimento político de Ijaci. Reiterou pedido feito anteriormente ao Prefeito acerca do transformador da CEMIG que não está suportando o fornecimento de energia elétrica nas casas da Rua das Palmeiras e citou pedido do Sr. Espedito que esteve naquela data na Câmara e relatou que seu televisor havia queimado e pediu apoio ao Marco Aurélio, como líder do Prefeito, a este pedido. O Marco Aurélio disse que o morador deveria ter feito um boletim de ocorrência, pois a CEMIG repara estes danos. O pronunciante disse que a Prefeitura tem que entrar em contato com a CEMIG para reforço da fiação e equipamentos de energia naquela rua, pois sabe das dificuldades das pessoas, principalmente quando perdem equipamentos domésticos que foram comprados com muito sacrifício. Citou pedidos atendidos neste sentido em outras ruas, como a Comissário Vilas Boas e a rua da Sra. Vanuza e acredita que o mesmo será feito na rua das Palmeiras. Manifestou apoio ao pedido do Sérgio Serpa e mesmo que não seja vereador sempre ajudará, pois é um evento que muito ajuda as pessoas a abandonarem os vícios. Quanto ao Projeto de Lei para gratificações, disse que o Assessor Jurídico faria um parecer e o mesmo será devolvido para a Prefeitura, pois já existe lei neste sentido para darem gratificação a quem merece. Sobre o projeto de aumento de carga horária do farmacêutico, disse que isso deveria ter sido olhado na época do concurso e seu voto é para deixar a carga horária e vencimento do jeito que está. O Vereador Marco Aurélio disse que se reuniu com os Secretários na sexta-feira anterior e cobrou deles a solução de pendências solicitadas pela Câmara e quando não houver atendimento, irá apoiar a convocação de Secretário pela Câmara. Pediu apoio dos vereadores na votação do Projeto de Lei n 29 e embora não tenha conhecido pessoalmente a Sra. Djanira, sabe que é muito admirada por todos e será uma homenagem aos familiares. Parabenizou e manifestou apoio ao Sérgio e aos demais organizadores do evento "Adorar-te" como meio tirar os jovens das drogas e ajudar as famílias. Parabenizou ao José Márcio quanto ao pedido para homenagear o Antônio Carlos de Mesquita, conhecido como "Sete", pois é merecedor e amava muito este Município. Indicou pedido ao Consórcio AHE Funil para que arrume o muro da casa da Sra. Lázara, na rua Ametista n.º 94, afirmando que o Consórcio trata os problemas a ele enviados com descaso, sendo que o mesmo deslocou a comunidade para Ijaci e onde estavam tinham toda uma estrutura, aqui as casas estão com trincas e outros defeitos. Citou ofício enviado ao DR. Bergson, para o qual não foi dada resposta e reiterou este ofício pedindo uma solução. Disse que o Consórcio arrecada muito e o Município é quem arca com os problemas trazidos pelo Consórcio, a exemplo do esgoto da Serra. Num aparte, o José Márcio citou visita as caixas coletoras que estão vazando e caindo na barragem de contenção das mineradoras causando mau cheiro e citou reclamação do sr. Marcelino que fez transplante de rim e mora perto destas caixas, citando ainda a construção de casas no lote doado pela

Prefeitura que irá aumentar o problema. O pronunciante disse que isto é sério, mas quando se trata do Consórcio, parece que são imunes e o Promotor não toma providências. O Vereador Cypriano apoiou pedido de urgência no Projeto de Lei nº 29. Reiterou pedido para instalação de dois quebra-molas na esquina da Rua João Corrêa com José Marçal, pois alguns motoristas não respeitam a preferência e isto pode causar acidentes. Manifestou apoio ao pedido do Sérgio Serpa quanto ao evento "Adorar-te". Disse que pediu na Prefeitura a doação de terreno para as pessoas carentes construírem suas casas e agradeceu apoio dos vereadores para seu pedido, citando que as casas da COHAB foram construídas no terreno da Prefeitura e construíram as casas de qualquer jeito e os moradores têm que pagar as mensalidades e ganhando o terreno da Prefeitura não precisam pagar e acredita que assim será melhor. A Vereadora Valéria indicou ofício ao Prefeito e aos Secretários de Educação e de Planejamento, em nome dos jovens, para que seja instalado um cursinho pré-vestibular em Ijaci, havendo apoio do José Márcio. A pronunciante disse que é preciso valorizar os jovens que querem estudar e Ijaci tem estrutura para isso. Em resposta ao Marco Aurélio, a pronunciante disse que o certo é fazer uma licitação para este serviço de ensino, citando que Ijaci tem muitos professores capacitados e indicou ainda ofício ao Prefeito pedindo a instalação de curso de inglês e curso profissionalizante para ajudar os jovens. Manifestou apoio ao Sérgio que nesse evento busca promover o bem, citando que a religião é para todos. Pediu apoio dos vereadores nos pedidos para instalação destes cursos. Num aparte, o José Márcio disse que não podem deixar o Cornélio participar desses cursos. A pronunciante indicou ofício com urgência ao Prefeito, a pedido das técnicas em enfermagem, para contratação de seguranças para o Posto de Saúde nos dias de festas, em especial o carnaval que estava próximo, como meio de evitar problemas como aconteceu muitas vezes e pediu apoio dos Vereadores para este pedido, pois até os profissionais de saúde correm risco quando ocorrem estes problemas. O Vereador Francisco indicou ofício a Secretária de Saúde reclamando que um paciente foi ao posto com dor nos rins e o Dr. Jorge estava dormindo, sendo que ele está rebebendo para trabalhar e deve atender bem as pessoas. Num aparte, o Marco Aurélio questionou o dia em que ele trabalha, tendo a Valéria dito que todo sábado ele faz o plantão, ao que o Marco Aurélio disse que o médico não pode receber para dormir. Questionado se o paciente foi atendido, a Valéria disse que sim, pois foi ela quem lhe fez o medicamento. Noutro aparte, o José Márcio disse que a área da saúde tem de prestar bons serviços às pessoas, pois votaram o reajuste dos plantões médicos justamente para melhorar os atendimentos. O pronunciante disse que Ijaci tinha bons médicos, a exemplo o Dr. Faraj. O pronunciante indicou ofício ao encarregado da Quality, a pedido do Sr. Agostinho, reclamando que o pessoal que recolhe o lixo jogaram seu tambor em frente à construção do Sr. Tarcísio que fica longe da casa do mesmo. Finalizou manifestando apoio ao pedido do Sérgio Serpa. Ocupando a Tribuna, o Presidente em exercício, Marcelo, citou reunião com o Prefeito quando este citou pedido do Promotor da Infância e adolescência para mais ações dos poderes municipais no que se refere às drogas, roubos, furtos e criminalidade. O pronunciante disse que segurança pública é dever do Estado e os Vereadores estão cansados de pedir aumento do efetivo da Polícia Militar. Disse também que é preciso atitude do Prefeito em mandar o secretariado trabalhar e não é simplesmente pedir, pois existem desmandos e ninguém obedece. Disse que está chateado com essa reunião pois a culpa caiu em cima dos Vereadores e o Promotor falou com razão, mas a atitude tem de que ser em primeiro lugar do Executivo e se o Prefeito não tomar atitude vai continuar escutando cobranças do Promotor, Delegado e Comandante do Batalhão. Disse que está cansado de pedir a criação da Junta de Recursos de Infração de Trânsito, citando que naquela data o Presidente foi num retorno médico em São Paulo e se tivesse condições iria em São Bernardo do Campo para tentar trazer copia dessa lei, para que a Câmara tomasse iniciativa para implantá-la neste Município, pois se depender do Executivo, este projeto de lei não vem para a Câmara. Disse que o Prefeito lhe reclamou de servidor que chega as dez e vai embora as onze horas, mas se ele não tiver atitude nada vai funcionar, pois não adianta ficar falando, mas sim tomar atitudes drásticas. Disse que chamou o Presidente Joel para falar a respeito dos problemas existentes na Prefeitura e decidiram que enquanto eles não tomarem providências de coisas necessárias no Município, o Presidente não irá colocar nenhum projeto em votação, pois estão cansados de pedir e que o Marco Aurélio como líder do Prefeito na Câmara vai ter muito problema. Disse que é preciso amenizar o sofrimento de pais que tem seus filhos nas drogas, furtos, prostituição e outros e quando os pais reclamam dos políticos, estão certos. Num aparte o Lisionel disse que a Câmara já havia aprovado a criação da JARI, sendo respondido pelo pronunciante que aprovaram a criação da Secretária de Trânsito, mas a Prefeitura deveria montar a JARI. O Lisionel apoiou palavras da Valéria quanto a segurança no posto de Saúde e citou o Conselho de Segurança Pública do Município que poderia se reunir antes do carnaval para tentar achar soluções para estes problemas. O pronunciante disse que é preciso maior autoridade do Prefeito senão nada irá adiantar. Quantos aos lotes que foram doados na Lagoinha, disse ter conhecimento de pessoas que receberam os lotes e não se enquadram no perfil da lei de doação e indicou ofício a Secretaria de Desenvolvimento Social que envie a esta Casa, dentro dos prazos legais, a lista completa dos contemplados contendo nomes, estado civil, data de nascimento e endereço, pois que saber se há desrespeito à lei para denunciar ao Ministério Público. Num aparte o José Márcio disse que já fez este pedido e não obteve resposta e não é justo doar para quem não precisa, citando exemplo de pessoas que possuem carro e vão à Secretaria buscar leite. O pronunciante disse que o Joel terá que cumprir o que conversou com ele, pois se for para dar lotes em troca de votos, ele não irá admitir e se alguém que não precisa ganhou, a Prefeitura terá que cancelar a doação. Citou Lei de doação de lotes no Distrito Industrial às empresas que estão trazendo benefícios ao Município e já está dando problemas e burlar uma lei para benefícios de voto, isso não irá aceitar. SEGUNDA PARTE: As Proposições Escritas e Verbais foram aprovadas à unanimidade. O Presidente em exercício citou convite da Secretaria de Cultura para reunião sobre drogas e pediu que os Vereadores participassem. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que em decorrência do carnaval será realizada dia 27 de fevereiro de 2012 a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados e para constar lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. COMUNICADOS: Encaminhamento da prestação de contas da AMOPEN referente ao mês de novembro de 2011. Ofícios do Gabinete: Nº 5 encaminhando prestação de contas das associações APAE, AMOPEN e ALECI, referentes ao mês de outubro de 2011. Nº 7 encaminhando balancete da Prefeitura referente ao mês de setembro 2011. Nº 17 retirando de tramitação o Projeto de Lei Complementar nº 2 que "Altera jornada de trabalho e classe salarial dos cargos efetivos de Contador e Farmacêutico e dá outras providências" que por sua vez foi enviado para substituir o de nº 1 que tratava da mesma matéria. Nº 10/2012 GAB Indicando o Vereador Marco Aurélio Fraga como novo líder do Prefeito na Câmara em substituição ao Vereador Luiz Rogério Vilas Boas. PROPOSIÇÕES VERBAIS: Indicações: Nº 1 do Marco Aurélio; nº 2 da Valéria; nº 3 do Rogério; nº 4 a 6 do José Márcio e nº 7 do Cypriano. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Para deliberação do Plenário: Projeto de Lei Ordinária nº 1/2012. Apresentação e envio às Comissões Permanentes dos Projetos de Leis Ordinárias: Nº 7 que "Extingue cargos de provimento efetivo e transforma o provimento do cargo de Procurador Geral de efetivo para comissionado e dá outras providências; nº 8 que "Denomina de Rua Francisco de Abreu Vilas Boas, o logradouro que especifica"; nº 9 que "Denomina de Praça Odair Vieira das Dores, o logradouro que especifica" e nº 10 que "Declara de utilidade pública a Associação de Moradores do Bairro Ipiranga". Projetos de Leis Complementares: Nº 4 que "Dispõe sobre a criação e implantação da Feira Livre do produtor rural e dá outras providências"; nº 5 que "Autoriza abertura de crédito especial ao orçamento de 2012 e dá outras providências" e nº 6 que "Altera jornada de trabalho e classe salarial do cargo efetivo de Farmacêutico e dá outras providências". PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: O Vereador Marco Aurélio disse que esse ano é eleitoral, mas o trabalho dos Vereadores devem ser em prol do Município e não a partir de interesses eleitoreiros. Disse que aceitou ser o líder do Prefeito e seu objetivo é buscar o diálogo e que naquela semana estaria se reunindo com os Secretários Municipais para trabalharem com afinidade e para isto pediu apoio dos demais Vereadores. Indicou ofício agradecendo ao Prefeito pela instalação de dois postes numa das ruas da Vila Industrial e indicou ofício pedindo o recapeamento, a construção de passeios e praça no referido Bairro. A Vereadora Valéria disse que esteve na faculdade na semana anterior com o Sr. Prefeito e o José Márcio no intuito de resolver a questão da concessão de auxílios financeiros aos estudantes de acordo com a Lei de sua iniciativa e em conversa com a Diretora Financeira da Unilavras, foi tudo explicado ao Prefeito, como a quantidade de alunos de Ijaci e que as demais escolas também prometeram enviar a relação dos seus respectivos alunos. Disse que há municípios com renda menor que Ijaci que concedem esses auxílios. Quanto aos ônibus que levam alunos para estudar fora, não poderão mais ser utilizados os pertencentes à Secretaria de Educação de acordo com normas do SICOM e não sabe se já contrataram aluguel de ônibus para continuarem estes serviços aos estudantes, bem como o fornecimento de vales-transportes. Num aparte, o Lisionel disse que os ônibus já haviam sido alugados. Noutro aparte, o José Márcio manifestou apoio à pronunciante e acredita que o Prefeito irá continuar os incentivos aos estudantes. Quanto as pendências com a UNIDERP, a pronunciante disse que se reuniu com o Fábio que convidou um representante da faculdade para vir na Prefeitura a fim de regularizar a situação. Pediu apoio dos Vereadores quanto ao envio de Projeto de Lei exclusivo para desafogar a fila de exames e consultas oftalmológicas que estão em torno de quinhentas pessoas e que seja feito via convênio ou plantão, pedindo para isto, a ajuda do Marco Aurélio. O Vereador Marcelo disse que consta na mensagem do Projeto de Lei nº 7 que o mesmo é para atender recomendação da 3ª Promotoria. Disse que quer saber qual o embasamento legal para este projeto, bem como o que está errado no que foi votado e não somente por ser recomendação do Promotor. Quanto às doações dos terrenos, quer saber o embasamento legal, pois o Executivo só pode fazer o que a Lei autoriza. Disse que não está discutindo o conhecimento do Promotor, mas os Vereadores precisam ter embasamento legal para discutir. Disse ao Marco Aurélio, que é o novo líder do Prefeito na Câmara que está havendo excesso de contratação de comissionados na Prefeitura, citando pedido de informação acerca desses cargos e que este excesso está prejudicando a Administração e por ser ano eleitoral, podem estar colocando essas pessoas por interesse de voto. Quanto ao concurso, espera que tudo ocorra bem, mas quanto a estas contratações, pode-se esperar alguma coisa do Promotor neste sentido, pois não dá para aceitar muita gente ocupando vagas sem trabalhar. Num aparte o José Márcio citou processo seletivo que denunciou, pois não concordou com a maneira como fizeram. O pronunciante disse que não sabe como estão pagando a quantidade de gente que estão contratando, bem como se fizeram processo para tal. Disse que muitos cargos de confiança eram para ser ocupados por servidores efetivos, reafirmando não concordar com a colocação de pessoas na Prefeitura somente por interesse de voto. Disse que os Vereadores não podem fazer vistas grossas a estas coisas e pediu ao Marco Aurélio que peça o nome de todos os servidores, bem como os da empresa Qualy na reunião com os Secretários, pois o Município está precisando de mais coisas. O Vereador Rogério disse que no tempo que foi líder, fez seu trabalho baseado no diálogo e que o Marco Aurélio fará o mesmo. Indicou ofício ao Prefeito pedindo informações sobre a casa dos familiares do Sr. Gilmar no Bairro da Serra. Disse que a contratação dos ônibus para atender ao estudantes decorre de uma exigência do SICOM. Sobre o débito com a UNIDERP, disse que não foi resolvido no ano anterior por questões orçamentárias, mas este ano será resolvido. Manifestou apoio ao Marcelo quanto ao projeto de lei nº 7 e disse que não podem reprovar o que já aprovaram, simplesmente por recomendação da Promotoria, citando ainda os terrenos do Distrito Industrial e que não volta atrás no seu voto. O Marco Aurélio apoiou palavras do Rogério, citando que também não volta atrás no seu voto. O pronunciante disse que a Câmara tem assessoria e deste jeito não vale a pena ser Vereador, pois votam e depois, por recomendação do Promotor, mandam outra lei para mudar o que foi votado. Num aparte, o José Márcio disse que votaram de acordo com o interesse da população e a câmara tem assessoria. Noutro aparte, o Lisionel disse que o ideal seria pedir embasamento legal que estão usando para revogar a criação destes cargos. Em mais um aparte, o Marcelo disse que esteve na reunião com a Promotoria e na ocasião parece que o Promotor disse que o Procurador do Município tem que ser efetivo e quanto ao terreno, a Metal Ar já deu um retorno muito grande para o Município, a exemplo dos veículos emplacados aqui. O pronunciante disse que segundo o Dr. Roberto, se o Promotor achar que estas leis são inconstitucionais, que entre com uma ação neste sentido. O Vereador Cypriano apoiou palavras do Rogério quanto ao projeto de lei nº 7. Citou reclamação dos usuários acerca de um mata-burro na estrada de acesso ao Rio Capivari, sendo que já pediu ao Secretário de Obras, que prometeu arrumar. Disse que pediu ao Fábio o envio de um Projeto de Lei para ajudar um estudante que está fazendo curso em Varginha e que a família dele não tem condições e quando o projeto for enviado, irá pedir

votação em regime de urgência, indicando ofício ao Executivo neste sentido. O Vereador José Márcio indicou ofício ao Senador Clésio Andrade agradecendo pela mensagem de aniversário que lhe foi enviada e parabenizando o mesmo pelo trabalho que vem realizando no Senado. Indicou ofício ao Executivo para que tome providências nas ruas da cidade e praças que estão escuras e mesmo com as lâmpadas acesas, existem árvores tapando as luminárias. Num aparte, o Marco Aurélio disse que a CEMIG ficou de trocar as lâmpadas da cidade. Quanto ao projeto falado pelo Rogério e Marcelo, o pronunciante disse que dá a entender que a Câmara não está tendo credibilidade, sendo que tem boa assessoria jurídica e bons servidores e não sabe se isto está acontecendo por causa de denúncias. Sobre os terrenos, disse que com a instalação de empresas no Distrito Industrial, Ijaci terá boa arrecadação e gerará mais empregos, sendo que tudo foi feito dentro da legalidade, citando emendas propostas por ele e o Francisco na época de votar o projeto, mas foram rejeitadas. O Marco Aurélio disse que os Vereadores estão fazendo a parte deles na ajuda ao Município e o Legislativo deve ser forte em prol das empresas. O pronunciante apoiou palavras da Valéria quanto às consultas e exames oftalmológicos, bem como ao Projeto de auxílio financeiro aos estudantes que darão resultados a longo prazo. O Marco Aurélio disse que a educação é o pilar do Município. O pronunciante citou reunião na UNILAVRAS com o Prefeito e acredita que terá bons resultados. O Marcelo propôs ao José Márcio que envie ofício ao Sr. Artur na CEMIG para fazer a revisão geral na iluminação em todos os bairros da cidade. SEGUNDA PARTE: As Proposições Verbais foram aprovadas à unanimidade. Em relação ao Projeto de Lei Ordinária nº 1, o José Márcio pediu que fosse convocados o Secretário Fábio e do Dr. Edmilson na segunda-feira as 18 horas para explicar sobre este projeto perante a Comissão de Legislação e Justiça e dos demais Vereadores que quisessem participar, o que foi aprovado pelo Plenário. O Marco Aurélio pediu ao Sr. Presidente que na próxima reunião fosse colocado em votação o Projeto de Lei de sua autoria que dá denominação numa rua do Bairro Vila Industrial. Terceira Parte: Os Srs. Vereadores foram convocados para a reunião ordinária seguinte que será realizada dia 13 de fevereiro de 2012 a partir das 19 horas. Nada mais a tratar, os trabalhos foram encerrados e para constar lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de janeiro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 2ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS CONSTANTES NA ORDEM DO DIA: Projetos de Leis Ordinárias: Nº 02/2012 que "Autoriza Concessão de Direito Real de Uso de bem imóvel e dá outras providências"; nº 03/2012 que "Reajusta vencimentos dos servidores municipais" para o qual foi apresentada emenda subscrito pelos membros da Mesa Diretora; nº 04/2012 que "Concede reajuste nos subsídios dos Vereadores do Município de Ijaci para o exercício de 2012"; nº 05 que " Concede reajuste nos subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Ijaci para o exercício de 2012" e 06/2012 que "Concede reajuste nos subsídios dos Secretários Municipais de Ijaci para o exercício de 2012". Projetos de Leis Complementares: Nº 13/2011 que "Acrescenta inciso VIII ao Art. 91 da Lei Complementar 883/2006 (Estatuto dos Servidores Municipais) e dá outras providências" e nº 03/2012 que "Concede revisão geral na remuneração dos servidores da Câmara Municipal para o exercício de 2012". PRONUNCIAMENTO DO VISITANTE: O Sr. Claudino Antônio da Fonseca falou sobre pedido de um terreno no Distrito Industrial, conforme Projeto de Lei Ordinária nº 2, citando que possui oito caminhões e nove funcionários, sendo todos de Ijaci e com a implantação da empresa no referido Distrito pretende aumentar a frota e os funcionários. Os demais Vereadores também se manifestaram favoráveis a aprovação do Projeto e por conseguinte a concessão do terreno ao Sr. Claudino. PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: Pronunciaram-se os Vereadores Lisionel que pediu votação em regime de urgência nos Projetos de Leis Ordinárias 3, 4, 5, 6 e Projeto de lei complementar nº 03. A Valéria apoiou o Lisionel e pediu votação em regime de urgência no Projeto de Lei Complementar nº 13/2011. O Marcelo indicou ofício ao Executivo solicitando relação dos Servidores que exercem função de confiança, cargos em comissão com os respectivos vencimentos. O Marco Aurélio disse que fica feliz pelo reajuste, citando que o percentual é pouco, mas ajuda e ainda disse que Lavras e Ribeirão Vermelho não se manifestaram em reajustar os vencimentos de seus servidores. O Cypriano manifestou apoio aos pedidos de votação em regime de urgência, bem como aos projetos em pauta. O José Márcio disse que foi questionado por alguns servidores, pois o Prefeito havia prometido reajuste com o percentual de dez por cento e, no entanto, enviou o percentual de sete por cento, sendo que na Administração passada o percentual dado foi o do salário mínimo e perguntou se este percentual ainda pode ser aumentado, tendo o Presidente dito que no cálculo foi considerado os cargos a serem preenchidos pelo concurso e se a arrecadação aumentar, o Prefeito poderá conceder mais um aumento neste percentual. O Marco Aurélio disse que uma maneira fácil é aumentar o valor do vale alimentação, tendo o José Márcio dito que o aumento real é mais vantajoso, citando que o Prefeito também é servidor. O José Márcio disse que estava só alertando. O Lisionel solicitou do Sr. Presidente que o Assessor Jurídico explicasse a emenda que estava sendo proposta ao Projeto de Lei Ordinária nº 03/2012 para que todos Vereadores ficassem cientes, tendo este feito uma explanação quanto às mudanças procedidas e que o intento era aclarar o texto, de maneira especial quanto aos inativos, além de incluir os pensionistas. SEGUNDA PARTE: O Projeto de Lei Ordinária nº 02/2012 que "Autoriza Concessão de Direito Real de Uso de bem imóvel e dá outras providências" foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo José Márcio, Francisco, Lisionel e Valéria. O Projeto de lei Ordinária nº 03/2012 que "Reajusta vencimentos dos servidores municipais" foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel e Valéria. O Projeto de Lei Ordinária nº 04/2012 que "Concede reajuste nos subsídios dos Vereadores do Município de Ijaci para o exercício 2012" foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel e Valéria. O Projeto de Lei Ordinária nº 05/2012 que " Concede reajuste nos subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de Ijaci para o exercício de 2012" foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel e Valéria. O Projeto de Lei nº 06/2012 que "Concede reajuste nos subsídios dos Secretários Municipais de Ijaci para o exercício de 2012" foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel e Valéria. O Projeto de Lei

Complementar nº 13/2011 que "Acrescenta inciso VIII ao Art. 91 da Lei Complementar 883/2006 (Estatuto dos Servidores Municipais) e dá outras providências" foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pela Valéria. O Projeto de Lei Complementar nº 03/2012 que "Concede revisão geral na remuneração dos servidores da Câmara Municipal para o exercício de 2012" foi aprovado pela unanimidade do Plenário em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pelo Lisionel e Valéria. Os trabalhos foram suspensos por 10 (dez) minutos para lavratura da ata da presente reunião. Nada mais, encerrou-se. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.

Aos 05 (cinco) dias do mês de janeiro de 2012 às 19h no salão de reuniões da sede regimental realizou-se a 1ª reunião extraordinária da Câmara Municipal de Ijaci. Presentes os Vereadores Joel Vitor da Silva, José Marcelo de Andrade Botelho, Valeria Aparecida Fabri Ribeiro, Francisco Bernardo de Mesquita, Cypriano Antônio Caetano, José Márcio Gomes, Lisionel de Souza Tostes, Luiz Rogério Vilas Boas e Marco Aurélio Fraga. COMUNICADOS: Ofício nº 371/2011 do Gabinete em resposta aos ofícios nº 361, 372, 382 e 390 da Câmara. Ofício nº 35/2011 da AMOPEM em agradecimento pelo apoio da Câmara na entrega da Banda de Música Santa Cecília ocorrida em 11 de dezembro. TRAMITAÇÃO DE PROJETOS: Apresentação e envio às Comissões Permanentes: Projeto de Lei Ordinária nº 01/2012 que "Dispõe sobre funções gratificadas e gratificação de incentivo à qualificação profissional aos servidores municipais efetivos e dá outras providências"; Projeto de Lei Ordinária nº 02/2012 que "Autoriza Concessão de Direito Real de Uso de bem imóvel e dá outras providências"; Projeto de Lei Complementar nº 13/2011 que "Acrescenta inciso VIII ao Art. 91 da Lei Complementar 883/2006 (Estatuto dos Servidores Municipais) e dá outras providências"; Projeto de Lei Complementar nº 01/2012 que "Altera jornada de trabalho e classe salarial dos cargos efetivos de Contador e Farmacêutico e dá outras providências"; Para 1ª Votação: Projeto de Lei Ordinária nº 48/2011 que "Declara de utilidade pública a Banda de Música Santa Cecília". PRONUNCIAMENTO DOS VEREADORES: Pronunciaram-se os Vereadores Marco Aurélio que pediu ao Assessor Jurídico que explicasse melhor o Projeto de Lei Ordinária nº 01/2012 tendo este tecido alguns comentários a respeito da matéria, havendo ainda alguns esclarecimentos do Vereador Marcelo. O Sr. Presidente informou que este projeto seja levado à Assessoria Jurídica para mais esclarecimentos; O Vereador José Márcio fez questionamentos ao Assessor Jurídico sobre o mesmo Projeto, tendo o mesmo realizado os esclarecimentos necessários, havendo ainda a proposta de possibilidade de convocação de quem elaborou o projeto para que o intento da matéria seja discutido e feitas modificações para se atingir o objetivo, sobretudo no que tange às distorções quanto às horas-extras que são pagas pela Prefeitura. A Vereadora Valéria pediu regime de urgência no projeto de lei 48/2011 e questionou o Assessor Jurídico sobre possibilidade da incorporação das horas extras nos vencimentos dos servidores que já as fazem habitualmente, tendo este respondido que na iniciativa privada isto acontece, porém no serviço público é mais complicado e seria necessário uma lei específica regulamentando esta questão, o que poderia ser uma saída para o impasse. O Sr. Presidente pediu ao Assessor Jurídico que marcasse uma audiência com o Promotor de Justiça para que sejam tiradas algumas dúvidas sobre o projeto que trata destas gratificações. SEGUNDA PARTE: O Projeto de Lei Ordinária nº 48/2011 que "Declara de utilidade pública a Banda de Música Santa Cecília" foi aprovado à unanimidade em 1ª, 2ª e 3ª votação, conforme urgência solicitada pela Valeria com reforço do Cypriano. Os trabalhos foram suspensos por 10 (dez) minutos para lavratura da ata da presente reunião. No reinício, o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da 1ª Reunião Extraordinária da Sessão Legislativa de 2012. Nada mais, encerrou-se. Para constar, lavrou-se a presente ata que após lida, se aprovada, vai assinada pelos Srs. Vereadores e demais que desejarem.